



**2T
22**

**Análise gerencial da
operação e demonstrações
contábeis completas**

2º trimestre de 2022

Índice

Análise gerencial da operação

Página 03

Sumário Executivo 05

Análise do Resultado e Balanço Patrimonial 11

Margem Financeira Gerencial 12

Custo do Crédito 13

Qualidade do Crédito 15

Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros 17

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização 19

Despesas Não Decorrentes de Juros 20

Balanço Patrimonial 22

Carteira de Crédito 23

Captações 25

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado 26

Resultados por Segmentos de Negócios 27

Resultados por Localidade - Brasil e América Latina 29

Negócios no Exterior 30

Informações Adicionais 31

Ações Itaú Unibanco 32

Comparativo entre BRGAAP e IFRS 33

Glossário 35

Relatório dos Auditores Independentes 37

Demonstrações contábeis completas

Página 39



**2T
22**

**Análise gerencial
da operação**

2º trimestre de 2022

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Sumário do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		2T22	1T22	2T21	1S22	1S21
DRE	Resultado Recorrente Gerencial	7.679	7.361	6.543	15.039	12.941
	Produto Bancário ⁽¹⁾	35.249	33.035	30.328	68.284	59.906
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	22.638	21.047	18.792	43.685	37.427
Desempenho	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado ⁽³⁾	20,8%	20,4%	18,9%	20,5%	18,8%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Brasil ⁽³⁾	21,6%	21,0%	19,5%	21,2%	19,2%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁴⁾	1,4%	1,4%	1,2%	1,4%	1,2%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,7%	2,6%	2,3%	2,7%	2,3%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,0%	2,9%	2,7%	3,0%	2,7%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,7%	1,6%	1,4%	1,7%	1,4%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) ⁽⁵⁾	218%	232%	283%	218%	283%
Índice de Eficiência (IE) ⁽⁶⁾	40,8%	41,8%	44,5%	41,2%	44,5%	
Ações	Resultado Recorrente Gerencial por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,78	0,75	0,67		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,76	0,69	0,77		
	Número de Ações em Circulação no final do período - em milhões	9.801	9.800	9.780		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	15,37	14,73	13,91		
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽⁸⁾	1.774	1.661	1.754		
	Valor de Mercado ⁽⁹⁾	222.578	270.690	292.908		
	Valor de Mercado ⁽⁹⁾ (US\$ milhões)	42.493	57.134	58.556		
Balanço	Ativos Totais	2.294.476	2.183.310	2.069.302		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.084.142	1.032.240	909.055		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses ⁽¹⁰⁾	1.178.817	1.111.159	1.041.749		
	Índice Operações de Crédito/Captações ⁽¹⁰⁾	72,9%	73,4%	69,5%		
	Patrimônio Líquido	150.639	144.393	136.025		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	14,1%	13,9%	14,9%		
	Índice de Capital Nível I - Basileia III	12,6%	12,5%	13,5%		
	Índice de Capital Principal (<i>Common Equity Tier I</i>) - Basileia III	11,1%	11,1%	11,9%		
Outros	Fundos de investimentos e carteiras administradas	1.530.744	1.513.177	1.478.407		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	99.913	100.553	98.250		
	Brasil	87.703	88.260	85.611		
	Exterior	12.210	12.293	12.639		
	Agências e PABs	4.192	4.215	4.326		
	Caixas Eletrônicos ⁽¹¹⁾	43.747	44.325	45.420		

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência vide seção Glossário; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (9) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período. Os valores de mercado do 2T21 não levam em consideração o impacto da cisão do investimento na XP Inc. ocorrida em outubro de 2021; (10) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (11) Inclui PABs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos itens extraordinários, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira. A desvalorização cambial do Real frente ao dólar e valorização do Real frente ao peso chileno fez com que o impacto da estratégia de *hedge* fosse relevante neste trimestre. Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela abaixo.

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 2º trimestre de 2022

Em R\$ milhões	Contábil	Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	35.090	57	623	(520)	35.249
Margem Financeira Gerencial	20.521	124	623	1.370	22.638
Margem Financeira com Clientes	20.494	124	-	1.370	21.988
Margem Financeira com o Mercado	27	-	623	-	650
Receitas de Prestação de Serviços	11.880	-	-	(1.381)	10.499
Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.530	(67)	-	649	2.112
Outras Receitas Operacionais	1.006	-	-	(1.006)	-
Resultado de Participações em Coligadas	77	-	-	(77)	-
Resultado não Operacional	75	-	-	(75)	-
Custo do Crédito	(7.094)	-	-	(442)	(7.535)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(7.719)	-	-	(95)	(7.814)
Descontos Concedidos	-	-	-	202	202
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	625	-	-	(639)	(639)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	625	-	-	91	717
Despesas com Sinistros	(337)	-	-	-	(337)
Outras Despesas Operacionais	(17.495)	280	(193)	1.842	(15.566)
Despesas não Decorrentes de Juros	(15.471)	277	-	1.885	(13.310)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.018)	3	(193)	(43)	(2.251)
Despesas de Comercialização de Seguros	(5)	-	-	-	(5)
Resultado antes da Tributação e Participações	10.164	337	430	881	11.812
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.419)	(25)	(430)	(936)	(3.810)
Participações no Lucro	(55)	-	-	55	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(255)	(68)	-	-	(323)
Lucro Líquido	7.436	243	-	-	7.679

Itens extraordinários Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21
Lucro Líquido	7.436	6.743	7.560	14.179	12.974
(-) Itens Extraordinários	(243)	(617)	1.018	(860)	33
Amortização de Ágio	(126)	(134)	(180)	(259)	(368)
Resultado da alienação parcial de participação na XP Inc.	(123)	-	-	(123)	-
Programa de desligamento voluntário	-	(757)	-	(757)	-
Teste de Adequação do Passivo - TAP	39	-	-	39	-
Majoração da alíquota da contribuição social	-	-	1.275	-	1.275
Reorganização societária da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	-	239	-	239	-
Provisão para reestruturação	-	-	-	-	(747)
Outros	(33)	35	(77)	2	(127)
Resultado Recorrente Gerencial	7.679	7.361	6.543	15.039	12.941

Demonstração de Resultado do 2º trimestre de 2022

Em R\$ milhões	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
Produto Bancário	35.249	33.035	6,7%	30.328	16,2%	68.284	59.906	14,0%
Margem Financeira Gerencial	22.638	21.047	7,6%	18.792	20,5%	43.685	37.427	16,7%
Margem Financeira com Clientes	21.988	20.039	9,7%	16.802	30,9%	42.028	32.975	27,5%
Margem Financeira com o Mercado	650	1.007	-35,5%	1.991	-67,4%	1.657	4.452	-62,8%
Receitas de Prestação de Serviços	10.499	9.772	7,4%	9.690	8,3%	20.270	18.804	7,8%
Receitas de Operações de Seguros ¹	2.112	2.217	-4,7%	1.846	14,4%	4.329	3.675	17,8%
Custo do Crédito	(7.535)	(6.968)	8,1%	(4.692)	60,6%	(14.503)	(8.803)	64,8%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.814)	(6.998)	11,7%	(4.834)	61,7%	(14.812)	(9.269)	59,8%
Impairment	202	(27)	-	(8)	-	175	40	339,9%
Descontos Concedidos	(639)	(556)	15,0%	(583)	9,8%	(1.195)	(992)	20,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	717	613	16,9%	733	-2,2%	1.329	1.418	-6,3%
Despesas com Sinistros	(337)	(389)	-13,4%	(497)	-32,2%	(726)	(853)	-14,9%
Outras Despesas Operacionais	(15.566)	(14.789)	5,3%	(14.445)	7,8%	(30.355)	(28.674)	5,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(13.310)	(12.803)	4,0%	(12.560)	6,0%	(26.113)	(25.006)	4,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.251)	(1.981)	13,6%	(1.881)	19,7%	(4.232)	(3.660)	15,6%
Despesas de Comercialização de Seguros	(5)	(5)	8,7%	(4)	23,4%	(10)	(9)	15,8%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	11.812	10.889	8,5%	10.694	10,4%	22.701	21.575	5,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.810)	(3.179)	19,8%	(3.857)	-1,2%	(6.989)	(8.065)	-13,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(323)	(349)	-7,5%	(472)	-31,5%	(673)	(1.018)	-33,9%
Resultado das Operações XP Inc.	-	-	-	177	-	-	448	-
Resultado Recorrente Gerencial	7.679	7.361	4,3%	6.543	17,4%	15.039	12.941	16,2%

(1) Receitas de Seguros incluem as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e Comercialização.

Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

Em R\$ bilhões, ao final do período	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ
Pessoas Físicas	372,4	347,4	7,2%	279,7	33,1%
Cartão de Crédito	126,3	117,0	8,0%	88,3	43,1%
Crédito Pessoal	48,2	45,2	6,8%	36,0	33,8%
Crédito Consignado ¹	70,6	64,0	10,3%	59,1	19,3%
Veículos	32,0	31,0	3,2%	25,8	24,1%
Crédito Imobiliário	95,3	90,2	5,6%	70,5	35,3%
Micro, Pequenas e Médias Empresas²	162,8	156,0	4,4%	132,6	22,8%
Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas	535,2	503,3	6,3%	412,3	29,8%
Grandes Empresas	341,0	327,4	4,1%	286,7	18,9%
Operações de Crédito	204,2	197,5	3,4%	179,5	13,7%
Títulos Privados ³	136,8	129,9	5,3%	107,2	27,6%
Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	876,2	830,8	5,5%	699,0	25,4%
América Latina	207,9	201,5	3,2%	210,0	-1,0%
Argentina	10,1	8,9	13,5%	10,3	-2,0%
Chile	132,7	133,7	-0,7%	144,5	-8,1%
Colômbia	31,2	30,3	3,0%	30,5	2,5%
Paraguai	12,4	10,8	15,1%	9,8	26,5%
Panamá	1,9	1,4	32,8%	1,6	19,9%
Uruguai	19,6	16,3	19,9%	13,4	46,3%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.084,1	1.032,2	5,0%	909,1	19,3%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)⁴	1.084,1	1.037,7	4,5%	889,4	21,9%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI, Commercial Paper, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e Eurobonds. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 23 e 24.

Análise do desempenho do 2º trimestre de 2022

Comentários da Administração

Seguimos avançando nas jornadas digital, de centralidade no cliente e de pessoas. No segundo trimestre de 2022, 68,7% das contratações de produtos por pessoas físicas foram realizados digitalmente, crescimento de 2,6 p.p. em relação ao primeiro trimestre de 2022. Na comparação entre o 1º semestre de 2022 com o mesmo período do ano anterior, o crescimento foi da ordem de 17 pontos percentuais. Além do incremento nas contratações digitais, fomos capazes de evoluir positivamente na satisfação de nossos clientes (medida através do net promoter score - NPS). Na comparação com dezembro de 2021, todos os nossos canais digitais de pessoas físicas e de pessoas jurídicas evoluíram de forma positiva. Por fim, no tema de pessoas, a partir da escuta ativa de nossos clientes e times, lançamos a Cultura Itubers. Cultura essa que traz valores essenciais para nossos comportamentos e atitudes e nos une em torno de algo maior: um grupo de pessoas diversas, em um time que joga junto, que busca mudar o mundo e fazer diferença na vida das pessoas.

Em relação ao desempenho financeiro, nosso resultado recorrente gerencial alcançou R\$ 7,7 bilhões no segundo trimestre de 2022, com crescimento trimestral de 4,3%. O retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi de 20,8%, enquanto no Brasil o retorno atingiu 21,6%. Seguimos avançando no crédito e nossa carteira subiu 5,5% no Brasil e 5,0% no consolidado. A carteira para pessoas físicas no Brasil cresceu 7,2% no trimestre. A carteira de cartão de crédito avançou novamente: o crescimento nesse trimestre foi de 8,0% relacionado com a maior utilização do produto como meio de pagamento. Nesse trimestre o crédito pessoal cresceu 6,8%, sendo que o crescimento em crediário e cheque especial se concentrou nos segmentos Uniclass e Personalité. A carteira de crédito imobiliário apresentou crescimento de 5,6% apesar do aumento da taxa básica de juros. O crédito consignado avançou 10,3% no trimestre em função do aumento da margem consignável e do incremento de operações com funcionários do estado de Minas Gerais. Esse aumento no volume de crédito foi a principal alavanca para o crescimento de 9,7% em nossa margem com clientes, que atingiu R\$ 22,0 bilhões no trimestre. Além do volume, a margem com clientes também foi beneficiada pela continuada mudança de mix de produtos, com maior crescimento relativo de produtos com melhores spreads como cartão financiado e crediário. Também merecem destaque o impacto positivo da Selic em nossa margem de passivos e da taxa de juros pré-fixada em nosso capital de giro próprio, além de maiores spreads no crédito. O custo do crédito cresceu e chegou a R\$ 7,5 bilhões, por conta das maiores despesas nos negócios de varejo no Brasil, relacionado ao crescimento contínuo da carteira de crédito, assim como também por um mix de crescimento mais concentrado em carteiras de crédito ao consumo. A margem com mercado recuou no trimestre e ficou em R\$ 0,7 bilhão, principalmente em função dos menores ganhos com a estratégia trading no Brasil. As receitas de serviços apresentaram aumento em função das maiores receitas com: (i) cartões de crédito e débito (tanto emissor quanto adquirencia), (ii) performance fee em administração de recursos e (iii) banco de investimento em função de um mercado de capitais mais ativo no segundo trimestre. Como esperado, dada a sazonalidade do primeiro trimestre, as despesas não decorrentes de juros cresceram 4,0% na comparação trimestral, com maiores despesas administrativas. O índice de eficiência no Brasil recuou 0,9 p.p. e atingiu 38,7%, enquanto no consolidado a redução foi de 1,0 p.p. e o índice ficou em 40,8%, e representam os menores indicadores da série histórica.

No primeiro semestre de 2022, o resultado recorrente gerencial cresceu 16,2% e o retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi 1,7 p.p. maior. O efeito positivo do crescimento da carteira, associado à gradual mudança do mix para créditos relacionados ao segmento de varejo, levaram a um crescimento de 27,5% na margem financeira com clientes. Além disso, o aumento verificado na taxa de juros, trouxe impacto positivo para a remuneração de nosso capital de giro próprio e para a margem de passivos. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por menores spreads em produtos de crédito. No outro sentido, tivemos redução na margem financeira com o mercado e aumento no custo do crédito, relacionado à expansão da carteira de crédito de varejo. As receitas com prestação de serviços e seguros aumentaram 10,4% na comparação anual. Esse aumento ocorreu em função do maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em adquirencia. As despesas não decorrentes de juros no Brasil também merecem destaque, dado que cresceram 6,0%, enquanto a inflação acumulada do período foi de 11,9%.

grandes números

resultado recorrente gerencial

R\$ 7,7 bi **+4,3%**
2T22 2T22 x 1T22

carteira de crédito

R\$ 1.084,1 bi **+5,0%**
2T22 2T22 x 1T22

margem com clientes

R\$ 22,0 bi **+9,7%**
2T22 2T22 x 1T22

margem com o mercado

R\$ 0,7 bi **-35,5%**
2T22 2T22 x 1T22

custo do crédito

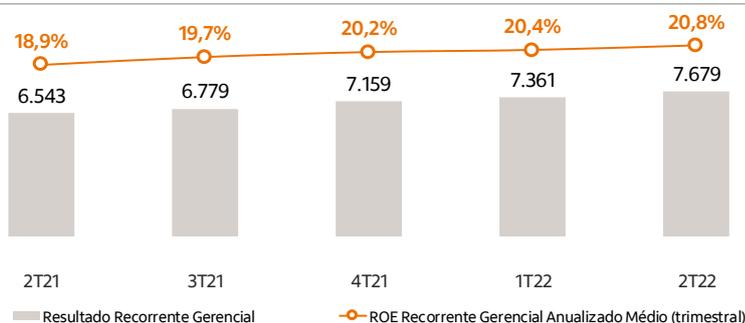
R\$ 7,5 bi **+8,1%**
2T22 2T22 x 1T22

serviços e seguros

R\$ 12,3 bi **+5,8%**
2T22 2T22 x 1T22

despesas não decorrentes de juros

R\$ 13,3 bi **+4,0%**
2T22 2T22 x 1T22



Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido
20,8%

Suporte aos clientes durante a crise

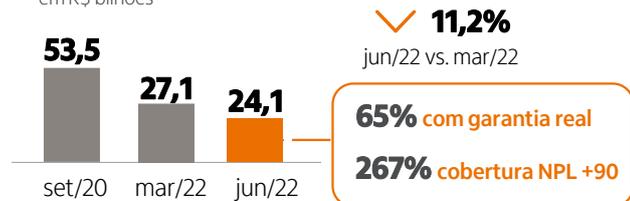
Desde o início da crise de Covid-19 buscamos apoiar nossos clientes com soluções completas e sustentáveis. Na segunda quinzena de março de 2020 lançamos o programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias nos pagamentos de contratos de crédito adimplentes. Em meados de abril de 2020, lançamos um programa mais abrangente chamado de Travessia.

Flexibilização de pagamentos para pessoas físicas e micro e pequenas empresas

Saldo em 30 de junho de 2022

Carteira

em R\$ bilhões



perfil de risco da carteira flexibilizada em jun/22 ¹

carência a vencer	0,8%
NPL 15-90 dias	3,0%
NPL 90 dias +	3,6%

(1) índices de atraso calculados com base no saldo total da carteira flexibilizada de setembro de 2020.

Soluções oferecidas aos clientes

- ✓ Carência de até **120 dias** para pessoas físicas e **180 dias** para pequenas e médias empresas
- ✓ Alongamento do prazo de até **6 anos** para pessoas físicas e **5 anos** para micro e pequenas empresas
- ✓ Novas condições de taxas de juros

Projeções 2022

	consolidado		Brasil ¹		
	anterior	revisado	anterior	revisado	
carteira de crédito total ²	crescimento entre 9,0% e 12,0%	crescimento entre 15,5% e 17,5%	crescimento entre 11,5% e 14,5%	crescimento entre 19,0% e 21,0%	
margem financeira com clientes	crescimento entre 20,5% e 23,5%	crescimento entre 25,0% e 27,0%	crescimento entre 22,0% e 25,0%	crescimento entre 26,5% e 28,5%	
margem financeira com o mercado	entre R\$ 1,0 bi e R\$ 3,0 bi	mantido	entre R\$ 0,3 bi e R\$ 2,3 bi	mantido	impacto de cerca de R\$ 2 bilhões em função do hedge do índice de capital
custo do crédito ³	entre R\$ 25,0 bi e R\$ 29,0 bi	entre R\$ 28,0 bi e R\$ 31,0 bi	entre R\$ 23,0 bi e R\$ 27,0 bi	entre R\$ 26,0 bi e R\$ 29,0 bi	
receita de prestação de serviços e resultado de seguros ⁴	crescimento entre 3,5% e 6,5%	crescimento entre 7,0% e 9,0%	crescimento entre 4,0% e 7,0%	crescimento entre 7,5% e 9,5%	considera o resultado de 2021 ajustado excluindo a participação na XP Inc.
despesas não decorrentes de juros	variação entre 3,0% e 7,0%	mantido	variação entre 3,0% e 7,0%	mantido	Índice de eficiência no Brasil inferior a 40% no 4T22. Custo core nominalmente estável em 2022
alíquota efetiva de IR/CS	alíquota entre 30,0% e 33,0%	mantido	alíquota entre 31,0% e 34,0%	mantido	
ROE recorrente gerencial	-	-	-	-	ROE sustentável em torno de 20%
capital	-	-	-	-	capital nível I acima do apetite de risco

(1) Considera unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; (3) Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos; (4) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Análise do Resultado e Balanço Patrimonial

Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas



Margem Financeira Gerencial

Destaques

- Margem financeira com clientes cresceu 9,7% no trimestre devido ao maior volume médio de crédito e da mudança de mix com maior crescimento de produtos como cartão financiado e crediário. No mesmo sentido, tivemos o impacto positivo da Selic e do maior volume em nossa margem de passivos e da taxa de juros pré-fixada em nosso capital de giro próprio, além de maiores spreads na carteira de crédito.
- A redução de 35,5% na margem financeira com o mercado no trimestre ocorreu em função dos menores ganhos com a estratégia de trading no Brasil.

Em R\$ milhões	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
Margem Financeira com Clientes	21.988	20.039	9,7%	16.802	30,9%	42.028	32.975	27,5%
Margem Financeira com o Mercado	650	1.007	-35,5%	1.991	-67,4%	1.657	4.452	-62,8%
Total	22.638	21.047	7,6%	18.792	20,5%	43.685	37.427	16,7%

Margem Financeira com Clientes

Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes



(1) Inclui o capital alocado às áreas de negócio (exceto tesouraria), além do capital de giro da corporação. (2) Inclui a margem com clientes da América Latina e operações estruturadas do atacado.

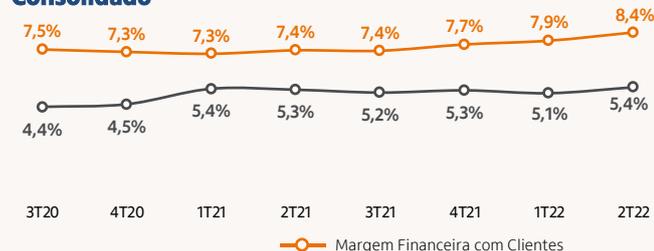
- Capital de giro próprio e outros (+ R\$ 0,3 bilhão):** efeito positivo da maior taxa de juros pré-fixada média na remuneração do capital de giro próprio.
- Volume médio (+ R\$ 0,8 bilhão):** crescimento contínuo nas carteiras de crédito de pessoas físicas como cartão financiado, cheque especial, crediário e consignado.
- Mix de produtos (+ R\$ 0,2 bilhão):** assim como ocorrido no trimestre anterior, tivemos um efeito positivo no resultado em função do maior crescimento relativo de produtos como crediário e cartão de crédito financiado.
- Spreads e margem de passivos (+ R\$ 0,2 bilhão):** impacto positivo da SELIC na margem de passivos além de maiores spreads em produtos como cartão de crédito.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

Em R\$ milhões, ao final do período	2T22			1T22		
	Saldo Médio (1)	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio (1)	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	1.079.664	21.988	8,4%	1.047.755	20.039	7,9%
Operações Sensíveis a Spreads	964.824	19.927	8,5%	930.436	18.314	8,2%
Capital de Giro Próprio e Outros	114.840	2.062	7,4%	117.319	1.725	6,1%
Custo do Crédito		(7.535)			(6.968)	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	1.079.664	14.453	5,4%	1.047.755	13.072	5,1%

(1) Média dos saldos diários.

Consolidado



Brasil



Custo do Crédito

Destaques

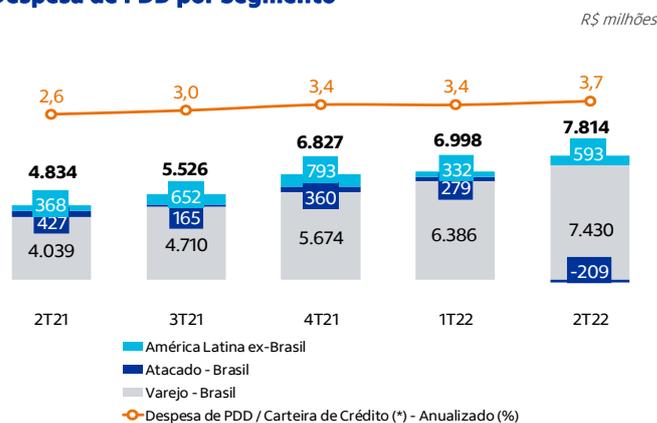
- O aumento do custo do crédito no trimestre e na comparação do primeiro semestre com o mesmo período do ano anterior ocorreu principalmente em função da maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Varejo no Brasil, devido à maior originação em produtos de crédito ao consumo e sem garantias e do aumento da carteira em atraso. Além disso, tivemos aumento de descontos concedidos.

Em R\$ milhões	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.814)	(6.998)	11,7%	(4.834)	61,7%	(14.812)	(9.269)	59,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	717	613	16,9%	733	-2,2%	1.329	1.418	-6,3%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.098)	(6.385)	11,2%	(4.101)	73,1%	(13.482)	(7.851)	71,7%
<i>Impairment</i>	202	(27)	-	(8)	-	175	40	339,9%
Descontos Concedidos	(639)	(556)	15,0%	(583)	9,8%	(1.195)	(992)	20,5%
Custo do Crédito	(7.535)	(6.968)	8,1%	(4.692)	60,6%	(14.503)	(8.803)	64,8%

O custo do crédito aumentou R\$ 567 milhões em relação ao trimestre anterior. Esse crescimento é explicado pela maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Varejo no Brasil, em função da maior originação em produtos de crédito ao consumo e sem garantias. Além disso, descontos concedidos também aumentou no trimestre, contudo, vale observar que o crescimento está relacionado à nossa gestão ativa da carteira de crédito.

Em relação ao primeiro semestre de 2021, o custo do crédito aumentou R\$ 5.700 milhões. Essa variação ocorreu principalmente nos Negócios de Varejo no Brasil, com aumento de R\$ 5.557 milhões da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, em função da maior originação em produtos de crédito ao consumo e sem garantias, e de R\$ 324 milhões em descontos concedidos, relacionados com o crescimento da carteira neste segmento.

Despesa de PDD por Segmento

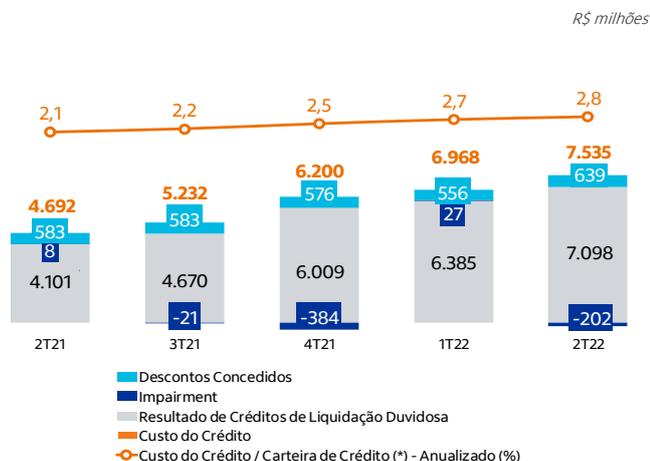


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

Obs.: Os Negócios de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos Negócios de Atacado.

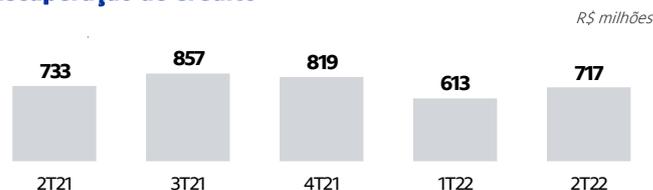
O aumento da despesa de PDD no trimestre ocorreu nos Negócios de Varejo no Brasil, relacionado com a maior originação em produtos de crédito ao consumo e sem garantias. Na América Latina, o aumento da despesa de PDD no trimestre ocorreu devido ao crescimento da carteira em atraso. Nos Negócios de Atacado no Brasil, a reversão de provisão ocorreu pela melhora de rating de alguns clientes do segmento.

Custo do Crédito



(*) Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

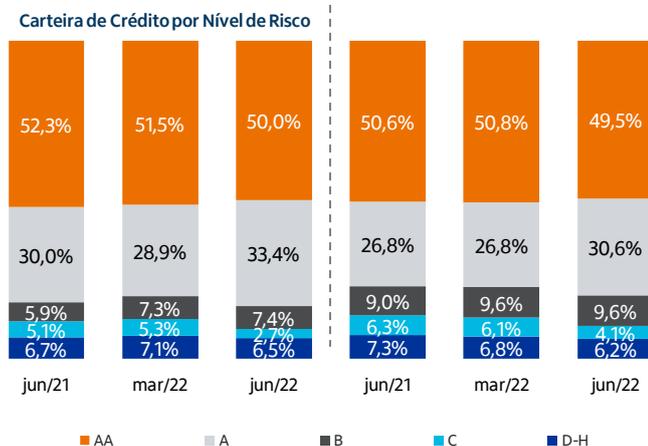
Recuperação de Crédito



O aumento em relação ao trimestre anterior ocorreu principalmente nos Negócios de Varejo no Brasil. No trimestre, houve venda de carteiras que se encontravam em prejuízo no montante de R\$ 187 milhões com impacto positivo de R\$ 32 milhões na recuperação de crédito e de R\$ 18 milhões no resultado recorrente gerencial.

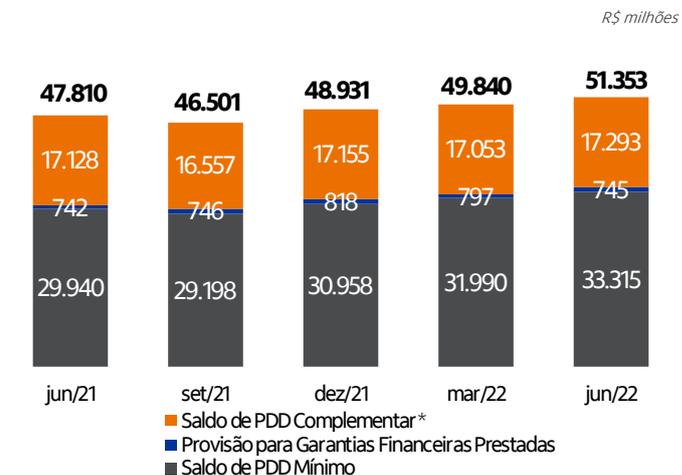
Carteira de Crédito por Nível de Risco

Brasil ¹			Consolidado		
Saldo de Provisão Total (R\$ milhões)					
35.879	42.717	44.196	47.810	49.840	51.353



Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao final de março de 2022, observamos aumento de 3,0% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas. Esse aumento ocorreu nos Negócios de Varejo no Brasil, em função do aumento da carteira e da mudança de mix.



* Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total por tipos de risco:

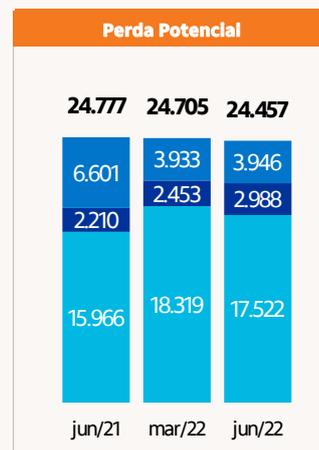
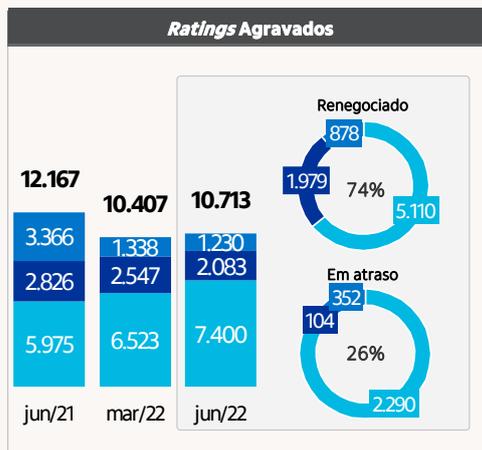
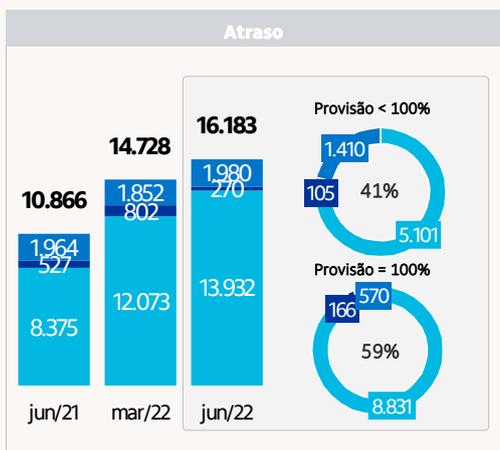
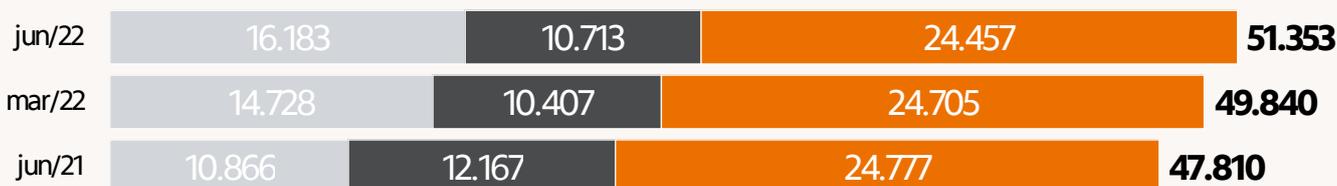
Risco por Atraso: provisões requeridas para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

Risco Agravado: provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

Risco Potencial: provisões para perda esperada no caso de operação dos Negócios de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações dos Negócios de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.

R\$ milhões

Alocação da Provisão Total por Tipo de Risco - Consolidado



■ Varejo - Brasil¹ ■ Atacado - Brasil¹ ■ América Latina²

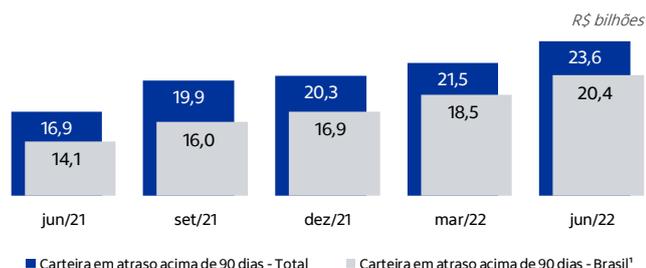
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

Qualidade do Crédito

Destaques

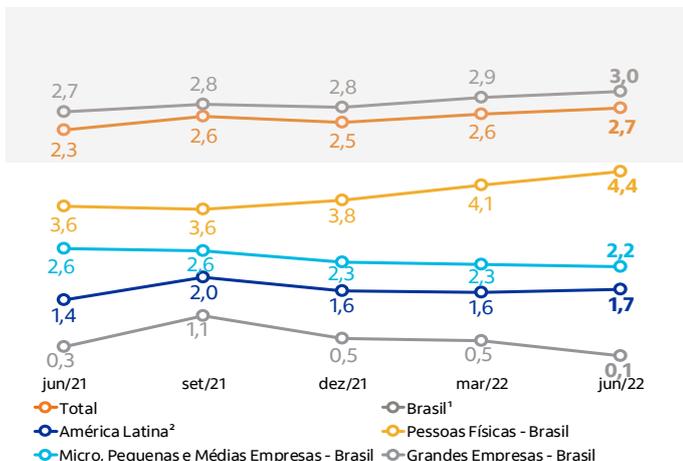
- O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) aumentou 10 pontos base em relação ao trimestre anterior. O aumento ocorreu devido ao aumento de 30 pontos base na carteira de pessoas físicas no Brasil. Vale destacar a redução de 10 pontos base na carteira de micro, pequenas e médias empresas e de 40 pontos base em grandes empresas, que atingiu o menor patamar da série histórica.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) ficou estável no trimestre. No Brasil, houve estabilidade nos indicadores de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas. O indicador de grandes empresas reduziu e atingiu o menor patamar da série histórica.

Carteira em Atraso



- **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** crescimento de 9,6% em relação ao trimestre anterior no total da carteira em atraso. Esse aumento ocorreu principalmente no segmento de pessoas físicas no Brasil e está relacionado à migração de créditos que se encontravam na faixa de atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior e ao crescimento da carteira.

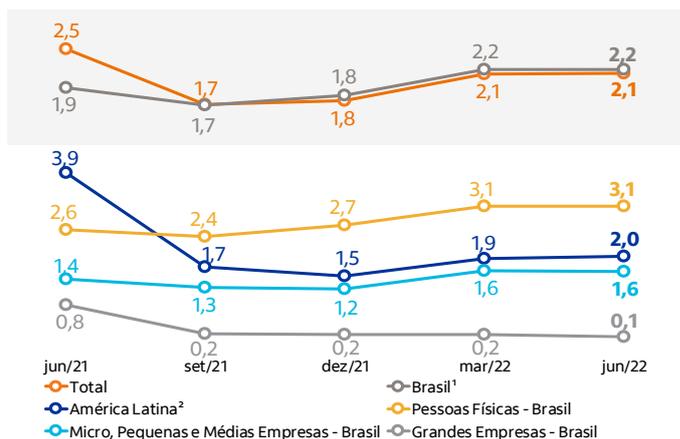
Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



Os índices de inadimplência acima de 90 dias total, Brasil e América Latina aumentaram em relação ao trimestre anterior. No Brasil, o aumento ocorreu devido à maior inadimplência no segmento de pessoas físicas, que está se normalizando, nas carteiras de cartão de crédito, crédito pessoal e financiamento de veículos. Esse aumento em pessoas físicas foi parcialmente compensado pelo indicador de micro, pequenas e médias empresas, que apresentou redução em função do crescimento da carteira. Além disso, tivemos redução em grandes empresas, que ocorreu devido à baixa para prejuízo de créditos de um cliente específico do segmento e atingiu o menor patamar da série histórica. Na América Latina, o índice aumentou em função do maior atraso em pessoas jurídicas no Chile e na Colômbia.

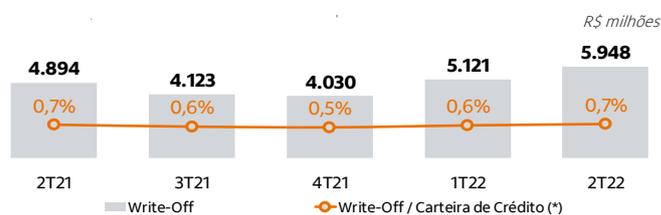
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



Os índices de inadimplência entre 15 e 90 dias total e Brasil mantiveram-se estáveis em relação ao trimestre anterior. No Brasil, os índices de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas, que estão retornando aos seus patamares históricos, ficaram estáveis. O índice de grandes empresas reduziu, atingindo o menor patamar da série histórica. Na América Latina, o índice aumentou em função do maior atraso em pessoas jurídicas no Uruguai e no Paraguai.

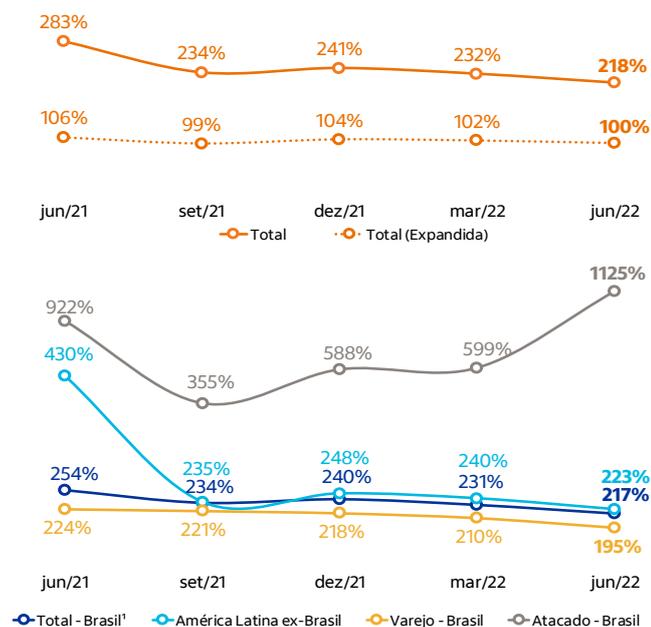
Write-Off das Operações de Crédito



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da carteira (write-off) aumentou 16,2% em relação ao trimestre anterior e ocorreu no Brasil, tanto nos Negócios de Atacado quanto de Varejo. Apesar deste aumento, a relação entre as operações levadas a write-off e o saldo médio da carteira de crédito se manteve estável em relação aos patamares históricos, devido ao aumento da carteira.

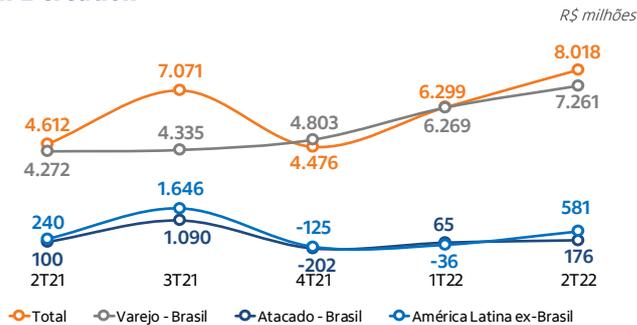
Índice de Cobertura | 90 dias



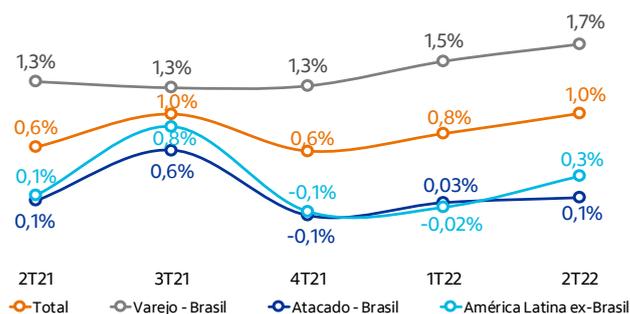
A redução de 14 pontos percentuais no índice de cobertura total foi resultado do impacto da redução do índice nos Negócios de Varejo no Brasil, que tem um peso relativo maior no indicador.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

NPL Creation



NPL Creation sobre Carteira²

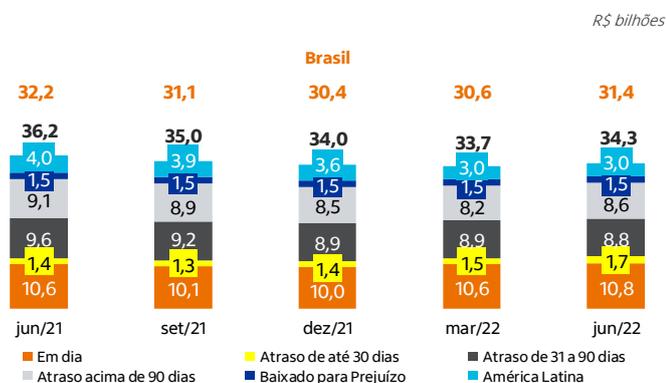


O aumento do NPL Creation sobre carteira em relação ao período anterior ocorreu na América Latina e nos Negócios de Varejo no Brasil, que apresentou aumento do atraso nas carteiras de cartão de crédito, crédito pessoal e financiamento de veículos. Tanto o índice total quanto o dos Negócios de Varejo no Brasil estão em linha com os indicadores apresentados antes da pandemia.

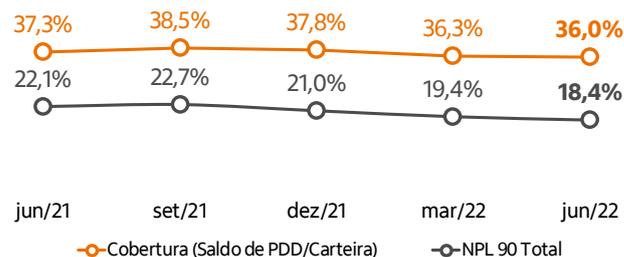
² Carteira de crédito do trimestre anterior sem garantias financeiras prestadas e títulos privados.

Crédito Renegociado

Por Faixas de Atraso aferidas no momento da renegociação



O aumento de 2,0% da carteira de crédito renegociado ocorreu principalmente na faixa de atraso acima de 90 dias na carteira de pessoas físicas, principalmente cartão de crédito e composição de dívidas. Tanto o índice de cobertura (saldo de PDD/carteira) quanto o índice de inadimplência acima de 90 dias de atraso apresentaram queda no trimestre.



Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros¹

Destaques

- As receitas de prestação de serviços e resultado de seguros tiveram alta de 5,8% em comparação ao primeiro trimestre de 2022. A alta está relacionada às maiores receitas com (i) administração de recursos, por reconhecimento de performance fees no trimestre; (ii) maiores receitas com cartões (tanto emissor quanto adquirencia) e (iii) e assessoria econômico-financeira, com maior receita com banco de investimento.
- Na comparação do primeiro semestre de 2022 com o mesmo período de 2021, a alta de 10,4% se deve principalmente a maiores receitas com (i) cartões (tanto emissor quanto adquirencia); (ii) administração de recursos, por reconhecimento de performance fees no 2T22, além de uma maior produção em consórcio; (iii) operações de crédito e garantias prestadas e (iv) maiores receitas com seguros.

Em R\$ milhões	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
Cartões de Crédito e Débito	3.649	3.423	6,6%	3.062	19,2%	7.073	5.949	18,9%
Emissão	2.701	2.644	2,1%	2.429	11,2%	5.345	4.695	13,8%
Adquirência	948	779	21,7%	633	49,9%	1.728	1.254	37,8%
Serviços de Conta Corrente	1.862	1.901	-2,1%	1.797	3,6%	3.763	3.608	4,3%
Administração de Recursos	1.598	1.344	18,9%	1.416	12,9%	2.942	2.752	6,9%
Administração de Fundos	1.377	1.120	22,9%	1.224	12,5%	2.497	2.371	5,3%
Administração de Consórcios	221	224	-1,4%	191	15,6%	445	381	16,8%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	997	763	30,6%	1.090	-8,5%	1.761	1.872	-6,0%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	697	677	2,9%	665	4,8%	1.374	1.279	7,4%
Serviços de Recebimento	487	486	0,2%	496	-1,9%	972	977	-0,5%
Outros	390	360	8,3%	379	3,1%	751	761	-1,3%
América Latina (ex-Brasil)	819	816	0,4%	786	4,1%	1.635	1.606	1,8%
Receitas de Prestação de Serviços	10.499	9.772	7,4%	9.690	8,3%	20.270	18.804	7,8%
Resultado de Seguros ¹	1.770	1.823	-2,9%	1.344	31,7%	3.593	2.813	27,7%
Serviços e Seguros²	12.269	11.595	5,8%	11.035	11,2%	23.863	21.617	10,4%

(1) Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização Líquidas das despesas com sinistros e de comercialização. (2) Não considera o resultado da XP Inc. em 2021.

Cartões de Crédito e Débito

As receitas com as atividades de emissão de cartões cresceram 2,1% em comparação ao trimestre anterior, em razão do aumento no faturamento tanto de crédito quanto de débito, parcialmente compensado por maiores despesas com programas de recompensas. Na comparação do primeiro semestre de 2022 com o mesmo período de 2021, a alta de 13,8% se deve ao maior faturamento tanto em débito quanto em crédito, parcialmente compensado por maiores gastos com programa de recompensas e menores receitas com anuidade.

As receitas de adquirência tiveram alta de 21,7% na comparação com o primeiro trimestre do ano, devido ao maior faturamento (sazonalmente maior que os primeiros três meses do ano). Em comparação com o mesmo período de 2021, houve um crescimento de 49,9%, devido ao maior faturamento e ao aumento nos volumes do produto flex.

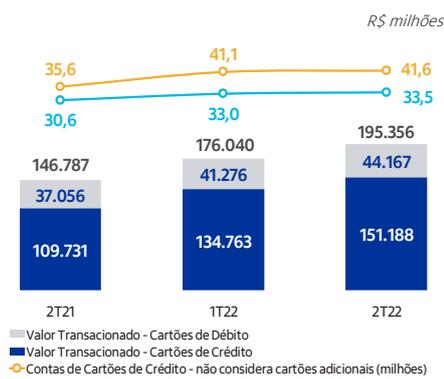
Atividades de Emissão

Valor Transacionado 2T22

R\$ 195,4 bilhões
 ▲ +11,0% (vs. 1T22)
 ▲ +33,1% (vs. 2T21)

crédito
 ▲ +12,2% (vs. 1T22)
 ▲ +37,8% (vs. 2T21)

débito
 ▲ +7,0% (vs. 1T22)
 ▲ +19,2% (vs. 2T21)



Observação: Cartões de débito inclui apenas clientes correntistas.

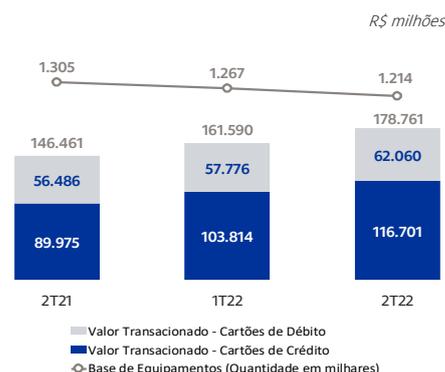
Atividades de Adquirência

Valor Transacionado 2T22

R\$ 178,8 bilhões
 ▲ +10,6% (vs. 1T22)
 ▲ +22,1% (vs. 2T21)

crédito
 ▲ +12,4% (vs. 1T22)
 ▲ +29,7% (vs. 2T21)

débito
 ▲ +7,4% (vs. 1T22)
 ▲ +9,9% (vs. 2T21)



Serviços de Conta Corrente

As receitas tiveram queda de 2,1% em relação ao trimestre anterior, em função das menores receitas com pacotes PF e PJ.

E na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve um crescimento de 3,6%, em razão do início da tarifação do PIX nos pacotes PJ em ago/21 e cobrança de PIX avulso.

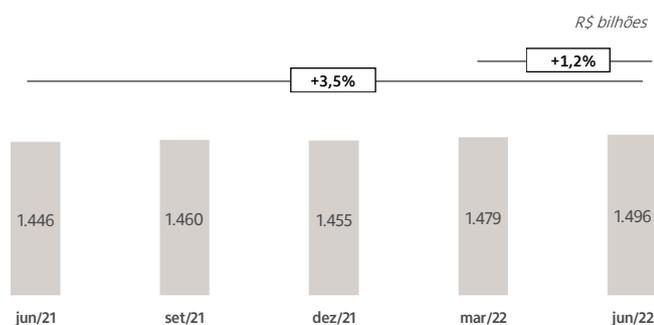
Administração de Recursos

• Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos foram 22,9% mais altas na comparação com primeiro trimestre, em razão de reconhecimento de performance fees no 2T22.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a alta foi de 12,5%, relacionada a receitas com performance fee e por maiores volumes, parcialmente compensadas por menores taxas de administração.

Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Não inclui América Latina (ex-Brasil).

• Administração de Consórcios

A receita de administração de consórcios teve recuo de 1,4% impactada por vigência de nova regra do Bacen, que estabelece princípios gerais para evidenciações contábeis pelas administradoras de consórcio.

Em relação ao 2T21 a alta foi de 15,6%, devido a maior produção.

Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

As receitas tiveram alta de 2,9% na comparação com o 1T22, devido a maiores ganhos com adiantamento a depositantes e garantias prestadas; esses crescimentos foram parcialmente compensados por menores receitas com tarifas de crédito imobiliário e em veículos.

Em relação ao 2T21, o crescimento foi de 4,8%, principalmente em razão da maior receita com adiantamento a depositantes e garantias prestadas; esses aumentos foram parcialmente compensados por menores receitas com tarifas de crédito imobiliário.

Serviços de Recebimento

As receitas de recebimento ficaram praticamente estáveis na comparação do 2T22 com o 1T22. Na comparação com o mesmo período de 2021, houve leve recuo de 0,5%, por queda na tarifa média, que foi parcialmente compensada por maiores volumes.

Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

As receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem tiveram aumento 30,6%, em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 997 milhões, em razão de maiores volumes. Destaque para o crescimento das receitas em operações com Renda Fixa.

Renda Fixa: no 2T22, em Renda Fixa Local, seguimos líderes nos Rankings da Anbima, totalizando R\$ 26,4 bilhões de volume originado (Market Share de 32%) e mais de R\$ 13,0 bilhões de volume distribuído (Market Share de 31%). Em Renda Fixa Internacional, ocupamos o 1º lugar em quantidade com Market Share de 75%, totalizando 3 operações e mais de R\$ 1,2 bilhão de volume no Ranking da Dealogic 2T22.

Renda Variável: no 2T22 participamos de 6 operações (incluindo Block Trades) com volume de R\$ 4,1 bilhões na América Sul, ocupando o 1º lugar no Ranking da Dealogic.

Fusões e Aquisições: No 2T22 assessoramos 7 transações no Brasil, totalizando R\$11 bilhões e ocupando o 3º lugar no Ranking da Dealogic por quantidade de operações.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Destaques

- Redução de 2,9% do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre. Essa redução ocorreu em função das despesas com provisões de previdência relacionadas com o teste de adequação de passivos e da menor margem financeira gerencial. No entanto, houve aumento de 6,9% nos prêmios ganhos de seguros e de 13,1% nas receitas líquidas de capitalização, devido às maiores vendas desses produtos, além da redução da sinistralidade.
- Comparado ao primeiro semestre de 2021, o aumento de 27,7% do resultado de seguros, previdência e capitalização ocorreu devido ao aumento dos prêmios ganhos, relacionado com as maiores vendas em todos os ramos de seguros recorrentes. Além disso, tivemos aumento da margem financeira gerencial e redução de sinistros retidos.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

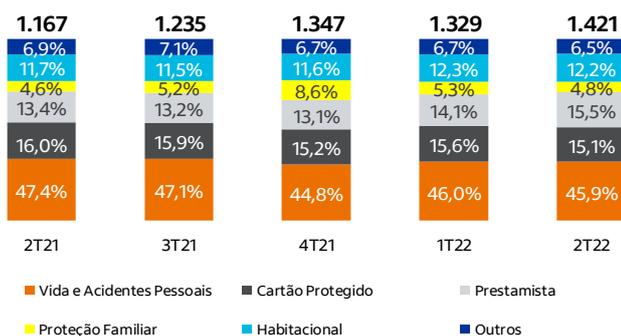
Em R\$ milhões	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
Prêmios Ganhos	1.421	1.329	6,9%	1.167	21,7%	2.750	2.298	19,7%
Contribuição Líquida de Previdência	(82)	(15)	451,7%	(83)	-1,5%	(97)	(97)	-0,2%
Receitas Líquidas de Capitalização	143	127	13,1%	100	44,0%	270	186	45,5%
Margem Financeira Gerencial	(34)	152	-	19	-	118	35	233,6%
Receitas de Prestação de Serviços	621	507	22,5%	523	18,6%	1.127	1.035	8,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	44	117	-62,6%	120	-63,6%	160	218	-26,4%
Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.112	2.217	-4,7%	1.846	14,4%	4.329	3.675	17,8%
Sinistros Retidos	(337)	(389)	-13,4%	(497)	-32,2%	(726)	(853)	-14,9%
Despesas de Comercialização	(5)	(5)	8,8%	(4)	23,4%	(10)	(9)	17,2%
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	1.770	1.823	-2,9%	1.344	31,7%	3.593	2.813	27,7%
Resultado Recorrente Gerencial	713	776	-8,1%	506	40,8%	1.489	1.082	37,6%

A redução do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre está relacionado: (i) à constituição de provisão com o teste de adequação de passivos realizado em previdência; (ii) à menor remuneração dos ativos de previdência, reduzindo a margem financeira gerencial; e (iii) com a redução do resultado de equivalência patrimonial. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de prêmios ganhos de seguros e pelas maiores receitas líquidas de capitalização, devido às maiores vendas desses produtos e pela redução de sinistros retidos.

Em relação ao primeiro semestre de 2021, o aumento de 27,7% do resultado está relacionado com as maiores vendas em todas as carteiras de seguros recorrentes, principalmente vida e acidentes pessoais, prestamista, habitacional e cartão protegido, além das maiores receitas de capitalização. Também tivemos aumento da margem financeira gerencial, devido à maior remuneração de nossos ativos, e redução de sinistros retidos.

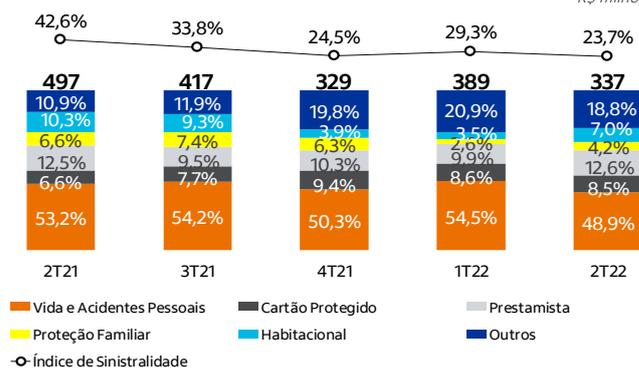
Prêmios Ganhos por Produto

R\$ milhões



Composição dos Sinistros Retidos

R\$ milhões



DRE Pro Forma de Seguros (Recorrente)

Em R\$ milhões	2T22	2T21	Δ
Prêmios Ganhos	1.365	1.104	23,6%
Sinistros Retidos	(281)	(447)	-37,0%
Despesas de Comercialização	(9)	(2)	406,6%
Margem de Underwriting	1.074	656	63,8%
Margem Financeira Gerencial	64	(5)	-
Receitas de Prestação de Serviços	162	128	26,8%
Demais Despesas e Receitas ¹	(738)	(481)	53,4%
Resultado Recorrente Gerencial	562	298	88,7%
Combined Ratio	51,7%	70,7%	-19,1 p.p.

¹ Inclui REP, DNDJ, Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS, IR, CSLL e Part. Minoritárias.

Obs.: A partir do 1T22, passamos a considerar o resultado da equivalência patrimonial da Porto como atividade não recorrente de seguros.

As operações recorrentes de seguros consistem nos produtos de *bancassurance* relacionados aos ramos de vida e patrimoniais, seguro de crédito e seguros de terceiros. No segundo trimestre de 2022, os prêmios ganhos cresceram 23,6%, principalmente por maiores vendas nas carteiras de seguros de vida e acidentes pessoais, prestamista, habitacional e cartão protegido, e os sinistros retidos reduziram 37,0% principalmente nas carteiras de seguros de vida e acidentes pessoais. A margem financeira gerencial aumentou devido à maior remuneração dos ativos de seguros e as receitas de prestação de serviços aumentaram por maiores vendas de seguros de terceiros. Estes efeitos combinados levaram ao aumento de 88,7% no resultado das operações recorrentes no período.

Despesas não Decorrentes de Juros

Destaques

- As despesas não decorrentes de juros aumentaram 4,0% comparadas ao trimestre anterior, que são sazonalmente mais baixas. As despesas administrativas aumentaram por maiores gastos com propaganda e serviços de terceiros. Também tivemos aumentos em despesas com participação nos resultados e com provisões trabalhistas.
- Em relação ao primeiro semestre de 2021, as despesas não decorrentes de juros aumentaram 6,0% no Brasil e 4,4% no total, mesmo com uma inflação acumulada de 11,9% (IPCA) no período. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e do crescimento do número de colaboradores no período. As despesas administrativas também foram maiores. Entretanto, nosso índice de eficiência acumulado de 12 meses foi de 42,4% (Brasil: 40,2%), atingindo o menor patamar da série histórica.

Em R\$ milhões	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
Despesas de Pessoal	(5.305)	(5.318)	-0,3%	(5.000)	6,1%	(10.623)	(9.919)	7,1%
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento	(3.796)	(4.043)	-6,1%	(3.685)	3,0%	(7.838)	(7.352)	6,6%
Participação nos Resultados ⁽¹⁾	(1.509)	(1.275)	18,3%	(1.315)	14,7%	(2.784)	(2.567)	8,5%
Despesas Administrativas	(4.475)	(4.076)	9,8%	(3.883)	15,2%	(8.550)	(7.874)	8,6%
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	(1.671)	(1.505)	11,0%	(1.501)	11,3%	(3.175)	(3.044)	4,3%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(736)	(697)	5,6%	(808)	-8,9%	(1.432)	(1.636)	-12,4%
Instalações e Materiais	(741)	(734)	0,9%	(655)	13,1%	(1.474)	(1.297)	13,7%
Depreciação e Amortização	(760)	(742)	2,5%	(675)	12,7%	(1.503)	(1.352)	11,2%
Propaganda, Promoções e Publicações	(388)	(308)	26,1%	(146)	166,8%	(696)	(366)	90,5%
Outras	(179)	(90)	97,7%	(99)	79,9%	(269)	(180)	49,2%
Despesas de Provisão	(667)	(411)	62,5%	(582)	14,7%	(1.078)	(1.097)	-1,8%
Provisões Cíveis, Fiscais e Previdenciárias	(239)	(183)	30,3%	(208)	14,7%	(422)	(405)	4,2%
Provisões Trabalhistas	(429)	(227)	88,5%	(374)	14,7%	(656)	(692)	-5,2%
Despesas Operacionais	(856)	(917)	-6,7%	(986)	-13,2%	(1.773)	(1.890)	-6,2%
Comercialização – Cartões de Crédito	(598)	(569)	5,0%	(699)	-14,6%	(1.167)	(1.358)	-14,1%
Sinistros e Outras	(258)	(348)	-25,8%	(286)	-9,8%	(606)	(532)	13,8%
Outras Despesas Tributárias ⁽²⁾	(117)	(92)	27,3%	(99)	17,6%	(208)	(191)	9,3%
Total - Brasil	(11.419)	(10.813)	5,6%	(10.550)	8,2%	(22.232)	(20.972)	6,0%
América Latina (ex-Brasil) ⁽³⁾	(1.891)	(1.990)	-5,0%	(2.011)	-5,9%	(3.881)	(4.035)	-3,8%
Total	(13.310)	(12.803)	4,0%	(12.560)	6,0%	(26.113)	(25.006)	4,4%

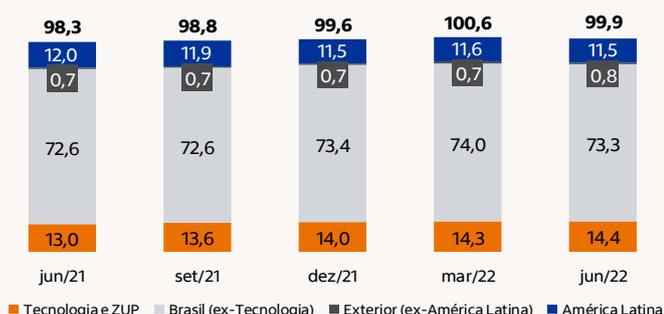
⁽¹⁾ Considera remuneração variável, planos de opções e ações. ⁽²⁾ Não inclui ISS, PIS e COFINS. ⁽³⁾ Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

O aumento das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado por: (i) maiores despesas com participação nos resultados; (ii) maiores despesas com serviços de terceiros, relacionadas às operações e com assessoria e consultoria, e com campanhas de marketing veiculadas na mídia e (iii) aumento das despesas com provisões trabalhistas, devido ao maior volume de ações e acordos no período. Na América Latina, a redução das despesas ocorreu em função da variação cambial no período.

No primeiro semestre de 2022, houve aumento de 6,0% nas despesas no Brasil em relação ao mesmo período do ano anterior, mesmo com uma inflação acumulada de 11,9% no período. Essa performance está diretamente relacionada com nossa gestão estratégica de custos. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e do crescimento do número de colaboradores no período. As despesas administrativas também foram maiores devido aos aumentos de despesas relacionadas a instalações e materiais, das campanhas de marketing veiculadas na mídia e em depreciação e amortização.



Colaboradores - em milhares



99,9 mil colaboradores ao final do 2T22

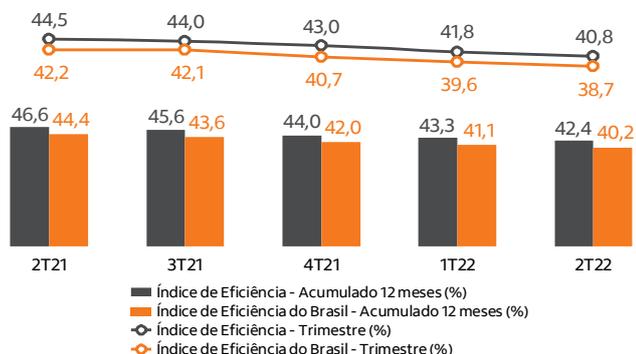
- ▼ - 0,6% (jun/22 vs. mar/22)
- ▲ + 1,7% (jun/22 vs. jun/21)

Aumentamos a quantidade de assessores de investimento e, comprometidos a acelerar nosso processo de transformação digital, fizemos contratações na área de tecnologia, que levou o nosso quadro de colaboradores a aumentar 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No trimestre, a redução ocorreu em decorrência do programa de desligamento voluntário divulgado no início do ano.

Obs: Considera o total de colaboradores de empresas sob o controle do Banco.

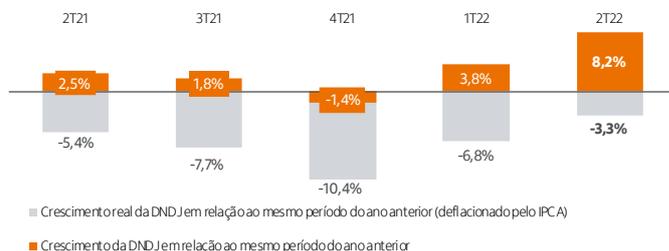
Eficiência

Índice de Eficiência



Acumulado de 12 meses: redução de 4,2 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 2,5%, enquanto nossas receitas cresceram 12,7%.

Despesas não decorrentes de juros do Brasil



Em comparação com o mesmo período do ano anterior, as despesas não decorrentes de juros no Brasil aumentaram 8,2% no segundo trimestre de 2022. Entretanto a inflação acumulada nesse período foi de 11,9% (IPCA). Ajustando pela inflação, as despesas apresentam redução real de 3,3% no segundo trimestre de 2022.

Índice de Eficiência de Agências no 2T22

Agências Físicas

71,5%

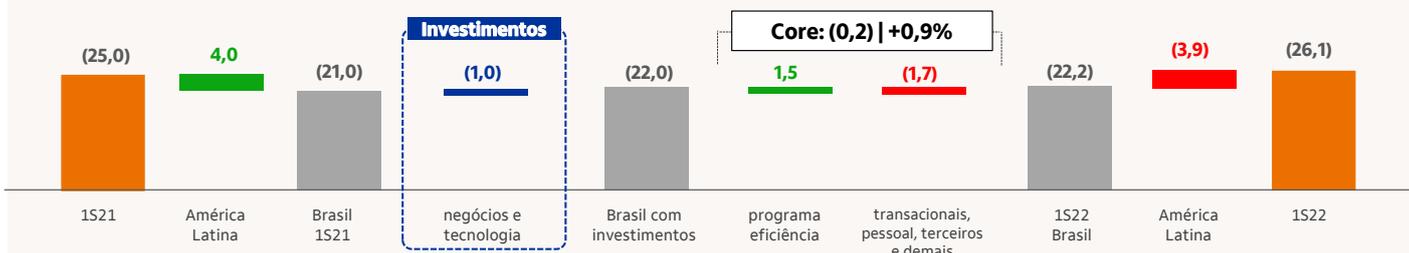
Agências Digitais

26,9%

Varição de despesas não decorrentes de juros com destaque para investimentos

1S22 vs. 1S21

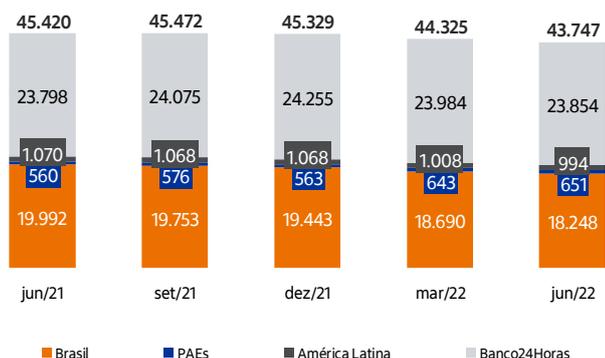
R\$ bilhões



Rede de Distribuição

Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

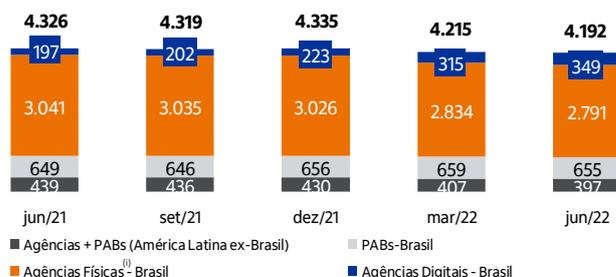
Em relação ao mesmo período do ano anterior, a redução de 8,7% na rede própria de terminais do Brasil está relacionada ao encerramento de agências físicas.



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.

Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

A busca por eficiência e a maior demanda por atendimento via canais digitais levaram à redução anual de 8,2% das agências físicas e ao aumento de 77,2% nas agências digitais no Brasil.



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

Distribuição Geográfica^(*) - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
100	284	258	2.604	536

(*) Em junho de 2022. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

Balço Patrimonial

Destaques

- Os ativos totais aumentaram 5,1% no trimestre, principalmente devido ao crescimento de R\$ 42,6 bilhões em operações de crédito líquidas de PDD, relacionado com as evoluções das carteiras de crédito consignado, de cartões de crédito e de imobiliário. Em 12 meses, o crescimento das operações de crédito foi de R\$ 133,4 bilhões. O aumento de 35,6% no ativo permanente tem como principal responsável o efeito da aquisição de participação na XP Inc. ocorrida em abril/22.
- Os recursos de aceites e emissão de títulos cresceram 19,4% no trimestre (principalmente em captações de letras financeiras e imobiliárias, que cresceram 30,3% e 19,7%, respectivamente) e compensaram em parte a redução de 5,7% das captações no mercado aberto. Em 12 meses, esse crescimento foi de 61,0%. O aumento de 10,7% no patrimônio líquido, deve-se principalmente ao resultado do período e pelo efeito positivo ocasionado pelo aumento de participação no Itaú Chile em novembro/21.

Ativo (em R\$ milhões, ao final do período)	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ
Circulante e Realizável a Longo Prazo	2.258.532	2.155.198	4,8%	2.042.795	10,6%
Disponibilidades	33.839	42.722	-20,8%	39.837	-15,1%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	237.053	243.140	-2,5%	218.463	8,5%
Títulos e Valores Mobiliários	695.264	654.339	6,3%	657.745	5,7%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	78.478	72.023	9,0%	70.738	10,9%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	168.976	160.134	5,5%	152.396	10,9%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	813.701	771.073	5,5%	680.307	19,6%
Outros Ativos	231.221	211.767	9,2%	223.309	3,5%
Permanente	35.944	28.112	27,9%	26.507	35,6%
Total do Ativo	2.294.476	2.183.310	5,1%	2.069.302	10,9%
Passivo (em R\$ milhões, ao final do período)	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ
Circulante e Exigível a Longo Prazo	2.133.802	2.029.408	5,1%	1.922.661	11,0%
Depósitos	828.693	807.043	2,7%	793.501	4,4%
Captações no Mercado Aberto	262.566	278.295	-5,7%	250.190	4,9%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	205.431	172.058	19,4%	127.625	61,0%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	95.204	84.108	13,2%	74.251	28,2%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	120.012	107.890	11,2%	85.777	39,9%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	75.087	64.663	16,1%	65.701	14,3%
Provisões	16.906	16.948	-0,2%	17.160	-1,5%
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	5.993	5.452	9,9%	4.300	39,4%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	224.405	221.308	1,4%	221.664	1,2%
Outras Obrigações	299.505	271.643	10,3%	282.492	6,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	10.035	9.509	5,5%	10.617	-5,5%
Patrimônio Líquido	150.639	144.393	4,3%	136.025	10,7%
Total do Passivo	2.294.476	2.183.310	5,1%	2.069.302	10,9%

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado, decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior devem ser computados na apuração das bases de tributos, de acordo com a sua natureza, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), que, conforme as novas regras estabelecidas pela Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, deve ser computada na proporção de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022.

Em R\$ milhões, ao final do período	2T22	1T22	Δ
Investimentos no Exterior	69.096	63.381	9,0%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(38.459)	(30.118)	27,7%
Total	30.637	33.263	-7,9%
Total em US\$	5.849	7.021	-16,7%

Os investimentos no exterior com cobertura de risco tiveram seus hedges 100% ajustados em 2022, conforme estabelecido na Lei 14.031 de 28 de julho de 2020. Adicionalmente, constituímos posições estruturais em moedas estrangeiras, com o objetivo de neutralizar os efeitos adversos da variação cambial que incide sobre a exigência de capital dos ativos de nosso balanço nessas moedas e o capital que os suporta. O aumento dos investimentos no exterior está relacionado à variação cambial do período.

Carteira de crédito

Destaques

- A carteira de pessoas físicas cresceu 7,4% no trimestre e 33,4% em 12 meses. O crescimento foi impulsionado principalmente pelos aumentos de (i) 10,3% em crédito consignado, relacionado com o aumento da margem consignável; (ii) 8,1% em crédito pessoal; e (iii) 8,0% em cartão de crédito. Em 12 meses, merece destaque os crescimentos de (i) 43,1% em cartão de crédito, em função da conquista de clientes ao longo do ano e da maior utilização do produto; e (ii) 35,3% em crédito imobiliário, mesmo com o cenário de elevação da taxa básica de juros.
- A carteira de pessoas jurídicas cresceu 4,1% no trimestre e 18,1% em 12 meses. Na comparação anual ocorreram movimentos importantes em (i) financiamentos a exportação e importação; (ii) crédito imobiliário; e (iii) crédito rural, em função do aumento da estrutura comercial.

Carteira de crédito por produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ
Pessoas Físicas - Brasil ⁽¹⁾	372,1	346,4	7,4%	278,9	33,4%
Cartão de Crédito	126,3	117,0	8,0%	88,3	43,1%
Crédito Pessoal	47,7	44,2	8,1%	35,2	35,6%
Consignado ⁽²⁾	70,6	64,0	10,3%	59,1	19,3%
Veículos	32,0	31,0	3,2%	25,8	24,1%
Crédito Imobiliário	95,3	90,2	5,6%	70,5	35,3%
Crédito Rural	0,2	0,1	217,8%	0,0	242,1%
Pessoas Jurídicas - Brasil ⁽¹⁾	295,4	283,8	4,1%	250,0	18,1%
Capital de Giro ⁽³⁾	173,6	174,8	-0,7%	163,4	6,2%
BNDES/Repases	7,9	7,6	3,4%	7,5	5,3%
Financiamento a Exportação / Importação	74,4	63,7	16,8%	48,5	53,3%
Veículos	18,8	18,4	1,7%	15,2	23,2%
Crédito Imobiliário	6,6	5,2	27,3%	4,5	47,6%
Crédito Rural	14,1	14,0	0,6%	10,9	29,9%
América Latina ⁽⁴⁾	191,6	185,2	3,4%	194,9	-1,7%
Total sem Garantias Financeiras Prestadas	859,1	815,5	5,3%	723,8	18,7%
Garantias Financeiras Prestadas	88,3	86,9	1,6%	78,1	13,1%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	947,4	902,3	5,0%	801,9	18,1%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	136,8	129,9	5,3%	107,2	27,6%
Risco Total	1.084,1	1.032,2	5,0%	909,1	19,3%

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas; (3) Inclui também cheque especial, recebíveis, *hot money*, *leasing*, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários), *commercial paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e *Eurobonds*.

Concentração de crédito por cliente

Maiores devedores, em 30 de junho de 2022

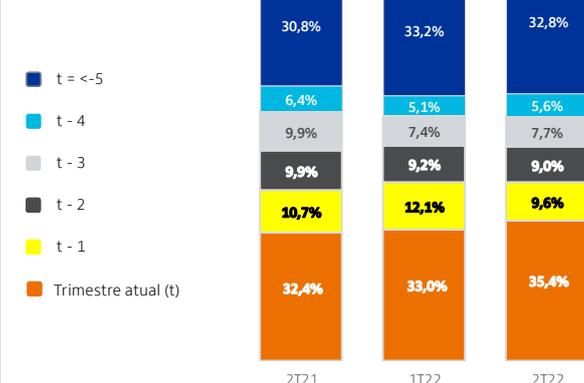
Somente **12,4%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	Risco / Crédito total	Risco / Ativo total
Maior devedor	6,0	0,6%	0,3%
10 Maiores devedores	34,1	3,6%	1,5%
20 Maiores devedores	51,2	5,4%	2,2%
50 Maiores devedores	83,9	8,9%	3,7%
100 Maiores devedores	117,1	12,4%	5,1%

(*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

Carteira de crédito sem garantias financeiras prestadas por período de contratação

Em R\$ bilhões



Carteira de crédito PJ com garantias financeiras prestadas, por setor

Em R\$ bilhões, ao final do período.

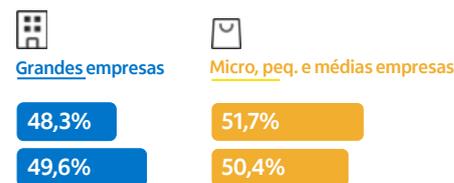
	2T22	1T22
▲ 35,4% Setor Público	6,4	4,7
▲ 2,6% Setor Privado	479,5	467,1
▲ 4,1% Imobiliário	33,5	32,2
▲ 5,3% Transportes	33,2	31,6
▲ 1,8% Alimentos e Bebidas	28,5	28,0
▲ 5,4% Agro e Fertilizantes	28,1	26,6
▲ 6,3% Bancos e Outras Inst. Financeiras	25,9	24,3
▲ 0,6% Energia & Saneamento	21,6	21,5
▲ 5,3% Veículos/Auto-peças	19,9	18,9
▼ -7,4% Petroquímica & Química	13,8	14,9
▲ 2,1% Metalurgia/Siderurgia	12,3	12,1
▲ 8,2% Farmacêuticos & Cosméticos	12,1	11,2
▼ -12,6% Eletroeletrônicos & TI	10,9	12,5
▼ -0,4% Obras de Infra-estrutura	10,8	10,9
▲ 2,7% Telecomunicações	9,8	9,5
▲ 3,7% Petróleo & Gás	9,7	9,3
▲ 8,3% Materiais de Construção	8,6	8,0
▲ 1,1% Bens de Capital	8,5	8,4
▼ -2,2% Lazer & Turismo	8,3	8,5
▼ -7,1% Mineração	7,7	8,3
▲ 4,0% Madeira & Móveis	7,3	7,0
▲ 1,1% Serviços - Diversos	48,8	48,3
▲ 1,0% Comércio - Diversos	33,6	33,3
▲ 23,1% Indústria - Diversos	13,9	11,3
▲ 2,8% Diversos	72,5	70,6
▲ 3,0% Total	485,9	471,9

Carteira de crédito¹ (pessoa física e jurídica) - Brasil

Mix de crédito de pessoas físicas



Mix de crédito de pessoas jurídicas



Crédito consignado

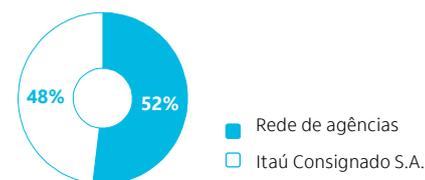
R\$ 70,6 bi em 30/06/22

▲ + 10,3% (vs. mar/22) ▲ + 19,3% (vs. jun/21)

A carteira de crédito consignado para o INSS **creceu 10,8%** em relação ao final de março de 2022, influenciado pelo aumento na margem consignável. No setor público, o **crescimento de 12,1%** está relacionado principalmente com a concessão de crédito para os servidores do estado de Minas Gerais.

Carteira por origemação (%)

2º Trimestre de 2022



Carteira por setor (R\$ bilhões)

2º Trimestre de 2022



Crédito imobiliário²

R\$ 101,9 bi em 30/06/22

▲ + 6,8% (vs. mar/22) ▲ + 36,0% (vs. jun/21)



Contratações

2º Trimestre de 2022

R\$ 10,0 bi

▼ - 28,7% (vs. 2T21)



Loan-to-value (PF)

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.



Grandes empresas

R\$ 142,6 bi em 30/06/22

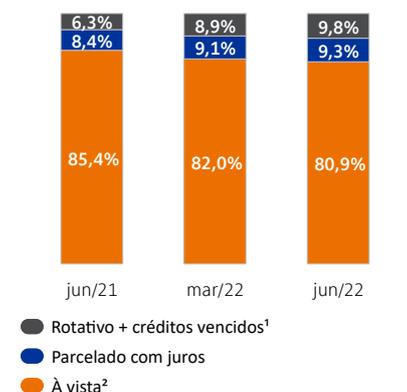
▲ + 4,0% (vs. mar/22) ▲ + 15,0% (vs. jun/21)

No segundo trimestre de 2022, a originação³ de crédito para grandes empresas **creceu 7,2%** quando comparado ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a originação **creceu 22,3%**. Os aumentos estão relacionados principalmente com a evolução no agronegócio e nos demais segmentos, além do aumento da demanda por funding de curto e longo prazo.

Cartão de crédito

R\$ 126,3 bi em 30/06/22

▲ + 8,0% (vs. mar/22) ▲ + 43,1% (vs. jun/21)



(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;
(2) Inclui parcelado sem juros.

Veículos (PF)

R\$ 32,0 bi em 30/06/22

▲ + 3,2% (vs. mar/22) ▲ + 24,1% (vs. jun/21)

Contratações

2º Trimestre de 2022

R\$ 4,9 bi

▲ + 3,6% (vs. 2T21)



Loan-to-value



Micro, peq. e médias empresas

R\$ 152,9 bi em 30/06/22

▲ + 4,2% (vs. mar/22) ▲ + 21,3% (vs. jun/21)

No segundo trimestre de 2022, a originação³ de crédito para micro, pequenas e médias empresas **creceu 9,4%** quando comparado ao trimestre anterior e **creceu 20,8%** quando comparado ao mesmo período do ano anterior, concentrado em médias empresas, aquelas com maior faturamento dentro do segmento.

(¹) Não inclui garantias financeiras prestadas; (²) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (³) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Captações

Destaques

- O *funding* de clientes cresceu 5,5% no trimestre. Nos últimos 12 meses o crescimento foi de 12,2%, em função (i) dos recursos de letras que cresceram 105,8%, principalmente letras imobiliárias e do agronegócio; (ii) dos depósitos a prazo, que cresceram 5,7%, parte dos recursos migrados da plataforma de terceiros; e (iii) dos depósitos à vista, que cresceram 3,5%, associados ao fluxo positivo de recursos.
- Os ativos sob gestão e administração cresceram 1,6% no trimestre. Nos últimos 12 meses houve aumento de 3,9%, representados pelo crescimento de 8,5% em produtos próprios, principalmente em função do aumento em depósitos a prazo e letras financeiras.

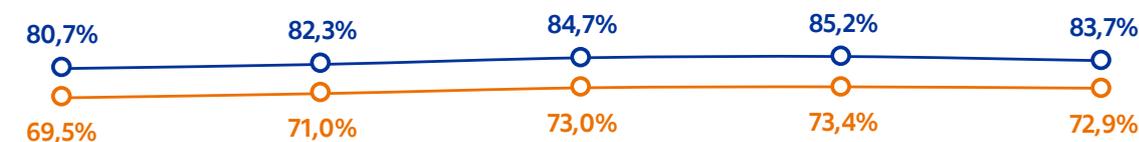
Em R\$ milhões, ao final do período	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ
Funding de Clientes (A)	963.667	913.709	5,5%	859.263	12,2%
Depósitos à Vista	141.055	147.815	-4,6%	136.318	3,5%
Depósitos de Poupança	184.896	183.880	0,6%	184.228	0,4%
Depósitos a Prazo	496.565	470.231	5,6%	469.647	5,7%
Debêntures Próprias (Vinculadas a Op. Compromissadas)	10	11	-9,1%	474	-97,9%
Recursos de Letras ¹ e Certificados de Operações Estruturadas	141.142	111.772	26,3%	68.596	105,8%
Demais Captações (B)	215.150	197.450	9,0%	182.486	17,9%
Obrigações por Repasses	10.264	10.535	-2,6%	10.578	-3,0%
Obrigações por Empréstimos	109.748	97.355	12,7%	75.199	45,9%
Obrigações por TVM no Exterior	64.289	60.287	6,6%	59.030	8,9%
Demais Obrigações ²	30.848	29.273	5,4%	37.680	-18,1%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (C)	1.530.744	1.513.177	1,2%	1.478.407	3,5%
Total (A) + (B) + (C)	2.709.562	2.624.336	3,2%	2.520.156	7,5%

Produtos Próprios	1.837.031	1.780.636	3,2%	1.692.860	8,5%
Plataforma Aberta	300.102	303.983	-1,3%	334.866	-10,4%
Ativos sob Gestão	2.137.133	2.084.619	2,5%	2.027.726	5,4%
Administração Fiduciária e Custódia³	430.275	441.600	-2,6%	443.948	-3,1%
Ativos sob Gestão e Administração	2.567.409	2.526.219	1,6%	2.471.674	3,9%

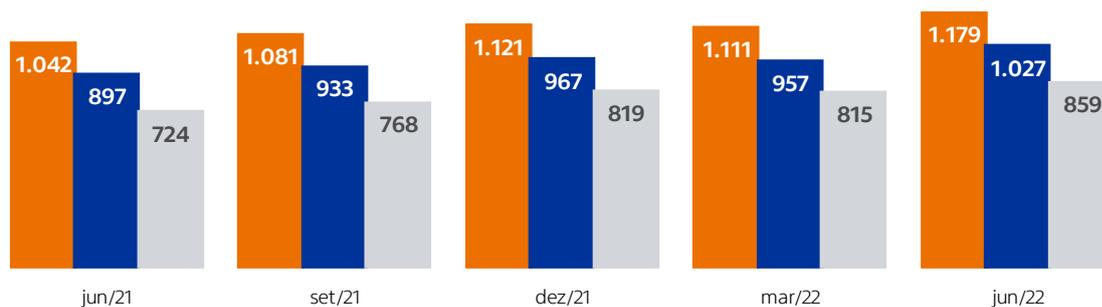
(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência. (3) Saldo relativo a clientes institucionais e Corporate.

Carteira de crédito e captações

A relação entre a carteira de crédito e os recursos captados líquidos de recolhimentos compulsórios e de disponibilidades atingiu 83,7% no segundo trimestre de 2022.



Em R\$ bilhões



○ Funding de clientes e demais captações

○ Funding de clientes e demais captações líquidos

■ Carteira de crédito

■ Carteira de crédito

■ Funding de clientes e demais captações

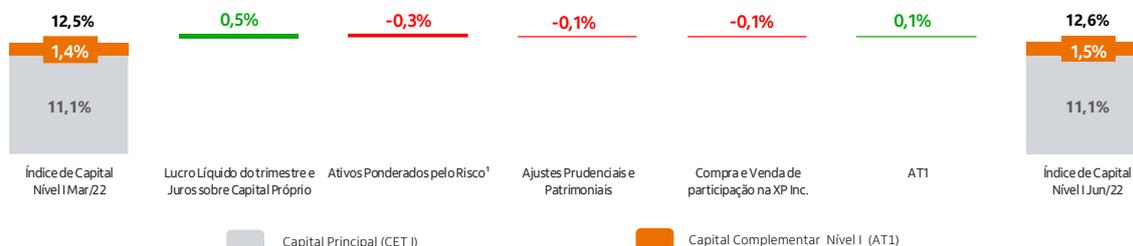
■ Funding de clientes e demais captações líquidos de compulsório e disponibilidades

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

O Itaú Unibanco avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, seguindo o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os requerimentos de capital de Basileia III.

Índice de Capital Nível I

Em 30 de junho de 2022, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 12,6%, composto por 11,1% de Capital Principal e 1,5% de Capital Complementar Nível I.



(1) Excluindo a variação cambial do período.

Índices de Capital

Principais variações no trimestre:

Patrimônio de Referência: aumento de 4,2% em função do resultado do período, compensado parcialmente por ajustes prudenciais.

RWA: aumento de R\$ 37.304 milhões. O aumento no valor dos ativos ponderados pelo risco total foi devido principalmente ao aumento na parcela de risco de crédito (RWA_{CPAD}).

Índice de Basileia: aumento de 0,2 p.p. em relação a março/22, devido ao resultado do período, compensado parcialmente pelo aumento no RWA de crédito, nos ajustes prudenciais e pela aquisição de participação da XP Inc. O índice de junho/22 está 2,6 p.p. acima do mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (11,5%).

Em R\$ milhões, ao final do período	2T22	1T22
Capital Principal	133.651	129.053
Nível I (Capital Principal + Complementar)	151.245	145.402
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	168.956	162.203
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	1.201.628	1.164.324
Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	1.085.024	1.045.152
Risco Operacional (RWA_{OPAD})	93.399	93.399
Risco de Mercado (RWA_{MINT})	23.205	25.773
Índice de Capital Principal	11,1%	11,1%
Índice de Capital Nível I	12,6%	12,5%
Índice de Basileia (PR/RWA)	14,1%	13,9%

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Indicadores de Liquidez

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes de Basileia III.

Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR - Liquidity Coverage Ratio)

O LCR na média do trimestre foi de 145,7%, acima do limite de 100%, o que significa que possuímos recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas em cenários de estresse.

Em R\$ milhões	jun/22	mar/22
Ativos de Alta Liquidez	279.847	293.573
Saídas Potenciais de Caixa	192.124	196.328
LCR (%)	145,7%	149,5%

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR - Net Stable Funding Ratio)

O NSFR foi de 119,7% no fechamento do trimestre, acima do limite de 100%, o que significa que temos recursos estáveis disponíveis para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

Em R\$ milhões	jun/22	mar/22
Recursos Estáveis Disponíveis	1.070.719	1.021.581
Recursos Estáveis Requeridos	894.427	852.481
NSFR (%)	119,7%	119,8%

Para 2022, o índice mínimo dos indicadores de liquidez de curto e longo prazo exigidos pelo Banco Central é de 100%.

Valor em Risco - VaR (Value at Risk)¹

É um dos principais indicadores de risco de mercado e uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	2T22	1T22
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	983	988
Moedas	25	16
Ações	32	27
Commodities	2	3
Efeito de Diversificação	(318)	(504)
VaR Total	724	530
VaR Total Máximo no Trimestre	752	680
VaR Total Médio no Trimestre	659	605
VaR Total Mínimo no Trimestre	494	504

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

Mais informações sobre o gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Resultados e Relatórios - Documentos Regulatórios - Pilar 3.

Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* dos negócios de Varejo, negócios de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas por modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Negócios de Varejo

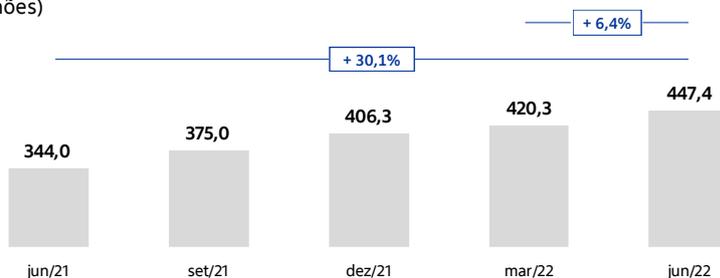
Os negócios de varejo oferecem produtos e serviços a clientes correntistas e não correntistas que incluem: crédito pessoal, crédito imobiliário, empréstimos consignados, cartões de crédito, serviços de adquirência, financiamento de veículos, seguros, previdência e capitalização, entre outros. Os clientes correntistas são segmentados em: (i) Varejo; (ii) Uniclass; (iii) Personalité; e (iv) Micro e pequenas empresas.

Destaques

- O resultado recorrente gerencial reduziu 2,3% no trimestre devido ao aumento do custo do crédito, em função da maior originação em produtos de crédito ao consumo sem garantias e do aumento da carteira em atraso, e ao aumento das despesas não decorrentes de juros. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela maior margem financeira, principalmente em função do maior volume de crédito e do efeito do mix de produtos, e pelo aumento de receitas de prestação de serviços, por maiores receitas com cartões.
- No comparativo com o mesmo período do ano anterior, o resultado recorrente gerencial cresceu 9,6%. A margem financeira cresceu devido ao maior volume de crédito e ao efeito do mix de produtos. As receitas de serviços aumentaram com destaque para os maiores ganhos com cartões, devido ao maior faturamento, tanto em emissão quanto em adquirência. As receitas de seguros também foram maiores diante do aumento de prêmios ganhos.

Em R\$ milhões	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ
Produto Bancário	22.387	21.164	5,8%	18.214	22,9%
Margem Financeira	13.499	12.686	6,4%	10.344	30,5%
Receitas de Prestação de Serviços	6.695	6.431	4,1%	6.115	9,5%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.193	2.047	7,1%	1.755	25,0%
Custo do Crédito	(7.479)	(6.446)	16,0%	(3.969)	88,4%
Despesas com Sinistros	(332)	(387)	-14,1%	(494)	-32,8%
Outras Despesas Operacionais	(10.803)	(10.257)	5,3%	(9.784)	10,4%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	3.772	4.074	-7,4%	3.966	-4,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.111)	(1.305)	-14,9%	(1.423)	-21,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	8	(38)	-	(108)	-
Resultado Recorrente Gerencial	2.669	2.731	-2,3%	2.435	9,6%
Retorno sobre o Capital Alocado	16,5%	18,1%	-1,6 p.p.	21,0%	-4,5 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	45,1%	45,6%	-0,5 p.p.	51,9%	-6,8 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Transformação Digital no Varejo

Fluxo online de abertura de contas para pessoas físicas (em mil)



Participação das Operações realizadas nos canais digitais*

	2T22	2T21
Crédito	38%	33%
Investimentos	50%	48%
Pagamentos	87%	86%

* Participação dos canais digitais no total do volume de transações (R\$) de pessoas físicas do Varejo.

Resultados por Segmentos de Negócios

Negócios de Atacado

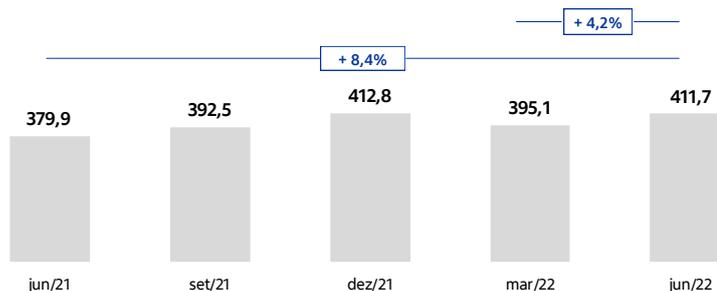
Os negócios de atacado abrangem: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; ii) nossas atividades no exterior; iii) a Itaú Asset Management, especializada em gestão de recursos; e (iv) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), as médias empresas e clientes institucionais.

Destaques

- O crescimento de 29,7% do resultado recorrente gerencial no trimestre ocorreu em função: (i) do aumento da margem financeira, devido ao maior volume médio de crédito, à maior margem com passivos e aos ganhos com operações estruturadas, (ii) do aumento das receitas de prestação de serviços, relacionado às receitas com administração de fundos e com banco de investimento, e (iii) da redução do custo do crédito, devido à melhora de rating de alguns clientes no Brasil.
- No comparativo anual, houve crescimento de 87,5% do resultado recorrente gerencial. Esse crescimento ocorreu em função do aumento da margem financeira, devido ao maior volume médio de crédito, e da redução do custo do crédito nos Negócios de Atacado no Brasil.

Em R\$ milhões	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ
Produto Bancário	12.389	10.683	16,0%	9.286	33,4%
Margem Financeira	8.558	7.198	18,9%	5.681	50,6%
Receitas de Prestação de Serviços	3.763	3.311	13,7%	3.530	6,6%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	68	174	-61,0%	75	-9,9%
Custo do Crédito	(56)	(522)	-89,3%	(723)	-92,3%
Despesas com Sinistros	(5)	(2)	125,3%	(3)	52,0%
Outras Despesas Operacionais	(4.696)	(4.497)	4,4%	(4.334)	8,3%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	7.632	5.663	34,8%	4.226	80,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.627)	(1.771)	48,3%	(1.422)	84,8%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(264)	(238)	11,2%	(276)	-4,2%
Resultado Recorrente Gerencial	4.741	3.654	29,7%	2.528	87,5%
Retorno sobre o Capital Alocado	31,6%	24,4%	7,2 p.p.	17,6%	14,0 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	34,4%	39,0%	-4,6 p.p.	43,7%	-9,3 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Atividades com Mercado + Corporação

Inclui: (i) resultados do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento dos créditos e passivos tributários; (ii) margem financeira com o mercado; (iii) custo da Tesouraria; e (iv) resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão no Varejo ou Atacado.

Em R\$ milhões	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ
Produto Bancário	474	1.188	-60,1%	3.125	-84,8%
Margem Financeira	582	1.163	-49,9%	2.768	-79,0%
Receitas de Prestação de Serviços	40	30	32,5%	341	-88,3%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	(148)	(5)	-	16	-
Outras Despesas Operacionais	(67)	(35)	88,6%	(327)	-79,6%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	407	1.153	-64,7%	2.798	-85,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(72)	(103)	-30,2%	(1.130)	-93,6%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(67)	(74)	-9,6%	(88)	-24,5%
Resultado Recorrente Gerencial	268	976	-72,5%	1.579	-83,0%
Retorno sobre o Capital Alocado	4,7%	16,2%	-11,5 p.p.	18,3%	-13,6 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	9,6%	3,3%	6,3 p.p.	5,1%	4,5 p.p.

Demonstração de Resultados por localidade

Apresentamos a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas com exceção da América Latina e, na América Latina, excluindo o Brasil. As operações no Brasil¹ representam 92,4% do resultado recorrente gerencial no trimestre. Nas operações da América Latina, atingimos um ROE de 14,5%.

Brasil¹ (em R\$ milhões, ao final do período)

	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
Produto Bancário	31.573	29.328	7,7%	26.950	17,2%	60.901	52.575	15,8%
Margem Financeira Gerencial	19.791	18.165	9,0%	16.205	22,1%	37.956	31.707	19,7%
Margem Financeira com Clientes	19.555	17.632	10,9%	14.682	33,2%	37.187	28.728	29,4%
Margem Financeira com o Mercado	236	532	-55,6%	1.524	-84,5%	769	2.980	-74,2%
Receitas de Prestação de Serviços	9.680	8.956	8,1%	8.904	8,7%	18.636	17.198	8,4%
Receitas de Seguros ²	2.102	2.207	-4,8%	1.840	14,2%	4.309	3.670	17,4%
Custo do Crédito	(7.018)	(6.720)	4,4%	(4.386)	60,0%	(13.738)	(8.092)	69,8%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.221)	(6.665)	8,3%	(4.466)	61,7%	(13.887)	(8.380)	65,7%
Impairment	202	(27)	-846,2%	(8)	-2610,9%	175	40	339,9%
Descontos Concedidos	(602)	(541)	11,2%	(533)	12,8%	(1.143)	(931)	22,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	603	513	17,6%	622	-3,0%	1.116	1.179	-5,3%
Despesas com Sinistros	(337)	(388)	-13,3%	(497)	-32,3%	(725)	(853)	-15,1%
Outras Despesas Operacionais	(13.431)	(12.596)	6,6%	(12.336)	8,9%	(26.027)	(24.425)	6,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.240)	(10.706)	5,0%	(10.505)	7,0%	(21.946)	(20.858)	5,2%
Despesas Tributárias e Outras ³	(2.191)	(1.890)	16,0%	(1.831)	19,7%	(4.081)	(3.566)	14,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	10.787	9.623	12,1%	9.731	10,9%	20.410	19.205	6,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.680)	(2.915)	26,3%	(3.669)	0,3%	(6.595)	(7.403)	-10,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(10)	(49)	-78,9%	(127)	-91,8%	(60)	(246)	-75,8%
Resultado das Operações XP Inc.	-	-	-	177	-	-	448	-100,0%
Resultado Recorrente Gerencial	7.097	6.659	6,6%	6.112	16,1%	13.756	12.003	14,6%
Representatividade	92,4%	90,5%	2,0 p.p.	93,4%	-1,0 p.p.	91,5%	92,8%	-1,3 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado	21,6%	21,0%	0,6 p.p.	19,5%	2,1 p.p.	21,2%	19,2%	2,0 p.p.

América Latina (em R\$ milhões, ao final do período)

	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
Produto Bancário	3.676	3.707	-0,8%	3.379	8,8%	7.384	7.331	0,7%
Margem Financeira Gerencial	2.847	2.882	-1,2%	2.587	10,1%	5.729	5.719	0,2%
Margem Financeira com Clientes	2.434	2.407	1,1%	2.120	14,8%	4.841	4.247	14,0%
Margem Financeira com o Mercado	414	475	-12,9%	467	-11,5%	888	1.473	-39,7%
Receitas de Prestação de Serviços	819	816	0,4%	786	4,1%	1.635	1.606	1,8%
Receitas de Seguros ²	11	9	12,1%	5	-	20	5	-
Custo do Crédito	(517)	(247)	109,3%	(306)	69,1%	(765)	(711)	7,6%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(593)	(332)	78,4%	(368)	61,2%	(925)	(889)	4,1%
Descontos Concedidos	(38)	(15)	157,5%	(49)	-23,2%	(52)	(60)	-13,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	113	100	13,5%	111	2,0%	213	239	-10,9%
Despesas com Sinistros	(0)	(1)	-36,0%	(0)	-	(1)	(0)	-
Outras Despesas Operacionais	(2.134)	(2.193)	-2,7%	(2.109)	1,2%	(4.328)	(4.250)	1,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.070)	(2.097)	-1,3%	(2.055)	0,7%	(4.167)	(4.148)	0,5%
Despesas Tributárias e Outras ³	(64)	(96)	-33,1%	(54)	19,5%	(161)	(102)	57,7%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	1.024	1.266	-19,1%	963	6,3%	2.291	2.371	-3,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(130)	(265)	-50,9%	(188)	-30,8%	(395)	(662)	-40,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(313)	(300)	4,2%	(345)	-9,3%	(613)	(772)	-20,6%
Resultado Recorrente Gerencial	581	702	-17,1%	431	35,0%	1.283	937	36,9%
Representatividade	7,6%	9,5%	-2,0 p.p.	6,6%	1,0 p.p.	8,5%	7,2%	1,3 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado	14,5%	15,9%	-1,4 p.p.	13,7%	0,8 p.p.	15,2%	15,0%	0,2 p.p.

Principais variações cambiais em relação ao real brasileiro



(1) Inclui unidades externas ex-América Latina. (2) Receitas de Seguros inclui as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização. (3) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros. Nota: As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Atuação internacional

Apresentamos os países, as atividades* e o total de colaboradores do Itaú Unibanco.

Nossas operações no exterior focam nas atividades

- ① Corporate & Investment
- ② Asset management
- ③ Private Banking
- ④ Varejo



* Representa a totalidade de nossas operações no exterior.

	Uruguai ¹	Chile	Argentina	Paraguai	Colômbia ²	América Latina ³	Outros países	Total
Colaboradores	1.099	5.308	1.503	1.088	2.459	11.457	753	99.913
Agências e PAB's	22	174	74	40	87	397	-	4.192
Caixas eletrônicos	68	356	155	308	107	994	-	43.747

Observação: Não contemplamos no mapa de atuação internacional as localidades e regiões com operações em run-off ou em fase de encerramento; (1) Não considera os 30 pontos de atendimento da OCA; (2) Inclui os colaboradores no Panamá; (3) América Latina ex-Brasil (Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai).

América Latina

Em R\$ milhões (em moeda constante)	Itaú Chile			Itaú Argentina			Itaú Paraguai			Itaú Uruguai		
	2T22	1T22	Δ	2T22	1T22	Δ	2T22	1T22	Δ	2T22	1T22	Δ
Produto Bancário	2.185	1.917	14%	470	461	2%	366	300	22%	684	692	-1%
Margem Financeira Gerencial	1.829	1.584	15%	365	371	-2%	266	218	22%	404	411	-2%
Margem Financeira com Clientes	1.677	1.454	15%	265	305	-13%	183	191	-4%	287	249	15%
Margem Financeira com o Mercado	152	130	17%	100	66	51%	83	27	203%	117	161	-27%
Receita de Prestação de Serviços	355	333	7%	106	90	18%	90	73	23%	280	281	0%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	-	-	-	-	-	-	11	9	17%	-	-	-
Custo do Crédito	(461)	(155)	198%	(7)	14	-154%	(27)	(49)	-45%	(64)	(46)	37%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(562)	(238)	136%	6	13	-57%	(33)	(50)	-34%	(45)	(39)	17%
Descontos Concedidos	(2)	(5)	-47%	(16)	(1)	-	-	-	-	(20)	(10)	113%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	103	88	17%	3	1	176%	6	1	467%	2	2	7%
Despesas com Sinistros	-	-	-	-	-	-	(0)	(1)	-	-	-	-
Outras Despesas Operacionais	(1.150)	(1.146)	0%	(330)	(265)	24%	(156)	(162)	-4%	(394)	(389)	1%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.143)	(1.139)	0%	(273)	(223)	23%	(153)	(156)	-2%	(393)	(388)	1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(6)	(7)	-10%	(56)	(43)	32%	(3)	(6)	-47%	(1)	(1)	-1%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	574	616	-7%	134	209	-36%	182	88	107%	226	256	-12%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(19)	(52)	-63%	(47)	(84)	-44%	(51)	(20)	154%	(64)	(75)	-15%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias ¹	(313)	(272)	15%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Recorrente Gerencial	242	292	-17%	86	125	-31%	131	68	93%	162	181	-10%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	10,4%	12,0%	-1,6 p.p.	26,0%	41,0%	-15,0 p.p.	30,2%	16,2%	14,0 p.p.	27,5%	30,2%	-2,6 p.p.
Índice de Eficiência	52,5%	59,6%	-7,1 p.p.	66,0%	53,2%	12,8 p.p.	42,2%	53,2%	-11,0 p.p.	57,6%	56,2%	1,4 p.p.

(1) As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Destaques da América Latina em moeda constante, eliminando os efeitos de variação cambial e utilizando o conceito gerencial.

Itaú Chile

- Maior margem com clientes por aumento de taxas de juros e maior volume de empréstimos.
- Maior custo do crédito por provisões de clientes Corporate e impacto cambial.

Itaú Argentina

- Menor margem com clientes por venda de investimento no 1T22.
- Maior margem com mercado por resultados em títulos e derivativos.
- Maior custo do crédito por renegociação no 2T22 e liquidação no 1T22 de dívida com clientes Corporate.
- Maiores despesas por gastos com pessoal, comissões de venda e Marketing.

Itaú Paraguai

- Maior margem com mercado por impacto de taxas de juros e com derivativos cambiais.
- Maiores receitas com cartão de crédito.
- Menor custo do crédito por aumento no volume da carteira em atraso no varejo no 1T22.

Itaú Uruguai

- Maior margem com clientes em função do aumento de margem de passivos (volume e spread) e por maior volume de operações de crédito.
- Menor margem com mercado por derivativos cambiais.
- Maior custo do crédito por perdas com cessões de crédito.

Informações Adicionais

Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (ADR).

Valor de Mercado

R\$ 223 bilhões **US\$ 42** bilhões

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

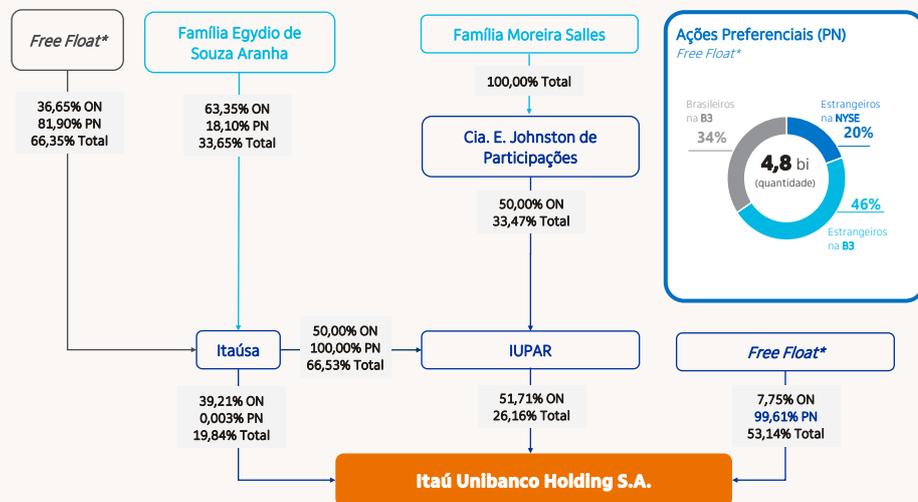
Consenso de Mercado (ITUB4) - 30/06/22

Venda Compra

Vender **01** Manter **06** Comprar **14**

Fonte: Bloomberg.

Organograma Societário e Participação no Free Float*



Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (53,14% do total das ações em *free float*, e 99,61% de ações preferenciais em *free float*)
- Sólida estrutura de governança corporativa

Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

Performance no Mercado de Capitais

Preço e Volume

	(R\$)	(R\$)	(US\$)
	ITUB4 (Ações PN)	ITUB3 (Ações ON)	ITUB (ADR)
Cotação de Fechamento em 30/06/2022	22,67	19,53	4,28
Máxima no trimestre	27,88	24,15	4,36
Média no trimestre	24,99	21,40	5,03
Mínima no trimestre	22,53	19,45	4,26
Cotação de Fechamento em 31/03/2022	27,48	23,60	5,71
Cotação de Fechamento em 30/06/2021	24,57	21,74	4,96
Variação no 2T22	-17,5%	-17,2%	-25,0%
Variação nos últimos 12 meses	-7,7%	-10,2%	-13,6%
Volume Médio Diário Negociado 2T22 - milhões	833,4	13,7	236,3
Volume Médio Diário Negociado 12 meses - milhões	944,1	25,8	203,2

Base Acionária e Indicadores

	30/06/22	31/03/22	30/06/21
Capital Social - milhões	9.804	9.804	9.804
Ações Ordinárias (ON) - milhões	4.958	4.958	4.958
Ações Preferenciais (PN) - milhões	4.846	4.846	4.846
Ações em Tesouraria - milhões	3,3	3,6	24,2
Número de Ações em Circulação - milhões	9.801	9.800	9.780
Quantidade de Acionistas	468.240	465.255	470.918
Resultado Recorrente Gerencial por Ação no Trimestre (R\$)	0,78	0,75	0,67
Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)	0,76	0,69	0,77
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	15,37	14,73	13,91
Preço/Lucro (P/E) ⁽¹⁾	8,47	10,21	9,58
Preço/Patrimônio Líquido (P/B) ⁽²⁾	1,47	1,87	1,77

⁽¹⁾ Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses; ⁽²⁾ Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

Comparativo BRGAAP¹ e IFRS

Divulgação dos resultados do segundo trimestre de 2022, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP e no padrão contábil internacional – IFRS.

A partir de 1º de janeiro de 2018 passou a vigorar a IFRS 9, norma contábil que substituiu a IAS 39 no tratamento de Instrumentos Financeiros. A nova norma está estruturada para abranger os pilares de classificação, mensuração de ativos financeiros e redução ao valor recuperável e foi aplicada de forma retrospectiva pelo Itaú Unibanco Holding.

As demonstrações contábeis consolidadas completas em IFRS, referentes ao segundo trimestre de 2022, estão disponíveis em nossa página na internet: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores.

R\$ milhões

Balço Patrimonial	Ajustes e			Ajustes e		
	BRGAAP	Reclassificações ²	IFRS	BRGAAP	Reclassificações ²	IFRS
	30/jun/22			31/dez/21		
Ativos Totais	2.294.476	(128.868)	2.165.608	2.166.019	(96.813)	2.069.206
Disponibilidades, Compulsórios e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado ^{3 4 6}	1.600.692	(66.661)	1.534.031	1.543.302	(81.929)	1.461.373
(-) Perda Esperada ao Custo Amortizado ⁵	(45.360)	(18)	(45.378)	(44.146)	3.067	(41.079)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁴	191.027	(82.258)	108.769	164.715	(59.009)	105.706
(-) Perda Esperada ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁵	(2.736)	2.624	(112)	(2.212)	2.128	(84)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁴	426.885	27.288	454.173	398.659	35.510	434.169
Ativos Fiscais ⁷	69.772	(10.190)	59.582	66.314	(7.881)	58.433
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	54.196	347	54.543	39.387	11.301	50.688
Passivos Totais	2.133.802	(136.042)	1.997.760	2.010.443	(105.713)	1.904.730
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado ^{3 6}	1.734.275	(122.706)	1.611.569	1.655.042	(101.935)	1.553.107
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁴	75.499	(525)	74.974	64.248	(769)	63.479
Perda Esperada (Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras) ⁵	6.085	(1.971)	4.114	4.866	334	5.200
Provisão de Seguros e Previdência Privada	221.125	514	221.639	214.311	665	214.976
Provisões	20.519	(1)	20.518	19.593	(1)	19.592
Obrigações Fiscais ⁷	12.966	(5.603)	7.363	9.759	(3.513)	6.246
Outros Passivos	63.333	(5.750)	57.583	42.624	(494)	42.130
Total do Patrimônio Líquido	160.674	7.174	167.848	155.576	8.900	164.476
Participação dos Acionistas não Controladores	10.035	591	10.626	11.022	590	11.612
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores ⁸	150.639	6.583	157.222	144.554	8.310	152.864

¹ O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do BACEN;

² Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

³ Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBL e VGBL), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

⁴ Referem-se às reclassificações de ativos financeiros entre categorias de mensuração ao valor justo e ao custo amortizado;

⁵ Aplicação do critério de cálculo da Perda Esperada conforme modelo definido no IFRS;

⁶ Diferença na contabilização, principalmente da carteira de câmbio, que passou a ser apresentada como efeito líquido entre Ativos e Passivos;

⁷ Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser contabilizados pelo efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

⁸ Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.

Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

R\$ milhões

Conciliação	Patrimônio Líquido *	Resultado Líquido *				
	30/jun/2022	2ºT/22	1ºT/22	2ºT/21	1ST/22	1ST/21
BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores	150.639	7.436	6.743	7.560	14.179	12.974
(a) Perda Esperada - Operação de Crédito e Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros	3.298	(92)	(53)	596	(145)	865
(b) Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros	(3.974)	(632)	(621)	248	(1.253)	(126)
(c) Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	429	(1)	(1)	(1)	(2)	(2)
(d) Critério de Baixa de Ativos Financeiros	2.004	(19)	102	48	83	50
(e) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	29	(6)	(9)	(9)	(15)	(21)
(f) Outros ajustes	4.797	771	489	(38)	1.260	348
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores	157.222	7.456	6.651	8.404	14.107	14.088
IFRS - participação dos acionistas não controladores	10.626	312	284	335	596	871
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores	167.848	7.768	6.935	8.739	14.703	14.959

* Eventos líquidos dos efeitos tributários

Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

(a) Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.⁹

(b) No IFRS, as ações e cotas foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.

(c) No IFRS, foi reconhecido o efeito da contabilização a valor justo da aquisição de participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.

(d) Critério para baixa de ativos financeiros no IFRS considera a expectativa de recuperação.

(e) No IFRS 16 as operações de arrendamento mercantil financeiro são registradas no ativo imobilizado em contrapartida a Outros Passivos Financeiros. No BRGAAP, a partir de 30 de Setembro de 2015, as contraprestações dessas operações passaram a ser registradas no resultado de acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08.

(f) A composição dos outros ajustes se dá, principalmente, pelo reconhecimento do valor justo de instrumentos financeiros que foram utilizados como instrumentos de hedge de títulos mantidos até o vencimento, cuja estrutura de hedge contábil não é prevista no IFRS e pela reversão das amortizações dos ágios no BRGAAP.

⁹ Maiores detalhes nas Demonstrações Contábeis Completas do primeiro semestre de 2022.

Glossário

Sumário Executivo

Produto Bancário

É a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

Margem Financeira Gerencial

É a soma da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com o Mercado.

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão é multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração.

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio.

Índice de Cobertura

É obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

Índice de Eficiência

É obtido por meio da divisão das Despesas não decorrentes de juros pela soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, do Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização e das Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e Outras).

Resultado Recorrente Gerencial por Ação

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período e considera os desdobramentos de ações, caso tenham ocorrido.

Dividendos e JCP Líquidos

Corresponde à distribuição de parte dos lucros aos acionistas, pagos ou provisionados, declarados e destacados no Patrimônio Líquido.

Valor de mercado

É obtido por meio da multiplicação do total de ações em circulação (ON e PN) pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Índice de Capital Nível I

Composto pela somatória do Capital Principal e do Capital Complementar, dividida pelo montante de RWA Total (Ativos Ponderados pelo Risco).

Custo do Crédito

Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos.

Margem Financeira Gerencial

Margem Financeira com Clientes

Engloba as operações sensíveis a spreads, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a spreads são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria banking e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria banking. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio por taxa pré-fixada de juros.

Margem Financeira com o Mercado

Inclui a tesouraria banking, que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e a tesouraria trading, a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

Mix de Produtos de Crédito

Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos.

Volume médio de ativos

Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

Spreads de ativos

Variação dos spreads de ativos com risco de crédito entre os períodos.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

É obtido por meio da divisão da Margem Financeira com Clientes pela média dos saldos diários de Operações Sensíveis à Spreads, Capital de Giro e Outros. O quociente dessa divisão é dividido pelo número de dias corridos no trimestre e anualizado (elevando-se a 360) para se obter o índice anual.

Qualidade do Crédito

Índice de Inadimplência (90 dias)

É calculado através do saldo da Carteira Vencida a mais de 90 dias dividido pelo total da Carteira de Crédito. A Carteira vencida a mais de 90 dias considera o saldo total das operações que tenham ao menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

NPL Creation

Consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

Custo do Crédito sobre a Carteira de Crédito

É calculado por meio da divisão do Custo do Crédito pela média dos dois últimos trimestres da Carteira de Crédito.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Margem de Underwriting

É a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

Combined Ratio

É a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras dividida pelos prêmios ganhos.

Carteira de Crédito

Loan-to-Value

É a relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

Captações

Carteira de Crédito sobre Recursos Captados Brutos

É obtido por meio da divisão da Carteira de Crédito pelos Recursos Captados Brutos (Funding de clientes, Obrigações por TVM no exterior, Obrigações por empréstimos e outras obrigações) ao final do período.

Numerário

Inclui Caixa, Depósitos bancários de Instituições sem conta reserva, Depósitos em moeda estrangeira no País, Depósitos no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

Valor em Risco (VaR)

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado. O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado por Simulação Histórica da posição total do banco com risco de mercado, com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

Capital Principal

É a soma do capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

Capital Complementar

Composto por instrumentos de caráter perpétuo, que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Nível I

É a soma do Capital principal e Capital complementar

Capital Nível II

Composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Total

É a soma do Capital Nível I e Capital Nível II.

RWA Total

Ativos ponderados pelo risco, composto pela somatória das parcelas relativas às exposições ao risco de crédito (RWA_{CPAD}), ao capital requerido para risco de mercado (RWA_{MINT}) e ao capital requerido para o risco operacional (RWA_{OPAD})

Resultados por Segmentos de Negócios

Negócios de Varejo

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

Negócios de Atacado

Abrange as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; as nossas atividades no exterior; e os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

Atividades com Mercado e Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Ações Itaú Unibanco

Valor patrimonial por ação

É calculado por meio da divisão do Patrimônio Líquido na última data do período pelo número de ações em circulação.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa auditoria das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (Consolidado) em 30 de junho de 2022, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 8 de agosto de 2022, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2022.

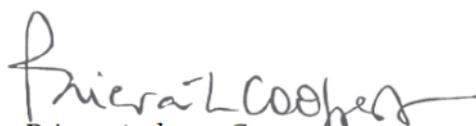
Alcance da revisão

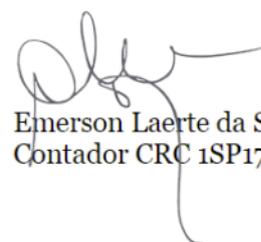
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares; e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2022, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 8 de agosto de 2022


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., Av. Brigadeiro Faria Lima 3732, 16º, partes 1 e 6, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000, www.pwc.com.br

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



20

22

**Demonstrações
contábeis completas
em BRGAAP**

30 de junho de 2022

Relatório da Administração

1S22

Destaques do 1º semestre de 2022

Principais indicadores e índices da nossa performance no primeiro semestre de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior:

Desde que lançamos o “Nosso Jeito”, em 2010, fizemos revisões e atualizações em nossa cultura que marcaram importantes transformações da organização. Porém, a complexidade do mundo atual requer um novo olhar para os valores que orientam o nosso dia a dia. Assim, escutando nossos clientes e times e considerando o contexto do mercado, criamos a **Cultura Itubers**. Cultura essa que traz valores essenciais para nossos comportamentos e atitudes; nos une em torno de algo maior e nos transforma em um grupo de pessoas diversas, em um time que joga junto, que busca mudar o mundo junto e fazer diferença na vida das pessoas.

Resultado Recorrente Gerencial

R\$15,0 bilhões

1S21 16,2% ▲

Carteira de Crédito¹

R\$1,1 trilhão

1S21 19,3% ▲

ROE Recorrente Gerencial

20,5%

1S21 1,7 p.p. ▲

Performance 1S22 x 1S21

Margem Financeira com Clientes

R\$ 42,0 bilhões

27,5% ▲

Índice de eficiência

41,2%

-3,3 p.p. ▼

Índice de capital nível 1²

12,6%

-0,9 p.p. ▼

A carteira de crédito cresceu em todos os segmentos no Brasil: 33,1% em pessoas físicas, 22,8% em micro, pequenas e médias e 18,9% em grandes empresas.

Efeito positivo do crescimento da carteira, associado com a gradual mudança do mix da carteira para créditos relacionados ao segmento de varejo, levaram a um crescimento de 27,5% na margem financeira com clientes.

Redução na margem financeira com o mercado e aumento no custo do crédito, este último relacionado com a expansão da carteira de varejo no Brasil.

Aumento em serviços ocorreu em função do maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em adquirência.

Aumento de 27,7% no resultado de seguros, associado com as evoluções positivas de prêmios ganhos e das receitas de capitalização, além da menor sinistralidade.

As despesas não decorrentes de juros subiram 6,0% no Brasil, mesmo com a inflação acumulada de 11,9% no período. Seguimos investindo em tecnologia e em nossos negócios, e nosso programa de eficiência tem contribuído de forma decisiva para essa performance.

(1) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. (2) Representado por instrumentos de dívidas subordinadas perpétuas com opções de recompra (call) a partir do quinto aniversário de emissão e a cada data de pagamento de juros posterior. A recompra opcional é sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil. A decisão de exercer estes calls dependerá de racional econômico em conjunto com outros fatores como (i) nível de capitalização; (ii) custo de refinanciamento de um novo instrumento; e (iii) dinâmica da taxa de juros, profundidade e volatilidade de mercado.

Criar valor é obter resultados financeiros superiores ao custo de capital que remunerem os nossos acionistas e demais stakeholders por meio de relações éticas e responsáveis, pautadas pela confiança e transparência, e com foco na sustentabilidade dos negócios.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões

Informações de Resultado	1S22	1S21	Variação
Produto Bancário ^{1,2}	68,3	59,9	14,0%
Margem Financeira Gerencial	43,7	37,4	16,7%
Margem Financeira com Clientes	42,0	33,0	27,5%
Margem Financeira com Mercado	1,7	4,5	-62,8%
Receitas de Prestação de Serviços ²	20,3	18,8	7,8%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap	4,3	3,7	17,8%
Custo do Crédito	(14,5)	(8,8)	64,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(26,1)	(25,0)	4,4%
Resultado Recorrente Gerencial	15,0	12,9	16,2%
Lucro Líquido Contábil	14,2	13,0	9,3%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ³	20,5%	18,8%	1,7 p.p.

Ações	1S22	1S21	Variação
Lucro Líquido por ação - R\$	1,45	1,33	9,0%
Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 30/06)	15,37	13,91	10,5%
Dividendos e JCP Líquido por ação – R\$	0,35	0,31	12,8%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado das Ações	2,1	2,3	-6,8%
B3 (ON+PN)	0,9	1,1	-16,0%
NYSE (ADR)	1,2	1,2	2,2%
Valor de Mercado ⁴	222,6	292,9	-24,0%

(1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização. (2) Não considera o resultado da XP Inc. no 1S21. (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração. (4) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período. Os valores de mercado do 1S21 não levam em consideração o impacto da cisão do investimento na XP Inc. ocorrida em outubro de 2021.

Iniciativas

Somos o novo parceiro da folha de pagamento do município de Goiânia

Após vencermos a licitação promovida pela Prefeitura de Goiânia (GO), somos o novo parceiro da folha de pagamento do município. O contrato tem duração de cinco anos e os mais de 50 mil servidores ativos, aposentados e pensionistas da cidade terão direito a benefícios exclusivos e estrutura dedicada de atendimento.

[Saiba mais](#)

Apresentamos a solução **Minhas Metas do iti**, que permite aos clientes distribuir o saldo e organizar finanças para atingir diferentes objetivos pessoais

Com o Minhas Metas será possível alocar recursos em diferentes saldos dentro da mesma conta e poupar com foco na realização de objetivos distintos, que poderão ser acompanhados separadamente. Todos estes saldos, assim como o da conta original, possuem ainda rendimento diário equivalente a 100% do CDI, o que significa uma remuneração superior à da poupança, e sem a cobrança de IOF.

Superamos a marca de R\$ 400 bilhões em patrimônio líquido sob gestão dos escritórios de investimento íon

Desde março de 2021, abrimos 110 escritórios da nossa plataforma de investimentos íon, que já têm mais de R\$ 400 bilhões sob administração. A superação dessa marca neste modelo representa a consolidação de um projeto que iniciamos em 2019 com o objetivo de ampliar o acesso das pessoas ao universo de investimentos com qualidade. Até o final deste ano serão ao todo 129 escritórios.

[Saiba mais](#)

Informamos a alienação de participação correspondente a 1,40% do capital social total da XP Inc.

No início de junho, alienamos a participação correspondente a 1,21% do capital social total da XP Inc. (XP), companhia listada na Nasdaq, pelo valor de US\$ 153,7 milhões. Posteriormente, alienamos uma parcela adicional de 0,19%, permanecendo com uma participação de 9,96% no capital social total da XP Inc.

[Acesse o Comunicado ao Mercado](#)

Bodas de Prata na Big Apple: 25º aniversário do nosso programa de ADR

Em maio, participamos da cerimônia de toque de campainha do encerramento do pregão na Bolsa de Nova Iorque em comemoração aos nossos 25 anos de listagem na NYSE, a bolsa de valores da cidade.

[Saiba mais](#)

Prêmios e reconhecimentos

1º Lugar no ranking da Institutional Investor

Conquistamos o primeiro lugar em todas as 8 categorias para a América Latina do ranking anual da Institutional Investor, uma das publicações financeiras mais respeitadas do mundo. A premiação ouve analistas, gestores de investimentos e executivos de instituições financeiras globalmente para definir os vencedores e demonstra o compromisso de transparência e confiabilidade sobre as informações que divulgadas pelas instituições reconhecidas e, ao mesmo tempo, sua abertura para ouvir seus acionistas e antecipar suas necessidades.

[Saiba mais](#)

Eventos Subsequentes

Participação estratégica na Avenue

Formalizamos em julho o contrato de compra e venda de ações para a aquisição do controle da Avenue¹. A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. No primeiro momento, o Itaú Unibanco irá adquirir 35% do capital da Avenue pelo valor aproximado de R\$ 493 milhões. Na segunda etapa, após 2 anos, o Itaú Unibanco adquirirá o adicional de 15,1% passando a deter o controle de 50,1% do capital da Avenue. E após 5 anos da primeira etapa, poderemos exercer uma opção de compra da participação remanescente.

Em linha com iniciativas já anunciadas essa operação reforça nossa estratégia em estabelecer um ecossistema de investimentos que prioriza a satisfação do cliente, ao dispor produtos e serviços nos canais mais convenientes para cada perfil.

[Acesse o Fato Relevante](#)

Participação no Itaú CorpBanca

Em julho, informamos o recebimento de ações do Itaú CorpBanca em razão da reestruturação de dívida de empresas do grupo Corp Group. Dessa forma, aumentamos nossa participação de 55,96% para 65,62% do capital social total e votante do Itaú CorpBanca. Adicionalmente, o acordo entre empresas do grupo Corp Group, e do Itaú Unibanco e/ou suas afiliadas foi integralmente terminado.

[Acesse o Comunicado ao Mercado](#)

Agradecimentos_

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de cenários de intensa transformação, constantemente se adaptam e se comprometem em entregar as melhores soluções aos nossos clientes, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado pelo Conselho de Administração em 08 de agosto 2022).

(1) Sujeita a aprovações pelas autoridades regulatórias competentes.

Auditoria independente - Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2022, foram contratados serviços junto aos auditores externos no total de R\$ 77.532 mil dos quais R\$ 73.082 mil correspondem a serviços de auditoria das demonstrações contábeis.

Abaixo indicamos as datas de contratação e natureza dos serviços contratados diferentes de auditoria externa, sendo que todos têm prazo de até um ano:

- **Relacionados a Auditoria:** 03 de janeiro, 04, 22 e 24 de fevereiro, 19 de maio e 24 de junho - Trabalhos de asseguarção independente sobre controles internos, inclusive sobre certos serviços prestados a clientes; relatório de sustentabilidade, relatório MD&A (*Management Discussion & Analysis*) e Relatório Anual Integrado; certos compromissos assumidos com reguladores; cumprimento de *covenants* financeiros e Laudos de Avaliação Contábil. – R\$ 3.671 mil (5,0% dos honorários de auditoria externa).
- **Serviços Tributários:** 10 e 25 de janeiro e 24 de fevereiro - Revisão sobre cálculos e liquidação de impostos e aderência a normativa tributária. – R\$ 779 mil (1,1% dos honorários de auditoria externa).

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria das demonstrações contábeis, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria das demonstrações contábeis efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria das demonstrações contábeis se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores > resultados e relatórios > cen-tral de resultados). O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Completas do Itaú Unibanco Holding S.A. e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a junho de 2022, seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e as recomendações do International Accounting Standards Board (IASB). As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco. Acesse: www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores > resultados e relatórios > central de resultados.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles
Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidente

Ricardo Villela Marino

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela
Candido Botelho Bracher
Cesar Nivaldo Gon⁽²⁾
Fábio Colletti Barbosa
Frederico Trajano Inácio Rodrigues
João Moreira Salles
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Pedro Luiz Bodin de Moraes

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Membros

Alexandre de Barros
Luciana Pires Dias
Ricardo Baldin
Rogério Carvalho Braga

CONSELHO FISCAL

Presidente

Gilberto Frussa⁽²⁾

Conselheiros

Artemio Bertholini
Eduardo Hiroyuki Miyaki⁽²⁾

1) Diretor de Relações com Investidores e Inteligência de Mercado.
2) Eleitos na AGO 26/04/2022, empossados em 01/07/2022.

Contador

Arnaldo Alves dos Santos
CRC 1SP210058/O-3

DIRETORIA

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

Alexandre Grossmann Zancani
Alexsandro Broedel Lopes
André Luís Teixeira Rodrigues
André Sapoznik
Carlos Fernando Rossi Constantini
Flavio Augusto Aguiar de Souza
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Matias Granata
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sergio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
Daniel Sposito Pastore
Emerson Macedo Bortoloto
José Geraldo Franco Ortiz Junior
José Virgílio Vita Neto
Luciana Nicola Schneider
Paulo Sergio Miron
Renato Barbosa do Nascimento
Renato da Silva Carvalho
Renato Lúlia Jacob⁽¹⁾
Tatiana Grecco
Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes

ITAÚ UNIBANCO S.A.

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

Alexandre Grossmann Zancani
Alexsandro Broedel Lopes
André Luís Teixeira Rodrigues
André Sapoznik
Carlos Fernando Rossi Constantini
Flávio Augusto Aguiar de Souza
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Matias Granata
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra

Diretores

Adriana Maria dos Santos
Adriano Cabral Volpini
Adriano Tchen Cardoso Alves
Alessandro Anastasi
Alexandre Borin Ribeiro
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
André Henrique Caldeira Daré
André Mauricio Geraldos Martins
Andrea Carpes Blanco
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Badi Maani Shaikhzadeh
Beatriz Couto Dellevedove Bernardi
Bruno Bianchi
Bruno Machado Ferreira
Carlos Augusto Salamonde
Carlos Eduardo de Almeida Mazzei
Carlos Eduardo Mori Peyser
Carlos Henrique Donegá Aidar
Carlos Orestes Vanzo
Carlos Rodrigo Formigari
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo
Claudio César Sanches
Cláudio José Coutinho Arromatte
Cristiano Guimarães Duarte
Daniel Nascimento Goretti
Daniel Sposito Pastore
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Eduardo Coutinho de Oliveira Amorim
Eduardo Nogueira Domeque
Eduardo Queiroz Tracanella
Eric André Altafim
Estevão Carcioffi Lazanha
Fábio Bruggioni
Fábio Napoli
Fabio Rodrigo Villa
Felipe Sampaio Nabuco
Felipe Weil Wilberg
Fernando Della Torre Chagas
Fernando Kontopp de Oliveira

Diretores (continuação)

Fernando Mattar Beyruti⁽¹⁾
Fernando Silva Dias de Castro
Flavio Ribeiro Iglesias
Francisco Vieira Cordeiro Neto
Gabriel Guedes Pinto Teixeira
Gabriela Rodrigues Ferreira
Guilherme Pessini Carvalho
Guilherme Luiz Bressane Gomes
Gustavo Andres
Gustavo Trovisco Lopes
João Carlos do Amaral dos Santos
João Filipe Fernandes da Costa Araujo
José de Castro Araújo Rudge Filho
José Geraldo Franco Ortiz Junior
José Virgilio Vita Neto
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leandro Alves⁽²⁾
Leandro Roberto Dominiquini
Leon Gottlieb
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luciana Nicola Schneider
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Marcelo Bevilacqua Gambarini
Márcio Luís Domingues da Silva
Marcos Alexandre Pina Cavagnoli
Mário Lúcio Gurgel Pires
Mario Magalhães Carvalho Mesquita
Mário Newton Nazareth Miguel
Milena de Castilho Lefon Martins
Moisés João do Nascimento
Paula Magalhães Cardoso Neves
Pedro Barros Barreto Fernandes
Rafael Bastos Heringer
Renata Cristina de Oliveira
Renato Cesar Mansur
Renato da Silva Carvalho
Renato Giongo Vichi
Renato Lulia Jacob
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Rita Rodrigues Ferreira Carvalho
Roberta Anchieta da Silva⁽³⁾
Rodnei Bernardino de Souza
Rodrigo André Leiras Carneiro⁽⁴⁾
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira
Rodrigo Rodrigues Baia
Rogerio Vasconcelos Costa
Rubens Fogli Netto
Sandra Cristina Mischiatti Lancellotti
Tatiana Grecco
Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes
Thales Ferreira Silva
Thiago Luiz Charnet Ellero
Valéria Aparecida Marretto
Wagner Bettini Sanches

1) Eleito na AGE de 01/07/2022, aguardando homologação do BACEN.

2) Eleito na AGE de 13/06/2022, aguardando homologação do BACEN.

3) Eleito na AGE de 18/04/2022, empossado em 01/07/2022.

4) Eleito na AGOE de 29/04/2022, empossado em 01/07/2022.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balço Patrimonial Consolidado
(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	30/06/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante		2.258.532	2.136.498
Disponibilidades		33.839	44.512
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2c IV, 4	237.053	243.916
Aplicações no Mercado Aberto		170.945	166.931
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	1.298	1.524
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		51.810	69.661
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil		13.000	5.800
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2c V, 2c VI, 5	773.742	706.306
Carteira Própria		262.002	247.666
Vinculados a Compromissos de Recompra		118.706	104.941
Vinculados a Prestação de Garantias		49.845	29.102
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		42.327	39.941
Vinculados ao Banco Central do Brasil		-	5
Instrumentos Financeiros Derivativos		78.478	68.856
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	222.384	215.795
Relações Interfinanceiras		168.976	160.354
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		63.802	55.727
Depósitos no Banco Central do Brasil		105.151	104.592
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		9	21
Correspondentes		14	14
Relações Interdependências		-	369
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	813.701	774.927
Operações com Características de Concessão de Crédito	2c VII	859.061	819.074
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	2c VIII	(45.360)	(44.147)
Outros Créditos		227.013	202.661
Ativos Fiscais Correntes		8.322	8.513
Ativos Fiscais Diferidos	11b I	61.653	58.307
Diversos	10a	157.038	135.841
Outros Valores e Bens	2c IX	4.208	3.453
Bens Não Destinados a Uso		626	728
(Provisões para Desvalorizações)		(256)	(356)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros		10	10
Despesas Antecipadas	2c IX, 10c	3.828	3.071
Permanente		35.944	29.521
Investimentos	2c X	12.641	6.676
Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		5.464	6.346
Outros Investimentos		7.184	538
(Provisão para Perdas)		(7)	(208)
Imobilizado	2c XI, 13	6.475	6.417
Imóveis		4.736	4.587
Outras Imobilizações		16.211	16.239
(Depreciações Acumuladas)		(14.472)	(14.409)
Ágio e Intangível	2c XII, 2c XIII, 14	16.828	16.428
Ágio		678	793
Ativos Intangíveis		36.384	35.204
(Amortização Acumulada)		(20.234)	(19.569)
Total do Ativo		2.294.476	2.166.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado
(Em milhões de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/06/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante		2.133.802	2.010.443
Depósitos	2c IV, 7b	828.693	850.372
Depósitos à Vista		141.055	158.116
Depósitos de Poupança		184.896	190.601
Depósitos Interfinanceiros		4.597	3.776
Depósitos a Prazo		496.564	497.051
Outros Depósitos		1.581	828
Captações no Mercado Aberto	2c IV, 7c	262.566	271.051
Carteira Própria		114.012	102.666
Carteira de Terceiros		103.250	115.511
Carteira Livre Movimentação		45.304	52.874
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2c IV, 7d	205.431	143.138
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		138.737	79.421
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		64.289	62.960
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		2.405	757
Relações Interfinanceiras		81.036	64.307
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		77.960	64.011
Correspondentes		3.076	296
Relações Interdependências		14.168	8.992
Recursos em Trânsito de Terceiros		14.052	8.991
Transferências Internas de Recursos		116	1
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2c IV, 7e	120.012	97.005
Empréstimos		109.748	86.229
Repasses		10.264	10.776
Instrumentos Financeiros Derivativos	2c VI, 5f	75.087	63.969
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2c XV, 8a	224.405	217.558
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	6c	5.993	4.784
Provisões	9b	16.906	16.240
Outras Obrigações		299.505	273.027
Obrigações Fiscais Correntes	2c XVI, 2c XVIII, 11c	10.605	10.206
Obrigações Fiscais Diferidas	11b II	5.973	2.904
Dívidas Subordinadas	7f	65.782	75.036
Diversas	10d	217.145	184.881
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	15	150.639	144.554
Capital Social		90.729	90.729
Reservas de Capital		2.085	2.247
Reservas de Lucros		66.468	57.058
Outros Resultados Abrangentes	2c V, 2c VI	(8.572)	(4.952)
(Ações em Tesouraria)		(71)	(528)
Participação de Acionistas Não Controladores	15e	10.035	11.022
Total do Patrimônio Líquido		160.674	155.576
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.294.476	2.166.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado
(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Receitas da Intermediação Financeira		91.442	58.880
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		52.942	39.498
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		25.264	13.514
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		9.734	3.384
Resultado de Operações de Câmbio		(897)	1.418
Resultado das Aplicações Compulsórias		4.399	1.066
Despesas da Intermediação Financeira		(50.757)	(24.126)
Operações de Captação no Mercado		(43.056)	(15.777)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		(9.609)	(3.534)
Operações de Empréstimos e Repasses		1.908	(4.815)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		40.685	34.754
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(13.447)	(4.826)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(14.642)	(6.314)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.195	1.488
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		27.238	29.928
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(8.537)	(9.848)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	10e	23.012	20.578
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		2.225	1.474
Despesas de Pessoal	10f	(13.502)	(12.037)
Outras Despesas Administrativas	10g	(10.936)	(10.145)
Despesas de Provisões	9b	(1.844)	(2.294)
Provisões Cíveis		(397)	(388)
Provisões Trabalhistas		(1.183)	(1.840)
Provisões Fiscais e Previdenciárias		(25)	(12)
Outros Riscos		(239)	(54)
Despesas Tributárias	2c XVIII, 11a II	(4.687)	(4.086)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		230	1.006
Outras Receitas Operacionais		2.435	1.333
Outras Despesas Operacionais	10h	(5.470)	(5.677)
Resultado Operacional		18.701	20.080
Resultado não Operacional	3	640	710
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		19.341	20.790
Imposto de Renda e Contribuição Social	2c XVIII, 11a I	(4.497)	(6.893)
Devidos sobre Operações do Período		(4.822)	(4.792)
Referentes a Diferenças Temporárias		325	(2.101)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias	16b	(121)	(99)
Participações de Não Controladores	15e	(544)	(824)
Lucro Líquido		14.179	12.974
Lucro por Ação - Básico	18		
Ordinárias		1,45	1,33
Preferenciais		1,45	1,33
Lucro por Ação - Diluído	18		
Ordinárias		1,44	1,32
Preferenciais		1,44	1,32
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	18		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.838.833.377	4.815.885.208
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	18		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.875.507.563	4.849.089.944

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente

(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Lucro Líquido Consolidado		14.723	13.798
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		(668)	(837)
Variação de Valor Justo		(1.783)	(2.176)
Efeito Fiscal		666	1.004
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		817	609
Efeito Fiscal		(368)	(274)
<i>Hedge</i>		(218)	1.302
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	5fV	(273)	630
Variação de Valor Justo		(461)	1.187
Efeito Fiscal		188	(557)
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	5fV	55	672
Variação de Valor Justo		131	1.250
Efeito Fiscal		(76)	(578)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾		(6)	4
Remensurações	19	(11)	4
Efeito Fiscal		5	-
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		(2.728)	(1.045)
Total de Outros Resultados Abrangentes		(3.620)	(576)
Total do Resultado Abrangente		11.103	13.222
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		10.559	12.398
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		544	824

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
 Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido
 (Em milhões de reais)

	Nota	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores											Total	
		Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes					Lucros Acumulados	Total PL - Acionistas Controladores		Total PL - Acionistas não Controladores
						Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda ⁽¹⁾	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾					
Total - 01/01/2021		97.148	(907)	2.323	40.734	472	(1.531)	6.273	(7.919)	-	136.693	11.113	147.706	
Transações com os Acionistas		-	379	(149)	-	-	-	-	-	-	230	(1.248)	(1.018)	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	379	193	-	-	-	-	-	-	572	-	572	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações (Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	15	-	-	(342)	-	-	-	-	-	-	(342)	-	(342)	
Cisão Parcial	3	(6.419)	-	(187)	(3.392)	77	-	(23)	24	-	(9.920)	(1.248)	(1.248)	
Outros		-	-	-	(19)	-	-	-	-	-	(19)	-	(19)	
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	166	-	-	-	-	-	166	-	166	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	74	74	-	74	
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(914)	4	(1.022)	1.278	12.974	12.320	824	13.144	
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	12.974	12.974	824	13.798	
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	(914)	4	(1.022)	1.278	-	(654)	-	(654)	
Destinações:														
Reserva Legal		-	-	-	640	-	-	-	-	(640)	-	-	-	
Reservas Estatutárias		-	-	-	8.989	-	-	-	-	(8.989)	-	-	-	
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	(880)	(880)	(72)	(952)	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(2.539)	(2.539)	-	(2.539)	
Total - 30/06/2021	15	90.729	(528)	1.987	47.118	(365)	(1.527)	5.228	(6.617)	-	138.026	10.617	148.642	
Mutações do Período		(6.419)	379	(336)	6.384	(837)	4	(1.048)	1.302	-	(568)	(486)	(1.054)	
Total - 01/01/2022		90.729	(528)	2.247	57.068	(2.263)	(1.486)	6.010	(7.213)	-	144.554	11.022	155.576	
Transações com os Acionistas		-	457	(162)	-	-	-	-	-	-	295	(1.230)	(935)	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	457	64	-	-	-	-	-	-	521	-	521	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações (Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	15	-	-	(226)	-	-	-	-	-	-	(226)	-	(226)	
Reorganização Societária	2c XIV, 3	-	-	-	(787)	-	-	-	-	-	(787)	(1.230)	(1.230)	
Outros ⁽³⁾		-	-	-	(20)	-	-	-	-	-	(20)	-	(20)	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	79	79	-	79	
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(668)	(6)	(2.728)	(218)	14.179	10.559	544	11.103	
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	14.179	14.179	544	14.723	
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	(668)	(6)	(2.728)	(218)	-	(3.620)	-	(3.620)	
Destinações:														
Reserva Legal		-	-	-	723	-	-	-	-	(723)	-	-	-	
Reservas Estatutárias		-	-	-	9.494	-	-	-	-	(9.494)	-	-	-	
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(301)	(301)	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(4.041)	(4.041)	-	(4.041)	
Total - 30/06/2022	15	90.729	(71)	2.065	66.468	(2.931)	(1.492)	3.282	(7.431)	-	150.639	10.035	160.674	
Mutações do Período		-	457	(162)	9.410	(668)	(6)	(2.728)	(218)	-	6.065	(987)	5.098	

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Disponíveis para Venda.

2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

3) Inclui efeitos da adoção da Resolução CMN nº 4.817/20 (Nota 2a).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Lucro Líquido Ajustado		63.410	29.835
Lucro Líquido		14.179	12.974
Ajustes ao Lucro Líquido:		49.231	16.861
Pagamento Baseado em Ações		(158)	(280)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		30.615	(2.315)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	14.642	6.314
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		(549)	5.511
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		5.538	4.847
Depreciações e Amortizações		2.714	2.562
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	769	434
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	1.849	2.328
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	9b	(534)	(147)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		257	1.959
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(230)	(1.006)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(5.651)	(4.422)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(2.008)	(670)
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		817	609
Resultado na Alienação de Investimentos, Bens não destinados a Uso e Imobilizado		(3)	(549)
Resultado de Participações de Não Controladores	15e	544	824
Outros		619	862
Variações de Ativos e Passivos		31.020	3.835
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		23.043	65.763
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(16.698)	5.825
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(559)	(8.158)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		14.211	5.507
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(53.520)	(20.457)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(6.735)	11.594
(Redução) / Aumento em Passivos			
Depósitos		(21.679)	(15.509)
Captações no Mercado Aberto		(8.485)	(30.351)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		62.293	(9.013)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		23.007	2.577
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		1.066	(6.737)
Provisões e Outras Obrigações		18.805	6.793
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(3.729)	(3.999)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		94.430	33.670
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		39	407
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		13.278	12.467
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		5.966	11.287
(Aquisição) / Alienação de Bens não destinados a Uso		184	193
Alienação de Investimentos		390	648
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Cisão da XP Inc.	3	-	(10)
Alienação de Imobilizado		22	129
Distrato de Contratos do Intangível		6	33
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(34.437)	(39.789)
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(19.327)	(19.620)
(Aquisição) de Investimentos	3	(7.601)	(29)
(Aquisição) de Imobilizado		(853)	(610)
(Aquisição) de Intangível	14	(2.963)	(2.298)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(45.296)	(37.192)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		-	2.729
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(8.705)	(14.157)
Variação da Participação de Não Controladores		(1.230)	(1.291)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		453	510
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores	15a	(301)	(29)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.229)	(3.202)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(13.012)	(15.440)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		36.122	(18.962)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		97.725	99.458
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(30.615)	2.315
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	103.232	82.811
Disponibilidades		33.839	39.837
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		6.197	6.166
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada		50.196	36.808
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil		13.000	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Receitas		106.889	78.007
Intermediação Financeira		92.024	58.738
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10e	23.012	20.578
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização		2.225	1.474
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(13.447)	(4.826)
Outras		3.075	2.043
Despesas		(56.888)	(30.257)
Intermediação Financeira		(50.757)	(24.126)
Outras		(6.131)	(6.131)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(8.279)	(7.430)
Materiais, Energia e Outros	10g	(258)	(192)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	10g	(3.598)	(3.517)
Outras		(4.423)	(3.721)
Processamento de Dados e Telecomunicações	10g	(1.963)	(1.916)
Propaganda, Promoções e Publicações	10g	(773)	(435)
Instalações		(881)	(795)
Viagens	10g	(79)	(17)
Outras		(727)	(558)
Valor Adicionado Bruto		41.722	40.320
Depreciação e Amortização	10g	(2.031)	(2.022)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		39.691	38.298
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial		230	1.006
Valor Adicionado Total a Distribuir		39.921	39.304
Distribuição do Valor Adicionado		39.921	39.304
Pessoal		13.251	12.656
Remuneração Direta		10.003	9.986
Benefícios		2.774	2.187
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		474	483
Impostos, Taxas e Contribuições		11.321	12.157
Federais		10.474	11.367
Municipais		847	790
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		626	693
Remuneração de Capitais Próprios		14.723	13.798
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		4.041	3.419
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores		10.138	9.555
Lucros / (Prejuízo) Retidos Atribuível aos Acionistas Não Controladores		544	824

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial
(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	30/06/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante		67.198	76.316
Disponibilidades		15	23
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2c IV, 4	56.393	65.752
Aplicações no Mercado Aberto		7.959	7.429
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		48.434	58.323
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2c V, 2c VI, 5	143	434
Carteira Própria		143	160
Instrumentos Financeiros Derivativos		-	274
Outros Créditos		10.611	10.064
Ativos Fiscais Correntes		3.578	3.384
Ativos Fiscais Diferidos		3.776	1.756
Rendas a Receber		2.160	3.714
Depósitos em Garantia de Contingências, Provisões e Obrigações Legais		111	106
Diversos		986	1.104
Outros Valores e Bens	2c IX	36	43
Despesas Antecipadas		36	43
Permanente		149.915	142.141
Investimentos	2c X, 12	149.915	142.141
Controladas		149.915	142.141
Total do Ativo		217.113	218.457
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante e Não Circulante		65.877	73.893
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2c IV, 7d	8.550	8.754
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		8.550	8.754
Instrumentos Financeiros Derivativos	2c VI, 5f	425	367
Provisões		235	230
Outras Obrigações		56.667	64.542
Obrigações Fiscais Correntes	2c XVI, 2c XVIII, 11c	538	124
Obrigações Fiscais Diferidas		204	248
Sociais e Estatutárias		3.375	2.800
Dívidas Subordinadas	7f	52.525	61.309
Diversas		25	61
Patrimônio Líquido	15	151.236	144.564
Capital Social		90.729	90.729
Reservas de Capital		2.085	2.247
Reservas de Lucros		64.778	55.165
Outros Resultados Abrangentes	2c V, 2c VI	(6.285)	(3.049)
(Ações em Tesouraria)		(71)	(528)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		217.113	218.457

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado
(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Receitas da Intermediação Financeira		1.783	2.407
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		1.784	2.407
Resultado de Operações de Câmbio		(1)	-
Despesas da Intermediação Financeira		(2.090)	(1.682)
Operações de Captação no Mercado		(2.090)	(1.682)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		(307)	725
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		12.976	12.681
Despesas de Pessoal		(72)	(65)
Outras Despesas Administrativas		(59)	478
Despesas de Provisões		1	-
Provisões Fiscais e Previdenciárias		1	-
Despesas Tributárias	11a II	(159)	(184)
Resultado de Participações em Controladas	12	13.304	12.495
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(39)	(43)
Resultado Operacional		12.669	13.406
Resultado não Operacional		-	8
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		12.669	13.414
Imposto de Renda e Contribuição Social	2c XVIII	1.801	(613)
Devidos sobre Operações do Período		(117)	(659)
Referentes a Diferenças Temporárias		1.918	46
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(8)	(8)
Lucro Líquido		14.462	12.793
Lucro por Ação - Básico			
Ordinárias		1,48	1,31
Preferenciais		1,48	1,31
Lucro por Ação - Diluído			
Ordinárias		1,47	1,30
Preferenciais		1,47	1,30
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.838.833.377	4.815.885.208
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.875.507.563	4.849.089.944

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**Demonstração do Resultado Abrangente***(Em milhões de reais)*

	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Lucro Líquido	14.462	12.793
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(281)	(758)
Coligadas / Controladas	(281)	(758)
Hedge	(220)	1.296
Hedge de Fluxo de Caixa	(275)	625
Variação de Valor Justo	80	-
Efeito Fiscal	(38)	-
Coligadas / Controladas	(317)	625
Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	55	671
Variação de Valor Justo	195	1.004
Efeito Fiscal	(100)	(466)
Coligadas / Controladas	(40)	133
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾	(6)	4
Coligadas / Controladas	(6)	4
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	(2.729)	(1.045)
Variação de Valor Justo	(611)	(452)
Coligadas / Controladas	(2.118)	(593)
Total de Outros Resultados Abrangentes	(3.236)	(503)
Total do Resultado Abrangente	11.226	12.290

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhões de reais)

	Nota	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes				Lucros Acumulados	Total
						Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas Hedge ⁽¹⁾		
Total - 01/01/2021		97.148	(907)	2.323	39.126	442	(1.530)	5.405	(5.308)	-	136.699
Transações com os Acionistas		-	379	(149)	-	-	-	-	-	-	230
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	379	193	-	-	-	-	-	-	572
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(342)	-	-	-	-	-	-	(342)
Cisão Parcial	3	(6.419)	-	(187)	(3.392)	77	-	(23)	24	-	(9.920)
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	166	-	-	-	-	-	166
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	74	74
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(835)	4	(1.022)	1.272	12.793	12.212
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	12.793	12.793
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	(452)	538	-	86
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	(835)	4	(570)	734	-	(667)
Destinações:											
Reserva Legal		-	-	-	640	-	-	-	-	(640)	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	8.808	-	-	-	-	(8.808)	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	(880)	(880)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(2.539)	(2.539)
Total - 30/06/2021	15	90.729	(528)	1.987	45.348	(316)	(1.526)	4.360	(4.012)	-	136.042
Mutações do Período		(6.419)	379	(336)	6.222	(758)	4	(1.045)	1.296	-	(657)
Total - 01/01/2022		90.729	(528)	2.247	55.165	(2.097)	(1.486)	5.143	(4.609)	-	144.564
Transações com os Acionistas		-	457	(162)	-	-	-	-	-	-	295
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	457	64	-	-	-	-	-	-	521
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(226)	-	-	-	-	-	-	(226)
Reorganização Societária	2c XIV, 3	-	-	-	(898)	-	-	-	-	-	(898)
Outros ⁽²⁾		-	-	-	11	-	-	-	-	-	11
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	79	79
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(281)	(6)	(2.729)	(220)	14.462	11.226
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	14.462	14.462
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	(611)	137	-	(474)
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	(281)	(6)	(2.118)	(357)	-	(2.762)
Destinações:											
Reserva Legal		-	-	-	723	-	-	-	-	(723)	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	9.777	-	-	-	-	(9.777)	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(4.041)	(4.041)
Total - 30/06/2022	15	90.729	(71)	2.085	64.778	(2.378)	(1.492)	2.414	(4.829)	-	151.236
Mutações do Período		-	457	(162)	9.613	(281)	(6)	(2.729)	(220)	-	6.672

1) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

2) Inclui efeitos da adoção da Resolução CMN nº 4.817/20 (Nota 2a).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Lucro Líquido Ajustado		(7.966)	(107)
Lucro Líquido		14.462	12.793
Ajustes ao Lucro Líquido:		(22.428)	(12.900)
Pagamento Baseado em Ações		(158)	(280)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		(7.094)	(100)
Tributos Diferidos		(1.918)	(46)
Resultado de Participações em Controladas	12	(13.304)	(12.495)
Amortização de Ágio		23	23
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		23	(2)
Variação de Ativos e Passivos		10.220	4.273
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		9.889	6.016
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		349	(1.938)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		892	519
Aumento / (Redução) em Passivos			
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(204)	(45)
Provisões e Outras Obrigações		(706)	(279)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		2.254	4.166
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		2.759	2.926
(Aquisição) / Alienação de Investimentos		(2)	10.214
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		2.757	13.140
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada		-	2.729
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(1.690)	(8.439)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		453	510
Aquisição de Ações para Tesouraria		-	(9.920)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.229)	(3.202)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(4.466)	(18.322)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		545	(1.016)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		7.452	2.770
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(23)	2
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	7.974	1.756
Disponibilidades		15	40
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada		7.959	1.716

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Receitas		3.758	2.463
Intermediação Financeira		1.784	2.407
Outras		1.974	56
Despesas		(2.156)	(1.702)
Intermediação Financeira		(2.090)	(1.682)
Outras		(66)	(20)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(59)	478
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes		(30)	(34)
Propaganda, Promoções e Publicações		(19)	(13)
Outras		(10)	525
Valor Adicionado Bruto		1.543	1.239
Depreciação e Amortização		(23)	(23)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		1.520	1.216
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	12	13.304	12.495
Valor Adicionado Total a Distribuir		14.824	13.711
Distribuição do Valor Adicionado		14.824	13.711
Pessoal		54	55
Remuneração Direta		52	53
Benefícios		2	2
Impostos, Taxas e Contribuições		307	863
Federais		307	863
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		1	-
Remuneração de Capitais Próprios		14.462	12.793
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		4.041	3.419
Lucros Retidos aos Acionistas		10.421	9.374

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 30/06/2022 e 31/12/2021 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 30/06 de 2022 e 2021 para Resultado

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 08 de agosto de 2022.

Nota 2 - Políticas Contábeis Significativas

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 01/01/2022 entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.817/2020, que dispõe sobre os critérios de reconhecimento e mensuração contábeis de investimentos em controladas, coligadas e entidades controladas em conjunto, sendo os efeitos da sua aplicação inicial registrados no Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. A apresentação do comparativo da Demonstração do Fluxo de Caixa foi revisada para equalização de critério da divulgação atual.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é representado pela variação e diferença de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras. A

perda de crédito esperada para compromissos de empréstimos é apresentada no passivo em Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos, porém detalhada nas notas explicativas junto à Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa.

b) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas e Individuais exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

Tópico	Notas
Consolidação	2b I e 2c I
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	2b II e 17
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	2b III, 6 e 21
Redução ao Valor Recuperável (<i>Impairment</i>) do Ágio	2b IV e 14
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	2b V e 11
Plano de Pensão de Benefício Definido	2b VI e 19
Provisões, Contingências e Obrigações Legais	2b VII e 9
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	2b VIII e 8

I - Consolidação

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

II - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de inputs específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

III - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings AA-H*), de forma individual ou coletiva, estabelecida na Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem. Além da classificação do atraso, considera também os seguintes aspectos:

- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação.
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

IV - Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) do Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

A taxa de desconto geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna.

V - Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que i) se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO gerará lucro tributável futuro para a sua utilização; e ii) apresente histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos.

VI - Planos de Pensão de Benefício Definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado.

VII - Provisões, Contingências e Obrigações Legais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

VIII - Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam

convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessários, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

c) Resumo das Principais Políticas Contábeis

I - Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING contemplam as operações realizadas por suas agências e controladas no país e no exterior, as operações de suas controladas e os fundos de investimentos que a entidade possui controle.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 15d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle (Nota 2c XIV), anterior a 1º de janeiro de 2022, e no registro da variação cambial, anterior a 1º de janeiro de 2017, sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado para as controladas cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Outros Resultados Abrangentes para as controladas cuja moeda funcional é diferente da controladora.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ^(1,2)	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante		Participação % no capital total	
				30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
No País							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaúcard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A. ⁽³⁾	Real	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
HiperCard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú Corpbanca Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	55,65%	49,30%	55,65%	49,30%
Banco Itaú (Suisse) SA	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca ⁽⁴⁾	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	55,96%	56,60%	55,96%	56,60%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é Dólar.

2) Em 01/01/2022, a moeda funcional das unidades Itaú Unibanco S.A. Miami Branch e Itaú BBA USA Securities Inc. foi alterada de reais para dólar devido a mudança no escopo de atuação e ambiente econômico principal no qual as unidades operam.

3) Empresa incorporada pela Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 31/03/2022.

4) ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla o ITAÚ CORPBANCA conforme acordo de acionistas.

II - Conversão de Moedas Estrangeiras

II.I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada controlada, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II.II - Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior que são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras, considerados no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) e Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

IV - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas

As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.

V - Títulos e Valores Mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.
- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido.
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

VI - Instrumentos Financeiros Derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que

utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

- *Hedge* de Fluxo de Caixa - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado.

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

VII - Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)

Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras – Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.

VIII - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.

- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

IX - Outros Valores e Bens

Compostos por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis, veículos e outros bens disponíveis para venda (próprios desativados, recebidos em dação de pagamento ou oriundos de execução de garantias). Estes bens são ajustados a valor justo por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes. Além disso, são registrados Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 2c XV) e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

X - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Incluem o ágio identificado na aquisição de coligadas e entidades controladas em conjunto, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

- Coligadas: são empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem influência significativa, porém não detém o controle.

- Entidades Controladas em Conjunto: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui negócios em conjunto (*joint ventures*) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.

XI - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

XII - Ágio

Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

A composição do Ágio e Intangível está descrita na Nota 14.

XIII - Intangível

É composto por: (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirida pela adquirente; (ii) Direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa; e (iii) Softwares amortizados em cinco anos e carteiras de clientes amortizados em até dez anos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada e os de vida útil indefinida são testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

XIV - Transações de Capital com Acionistas Não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

XV - Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

Contratos de seguros estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido

quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

XVI - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

São possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis, não sendo nenhuma provisão registrada.
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

XVII - Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

XVIII - Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, tais como: o imposto sobre a mensuração ao valor justo de títulos disponíveis para venda, benefícios pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração do Resultado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração do Resultado na rubrica Outras Despesas Administrativas.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 11.

XIX - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação

que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho, pactuadas nos contratos com clientes, são satisfeitas. Os custos incrementais e os custos para cumprir contratos com clientes são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito; e ao aluguel de máquinas da Rede.

- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente; transferências realizadas por meio de TED/DOC, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.

- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.

- **Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas:** referem-se, principalmente, às tarifas de adiantamento a depositante, ao serviço de avaliação de bens e a comissão de garantias prestadas.

- **Serviços de Recebimentos:** referem-se aos serviços de cobrança e de arrecadações.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

XX - Benefícios Pós-Emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, é reconhecido no Balanço Patrimonial referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Itaú CorpBanca Colombia S.A.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas Itaú CorpBanca (ITAÚ CORPBANCA) e Itaú Holding Colombia S.A.S., adquiriu participação adicional de 12,36% (93.306.684 ações) no capital social do Itaú CorpBanca Colombia S.A. pelo valor de R\$ 2.219, passando a deter 99,46%.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 22 de fevereiro de 2022 após obtenção das autorizações regulatórias.

Participação minoritária na XP Inc.

Durante os anos de 2020 e 2021 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou a cisão parcial do investimento detido na XP Inc. (XP INC) para uma nova sociedade (XPart S.A.) que foi posteriormente incorporada pela própria XP INC em 1º de outubro de 2021.

Em 29 de abril de 2022, conforme previsto no contrato original celebrado em maio de 2017 e após aprovação do BACEN e órgãos reguladores no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu participação minoritária equivalente a 11,36% no capital social da XP INC, pelo montante de R\$ 8.015.

Parte destas ações, equivalente a 1,40% do capital social da XP INC, foi alienada nos dias 07 e 09 de junho de 2022 pelo montante de R\$ 867. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING permaneceu com investimento equivalente a 9,96% do capital social da XP INC.

Itaú CorpBanca

O ITAÚ CORPBANCA passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, têm o direito de indicar a maioria dos membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em Assembleia Extraordinária de Acionistas do ITAÚ CORPBANCA, ocorrida em 13 de julho de 2021, foi aprovado aumento de capital do ITAÚ CORPBANCA no montante total de CLP 830 bilhões, mediante a emissão de 461.111.111.111 ações, que foram integralmente subscritas, integralizadas e liquidadas durante os meses de outubro e novembro de 2021, após aprovações regulatórias. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING subscreveu o total de 350.048.242.004 ações pelo montante de CLP 630 bilhões (aproximadamente R\$ 4.296), passando a deter 56,60% do capital do ITAÚ CORPBANCA.

Em 22 de março de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada CGB II SPA, realizou a venda de 0,64% (6.266.019.265 ações) do capital social do ITAÚ CORPBANCA pelo valor de R\$ 64 (CLP 9.912 milhões), passando a deter 55,96%.

Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	30/06/2022						31/12/2021	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	148.408	22.490	-	47	170.945	72,1%	166.931	68,4%
Posição Bancada ⁽¹⁾	44.742	17.874	-	44	62.660	26,4%	41.702	17,1%
Posição Financiada	102.429	163	-	3	102.595	43,3%	114.446	46,9%
Com Livre Movimentação	1.719	163	-	-	1.882	0,8%	26.852	11,0%
Sem Livre Movimentação	100.710	-	-	3	100.713	42,5%	87.594	35,9%
Posição Vendida	1.237	4.453	-	-	5.690	2,4%	10.783	4,4%
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	1.298	-	-	-	1.298	0,5%	1.524	0,6%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	36.037	5.505	4.510	5.758	51.810	21,9%	69.661	28,6%
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil	13.000	-	-	-	13.000	5,5%	5.800	2,4%
Total ⁽²⁾	198.743	27.995	4.510	5.805	237.053	100,0%	243.916	100,0%
% por prazo de vencimento	83,8%	11,8%	1,9%	2,5%	100,0%			
Total 31/12/2021	197.856	33.568	5.840	6.652	243.916			
% por prazo de vencimento	81,1%	13,8%	2,4%	2,7%	100,0%			

1) Inclui R\$ 4.768 (R\$ 9.266 em 31/12/2021) referente a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

2) Inclui provisão para desvalorização de títulos no montante de R\$ (46) (R\$ (57) em 31/12/2021).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada no montante de R\$ 7.959 (R\$ 7.429 em 31/12/2021) com vencimento até 30 dias, Aplicação em Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 7.361 (R\$ 7.087 em 31/12/2021) com vencimento de 31 a 180 dias, R\$ 16.959 (R\$ 7.843 em 31/12/2021) com vencimento de 181 a 365 dias e R\$ 24.114 (R\$ 43.393 em 31/12/2021) com vencimento acima de 365 dias.

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

a) Resumo por Vencimento

	30/06/2022										31/12/2021	
	Custo	Ajustes ao Valor Justo refletido no:		Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
		Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	248.691	(944)	(2.529)	245.218	31,6%	6.204	35.466	1.374	35.465	46.802	119.907	232.781
Letras Financeiras do Tesouro	24.179	-	-	24.179	3,1%	-	8.240	-	946	5.190	9.803	27.835
Letras do Tesouro Nacional	61.560	(31)	(88)	61.441	7,9%	6.196	-	1.328	10.202	31.309	12.406	65.440
Notas do Tesouro Nacional	108.927	(799)	(1.929)	106.199	13,7%	8	27.226	46	18.935	5.073	54.911	88.049
Tesouro Nacional / Securitização	100	-	25	125	-	-	-	-	-	-	125	140
Títulos da Dívida Externa Brasileira	53.925	(114)	(537)	53.274	6,9%	-	-	-	5.382	5.230	42.662	51.317
Títulos Públicos - Outros Países	79.977	(93)	(436)	79.448	10,3%	21.052	10.541	14.085	13.653	9.740	10.377	60.626
Argentina	3.269	(49)	(7)	3.213	0,4%	2.508	74	84	218	120	209	1.336
Chile	25.406	(2)	(191)	25.213	3,3%	14.829	388	811	2.589	580	6.016	21.391
Colômbia	4.166	(30)	(172)	3.964	0,5%	78	-	166	748	-	2.972	3.831
Coréia	8.401	-	-	8.401	1,1%	417	2.044	1.800	379	3.761	-	5.604
Espanha	9.850	-	-	9.850	1,3%	-	515	3.548	2.278	3.509	-	6.132
Estados Unidos	10.365	(8)	(12)	10.345	1,3%	2.257	4.075	3.341	-	-	672	7.190
México	13.845	(2)	(80)	13.763	1,8%	285	2.053	4.121	7.291	-	13	12.408
Paraguai	3.146	-	28	3.174	0,4%	317	582	56	118	1.766	335	1.469
Peru	7	(1)	-	6	-	-	-	-	-	-	6	7
Uruguai	1.522	(1)	(2)	1.519	0,2%	361	810	158	32	4	154	1.258
Títulos de Empresas	170.878	(1.066)	(2.106)	167.706	21,8%	19.588	5.109	5.993	9.272	16.924	110.820	146.395
Ações	12.333	(590)	(1.214)	10.529	1,4%	10.529	-	-	-	-	-	7.725
Cédula do Produtor Rural	18.979	-	66	19.045	2,5%	624	1.482	1.752	3.434	1.994	9.759	12.753
Certificados de Depósito Bancário	225	(1)	(224)	224	-	40	40	22	60	51	11	310
Certificados de Recebíveis Imobiliários	5.222	(16)	(58)	5.148	0,7%	-	-	2	10	68	5.068	4.702
Cotas de Fundos	14.118	(141)	-	13.977	1,8%	5.442	-	-	1.340	2.501	4.694	10.218
Direitos Creditórios	9.052	-	-	9.052	1,1%	517	-	-	1.340	2.501	4.694	6.916
Renda Fixa	2.892	-	-	2.892	0,4%	2.892	-	-	-	-	-	2.359
Renda Variável	2.174	(141)	-	2.033	0,3%	2.033	-	-	-	-	-	943
Debêntures	94.015	(114)	(825)	93.076	12,0%	2.589	1.226	1.238	1.809	7.388	78.826	88.350
<i>Eurobonds e Assemelhados</i>	11.017	(189)	(171)	10.657	1,4%	149	1.418	817	723	1.937	5.613	10.206
Letras Financeiras	3.042	(26)	(1)	3.015	0,4%	8	13	346	302	1.219	1.127	2.729
Notas Promissórias e Comerciais	9.123	(1)	61	9.183	1,2%	203	622	1.505	1.575	1.584	3.694	7.487
Outros	2.804	11	37	2.852	0,4%	4	308	311	19	182	2.028	1.915
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	202.892	-	-	202.892	26,2%	202.892	-	-	-	-	-	197.648
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	702.438	(2.103)	(5.071)	695.264	89,9%	249.736	51.116	21.452	58.390	73.466	241.104	637.450
Títulos para Negociação	350.019	(2.103)	-	347.916	45,0%	221.664	25.765	3.872	23.913	16.992	55.710	329.640
Títulos Disponíveis para Venda	193.359	-	(5.071)	188.288	24,3%	27.504	22.635	11.882	17.926	18.335	90.006	162.503
Títulos Mantidos até o Vencimento ⁽²⁾	159.060	-	-	159.060	20,6%	568	2.716	5.698	16.551	38.139	95.388	145.307
Instrumentos Financeiros Derivativos	52.637	25.841	-	78.478	10,1%	17.579	5.089	8.703	11.093	8.825	27.189	68.856
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	755.075	23.738	(5.071)	773.742	100,0%	267.315	56.205	30.155	69.483	82.291	268.293	706.306
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(55.985)	(19.102)	-	(75.087)	100,0%	(17.777)	(7.344)	(8.867)	(9.034)	(8.201)	(23.864)	(63.969)

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a).

2) Ajustes ao valor justo não contabilizados de R\$ (5.332) (R\$ (477) em 31/12/2021), conforme Nota 5e.

Durante o período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu por redução ao valor recuperável R\$ (87) (R\$ (223) de 01/01 a 30/06/2021) de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda. O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos totalizou R\$ 64 (R\$ 1.200 de 01/01 a 30/06/2021).

b) Resumo por Tipo de Carteira

	30/06/2022							
	Carteira Própria	Vinculados				Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores Nota 8b	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias ⁽¹⁾	Banco Central			
Títulos Públicos - Brasil	90.415	94.627	41.840	3.873	-	-	14.463	245.218
Letras Financeiras do Tesouro	15.829	5.506	-	713	-	-	2.131	24.179
Letras do Tesouro Nacional	30.786	27.335	-	2.870	-	-	450	61.441
Notas do Tesouro Nacional	30.891	61.786	1.350	290	-	-	11.882	106.199
Tesouro Nacional / Securitização	125	-	-	-	-	-	-	125
Títulos da Dívida Externa Brasileira	12.784	-	40.490	-	-	-	-	53.274
Títulos Públicos - Outros Países	66.068	3.666	336	9.368	-	-	10	79.448
Argentina	3.019	11	-	183	-	-	-	3.213
Chile	22.104	3.074	-	35	-	-	-	25.213
Colômbia	3.681	-	94	189	-	-	-	3.964
Coreia	5.506	-	-	2.895	-	-	-	8.401
Espanha	7.374	-	-	2.476	-	-	-	9.850
Estados Unidos	9.574	-	-	771	-	-	-	10.345
México	10.951	-	-	2.812	-	-	-	13.763
Paraguai	2.577	581	-	6	-	-	10	3.174
Peru	6	-	-	-	-	-	-	6
Uruguai	1.276	-	242	1	-	-	-	1.519
Títulos de Empresas	105.519	20.413	151	36.604	-	-	5.019	167.706
Ações	9.802	-	-	3	-	-	724	10.529
Cédula do Produtor Rural	19.045	-	-	-	-	-	-	19.045
Certificados de Depósito Bancário	130	-	-	-	-	-	94	224
Certificados de Recebíveis Imobiliários	5.140	-	-	-	-	-	8	5.148
Cotas de Fundos	13.639	-	-	-	-	-	338	13.977
Direitos Creditórios	8.870	-	-	-	-	-	182	9.052
Renda Fixa	2.736	-	-	-	-	-	156	2.892
Renda Variável	2.033	-	-	-	-	-	-	2.033
Debêntures	35.762	20.409	-	35.104	-	-	1.801	93.076
Eurobonds e Assemelhados	10.500	4	151	-	-	-	2	10.657
Letras Financeiras	1.210	-	-	-	-	-	1.805	3.015
Notas Promissórias e Comerciais	7.439	-	-	1.497	-	-	247	9.183
Outros	2.852	-	-	-	-	-	-	2.852
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	-	-	-	-	202.892	202.892
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	262.002	118.706	42.327	49.845	-	-	222.384	695.264
Títulos para Negociação	81.178	53.026	1.748	1.645	-	-	210.319	347.916
Títulos Disponíveis para Venda	120.596	38.177	4.272	16.949	-	-	8.294	188.288
Títulos Mantidos até o Vencimento	60.228	27.503	36.307	31.251	-	-	3.771	159.060
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	78.478	-	78.478
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	262.002	118.706	42.327	49.845	-	78.478	222.384	773.742
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	31/12/2021	247.666	104.941	39.941	29.102	5	68.856	215.795
								706.306

1) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 9d), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

	30/06/2022										31/12/2021
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	107.202	(944)	106.258	30,5%	6.143	23.375	1.374	21.504	12.069	41.793	102.755
Letras Financeiras do Tesouro	24.159	-	24.159	6,9%	-	8.221	-	946	5.189	9.803	23.888
Letras do Tesouro Nacional	17.938	(31)	17.907	5,2%	6.135	-	1.328	1.803	6.671	1.970	29.614
Notas do Tesouro Nacional	62.820	(799)	62.021	17,8%	8	15.154	46	18.741	195	27.877	46.872
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.285	(114)	2.171	0,6%	-	-	-	14	14	2.143	2.381
Títulos Públicos - Outros Países	7.884	(93)	7.791	2,2%	3.085	1.185	1.860	412	191	1.058	5.064
Argentina	2.844	(49)	2.795	0,8%	2.508	41	12	102	120	12	931
Chile	1.030	(2)	1.028	0,3%	423	112	135	273	51	34	378
Colômbia	701	(30)	671	0,2%	-	-	-	2	-	669	1.059
Estados Unidos	2.930	(8)	2.922	0,8%	31	920	1.657	-	-	314	2.599
México	15	(2)	13	-	-	-	-	-	-	13	19
Paraguai	30	-	30	-	-	-	8	3	16	3	10
Peru	7	(1)	6	-	-	-	-	-	-	6	7
Uruguai	327	(1)	326	0,1%	123	112	48	32	4	7	61
Títulos de Empresas	32.041	(1.066)	30.975	9,0%	9.544	1.205	638	1.997	4.732	12.859	24.173
Ações	4.754	(590)	4.164	1,2%	4.164	-	-	-	-	-	2.852
Certificados de Depósito Bancário	176	-	176	0,1%	27	17	17	58	49	8	182
Certificados de Recebíveis Imobiliários	353	(16)	337	0,1%	-	-	-	10	5	322	135
Cotas de Fundos	13.884	(141)	13.743	4,0%	5.208	-	-	1.340	2.501	4.694	10.012
Direitos Creditórios	9.052	-	9.052	2,6%	517	-	-	1.340	2.501	4.694	6.916
Renda Fixa	2.658	-	2.658	0,8%	2.658	-	-	-	-	-	2.153
Renda Variável	2.174	(141)	2.033	0,6%	2.033	-	-	-	-	-	943
Debêntures	4.397	(114)	4.283	1,2%	3	74	80	174	229	3.723	3.231
Eurobonds e Assemelhados	5.539	(189)	5.350	1,5%	131	965	292	211	1.285	2.466	5.441
Letras Financeiras	1.969	(26)	1.943	0,6%	8	13	120	179	550	1.073	1.632
Notas Promissórias e Comerciais	247	(1)	246	0,1%	-	4	-	17	112	113	230
Outros	722	11	733	0,2%	3	132	129	8	1	460	458
Cotas de Fundos de PGBL / VGBl	202.892	-	202.892	58,3%	202.892	-	-	-	-	-	197.648
Total	350.019	(2.103)	347.916	100,0%	221.664	25.765	3.872	23.913	16.992	55.710	329.640
% por prazo de vencimento					63,7%	7,4%	1,1%	6,9%	4,9%	16,0%	
Total 31/12/2021	331.452	(1.812)	329.640	100,0%	206.861	2.868	3.469	23.941	43.485	49.016	
% por prazo de vencimento					62,7%	0,9%	1,1%	7,2%	13,2%	14,9%	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/06/2022 a carteira é composta por Notas do Tesouro Nacional no valor de R\$ 143 com vencimento acima de 365 dias (R\$ 160 em 31/12/2021).

d) Títulos Disponíveis para Venda

	30/06/2022										31/12/2021
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	47.312	(2.529)	44.783	23,8%	61	12.091	-	1.064	5.665	25.902	45.456
Letras Financeiras do Tesouro	20	-	20	-	-	19	-	-	1	-	3.947
Letras do Tesouro Nacional	2.242	(88)	2.154	1,1%	61	-	-	364	786	943	3.168
Notas do Tesouro Nacional	38.234	(1.929)	36.305	19,3%	-	12.072	-	194	4.878	19.161	33.661
Tesouro Nacional / Securitização	100	25	125	0,1%	-	-	-	-	-	125	140
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.716	(537)	6.179	3,3%	-	-	-	506	-	5.673	4.540
Títulos Públicos - Outros Países	48.328	(436)	47.892	25,3%	17.399	6.797	6.711	9.823	2.279	4.883	37.135
Argentina	425	(7)	418	0,1%	-	33	72	116	-	197	405
Chile	19.878	(191)	19.687	10,5%	14.333	276	676	2.300	529	1.573	15.269
Colômbia	2.470	(172)	2.298	1,2%	-	-	-	1	-	2.297	1.847
Estados Unidos	7.435	(12)	7.423	3,9%	2.226	3.155	1.684	-	-	358	4.591
México	13.830	(80)	13.750	7,3%	285	2.053	4.121	7.291	-	-	12.389
Paraguai	3.116	28	3.144	1,7%	317	582	48	115	1.750	332	1.459
Uruguai	1.174	(2)	1.172	0,6%	238	698	110	-	-	126	1.175
Títulos de Empresas	97.719	(2.106)	95.613	50,9%	10.044	3.747	5.171	7.039	10.391	59.221	79.912
Ações	7.579	(1.214)	6.365	3,4%	6.365	-	-	-	-	-	4.873
Cédula do Produtor Rural	18.979	66	19.045	10,1%	624	1.482	1.752	3.434	1.994	9.759	12.753
Certificados de Depósito Bancário	49	(1)	48	-	13	23	5	2	2	3	128
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.580	(58)	1.522	0,8%	-	-	-	-	-	1.522	1.032
Cotas de Fundos de Renda Fixa	234	-	234	0,1%	234	-	-	-	-	-	206
Debêntures	52.143	(825)	51.318	27,3%	2.586	1.152	1.158	1.414	5.421	39.587	46.344
Eurobonds e Assemelhados	5.474	(171)	5.303	2,9%	18	453	525	508	652	3.147	4.765
Letras Financeiras	1.073	(1)	1.072	0,6%	-	-	226	123	669	54	1.097
Notas Promissórias e Comerciais	8.876	61	8.937	4,8%	203	618	1.505	1.558	1.472	3.581	7.257
Outros	1.732	37	1.769	0,9%	1	19	-	-	181	1.568	1.457
Total⁽¹⁾	193.359	(5.071)	188.288	100,0%	27.504	22.635	11.882	17.926	18.335	90.006	162.503
% por prazo de vencimento					14,6%	12,0%	6,3%	9,5%	9,7%	47,8%	
Total 31/12/2021	165.860	(3.357)	162.503	100,0%	19.465	12.024	11.439	20.134	12.932	86.509	
% por prazo de vencimento					12,0%	7,4%	7,0%	12,4%	8,0%	53,2%	

1) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 30/06/2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de Ações, antes classificadas como Títulos para Negociação, no montante de R\$ 43, e de Debêntures, antes classificadas como Títulos Mantidos até o Vencimento, no montante de R\$ 1.484.

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. O custo inclui mais/(menos) valia de R\$ (769) (R\$ (783) em 31/12/2021) referente ao ajuste ao valor justo de títulos reclassificados de Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento.

	30/06/2022								31/12/2021		
	Custo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	94.177	59,2%	-	-	-	12.897	29.068	52.212	90.432	84.570	84.789
Letras do Tesouro Nacional	41.380	26,0%	-	-	-	8.035	23.852	9.493	39.652	32.658	31.548
Notas do Tesouro Nacional	7.873	5,0%	-	-	-	-	-	7.873	8.481	7.516	8.119
Títulos da Dívida Externa Brasileira	44.924	28,2%	-	-	-	4.862	5.216	34.846	42.299	44.396	45.122
Títulos Públicos - Outros Países	23.765	14,9%	568	2.559	5.514	3.418	7.270	4.436	23.454	18.427	18.423
Chile	4.498	2,8%	73	-	-	16	-	4.409	4.498	5.744	5.744
Colômbia	995	0,6%	78	-	166	745	-	6	979	925	913
Coreia	8.401	5,3%	417	2.044	1.800	379	3.761	-	8.254	5.604	5.604
Espanha	9.850	6,2%	-	515	3.548	2.278	3.509	-	9.696	6.132	6.128
Uruguai	21	-	-	-	-	-	-	21	27	22	34
Títulos de Empresas	41.118	25,9%	-	157	184	236	1.801	38.740	39.841	42.310	41.618
Certificados de Recebíveis Imobiliários	3.289	2,1%	-	-	2	-	63	3.224	3.152	3.535	3.368
Debêntures	37.475	23,6%	-	-	-	221	1.738	35.516	36.334	38.775	38.250
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	4	-	-	-	-	4	-	-	4	-	-
Outros	350	0,2%	-	157	182	11	-	-	351	-	-
Total	159.060	100,0%	568	2.716	5.698	16.551	38.139	95.388	153.727	145.307	144.830
% por prazo de vencimento			0,4%	1,7%	3,6%	10,4%	24,0%	60,0%			
Total 31/12/2021	145.307	100,0%	41	213	1.729	8.329	15.404	119.591	144.830		
% por prazo de vencimento			0,1%	0,1%	1,2%	5,7%	10,6%	82,3%			

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO era de R\$ 5.367 (R\$ 4.206 em 31/12/2021) e estava basicamente composto por depósitos em dinheiro.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	30/06/2022										31/12/2021
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Ativo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	17.590	25.245	42.835	54,6%	461	1.605	1.409	7.312	7.152	24.896	38.013
Contratos de Opções	10.992	(41)	10.951	14,0%	1.314	1.686	5.133	1.202	674	942	21.230
Operações a Termo	13.659	(23)	13.636	17,3%	12.563	354	366	20	2	331	2.941
Derivativos de Crédito	180	32	212	0,3%	-	-	6	4	4	198	242
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	10.034	179	10.213	13,0%	2.930	1.433	1.780	2.550	960	560	5.943
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	182	449	631	0,8%	311	11	9	5	33	262	487
Total	52.637	25.841	78.478	100,0%	17.579	5.089	8.703	11.093	8.825	27.189	68.856
% por prazo de vencimento					22,4%	6,5%	11,1%	14,1%	11,2%	34,7%	
Total 31/12/2021	41.857	26.999	68.856	100,0%	15.337	6.161	6.029	5.628	8.831	26.870	
% por prazo de vencimento					22,4%	8,9%	8,8%	8,2%	12,8%	38,9%	
Passivo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(17.361)	(18.555)	(35.916)	47,7%	(581)	(1.012)	(1.143)	(5.473)	(6.513)	(21.194)	(34.646)
Contratos de Opções	(15.762)	(470)	(16.232)	21,7%	(2.181)	(4.644)	(5.617)	(1.237)	(912)	(1.641)	(23.312)
Operações a Termo	(12.328)	(13)	(12.341)	16,4%	(12.338)	-	(2)	(1)	-	-	(762)
Derivativos de Crédito	(347)	(156)	(503)	0,7%	-	-	(5)	(6)	(8)	(484)	(198)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(10.013)	137	(9.876)	13,2%	(2.648)	(1.683)	(2.074)	(2.251)	(767)	(453)	(4.896)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(174)	(45)	(219)	0,3%	(29)	(5)	(26)	(66)	(1)	(92)	(155)
Total	(55.985)	(19.102)	(75.087)	100,0%	(17.777)	(7.344)	(8.867)	(9.034)	(8.201)	(23.864)	(63.969)
% por prazo de vencimento					23,7%	9,8%	11,8%	12,0%	10,9%	31,8%	
Total 31/12/2021	(41.664)	(22.305)	(63.969)	100,0%	(7.107)	(7.066)	(9.108)	(7.642)	(8.679)	(24.367)	
% por prazo de vencimento					11,1%	11,0%	14,2%	11,9%	13,6%	38,2%	

O resultado de instrumentos financeiros derivativos no período totaliza R\$ (1.712) (R\$ 1.767 em 01/01 a 30/06/2021).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de *Swap*, envolvendo Juros, na posição ativa, totalizam R\$ 0 (R\$ 274 em 31/12/2021) com vencimento de 31 a 180 dias. Os valores de mercado referentes às posições de contrato de *Swap*, envolvendo Moeda Estrangeira, na posição passiva, totalizam R\$ 423 (R\$ 367 em 31/12/2021) com vencimento de 31 a 180 dias. Os valores de mercado referentes às posições de contrato de Opções, envolvendo Ações, na posição passiva, totalizam R\$ 2 (R\$ 0 em 31/12/2021) com vencimento acima de 365 dias.

II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	
	30/06/2022	31/12/2021			30/06/2022	31/12/2021
Contratos de Futuros	899.568	857.781	-	-	-	-
Compromissos de Compra	272.640	470.895	-	-	-	-
Ações	7.930	14.627	-	-	-	-
Commodities	858	703	-	-	-	-
Juros	245.059	429.862	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	18.793	25.703	-	-	-	-
Compromissos de Venda	626.928	386.886	-	-	-	-
Ações	11.243	14.181	-	-	-	-
Commodities	2.679	3.308	-	-	-	-
Juros	586.662	342.575	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	26.344	26.822	-	-	-	-
Contratos de Swaps			229	6.690	6.919	3.367
Posição Ativa	1.262.000	1.338.457	17.590	25.245	42.835	38.013
Commodities	81	2	2	-	2	-
Juros	1.213.949	1.318.082	15.603	24.226	39.829	34.173
Moeda Estrangeira	47.970	20.373	1.985	1.019	3.004	3.840
Posição Passiva	1.262.000	1.338.457	(17.361)	(18.555)	(35.916)	(34.646)
Ações	1.007	497	(57)	9	(48)	(40)
Commodities	217	130	-	-	-	(1)
Juros	1.199.752	1.309.778	(16.072)	(17.375)	(33.447)	(32.708)
Moeda Estrangeira	61.024	28.052	(1.232)	(1.189)	(2.421)	(1.897)
Contratos de Opções	938.461	1.627.399	(4.770)	(511)	(5.281)	(2.082)
De Compra - Posição Comprada	127.327	147.475	6.841	(2.263)	4.578	19.455
Ações	12.782	11.907	591	108	699	1.656
Commodities	971	471	65	26	91	40
Juros	39.651	65.782	29	99	128	208
Moeda Estrangeira	73.923	69.315	6.156	(2.496)	3.660	17.551
De Venda - Posição Comprada	339.906	668.380	4.151	2.222	6.373	1.775
Ações	22.943	18.928	1.116	1.606	2.722	1.217
Commodities	507	306	96	(2)	94	6
Juros	249.274	582.086	50	(44)	6	6
Moeda Estrangeira	67.182	67.060	2.889	662	3.551	546
De Compra - Posição Vendida	88.574	83.334	(7.603)	1.939	(5.664)	(21.141)
Ações	13.393	14.045	(372)	(71)	(443)	(1.534)
Commodities	748	274	(36)	7	(29)	(9)
Juros	5.447	6.884	(13)	(867)	(880)	(880)
Moeda Estrangeira	68.986	62.131	(7.182)	2.870	(4.312)	(18.718)
De Venda - Posição Vendida	382.654	728.210	(8.159)	(2.409)	(10.568)	(2.171)
Ações	20.417	16.545	(699)	(1.362)	(2.061)	(1.016)
Commodities	620	266	(100)	(4)	(104)	(8)
Juros	286.819	642.475	(97)	55	(42)	(16)
Moeda Estrangeira	74.798	68.924	(7.263)	(1.098)	(8.361)	(1.131)
Contratos a Termo	29.223	26.129	1.331	(36)	1.295	2.179
Compras a Receber	7.298	1.016	7.298	(24)	7.274	989
Ações	909	948	909	(36)	873	921
Juros	6.389	68	6.389	12	6.401	68
Obrigações por Compra a Pagar	-	-	(6.389)	-	(6.389)	(68)
Juros	-	-	(6.389)	-	(6.389)	(68)
Vendas a Receber	983	20.765	6.361	1	6.362	1.952
Ações	94	1.258	91	-	91	1.243
Juros	331	-	6.270	-	6.270	694
Moeda Estrangeira	558	19.507	-	1	1	15
Obrigações por Venda a Entregar	20.942	4.348	(5.939)	(13)	(5.952)	(694)
Juros	5.939	694	(5.939)	(10)	(5.949)	(694)
Moeda Estrangeira	15.003	3.654	-	(3)	(3)	-
Derivativos de Crédito	24.090	21.556	(167)	(124)	(291)	44
Posição Ativa	9.385	13.414	180	32	212	242
Ações	1.012	1.784	27	2	29	64
Commodities	-	18	-	-	-	-
Juros	8.373	11.612	153	30	183	178
Posição Passiva	14.705	8.142	(347)	(156)	(503)	(198)
Ações	2.913	1.865	(42)	(68)	(110)	(46)
Juros	11.792	6.277	(305)	(88)	(393)	(152)
NDF - Non Deliverable Forward	298.950	278.531	21	316	337	1.047
Posição Ativa	146.210	144.123	10.034	179	10.213	5.943
Ações	-	5	-	-	-	-
Commodities	2.253	2.489	537	(78)	459	477
Moeda Estrangeira	143.957	141.629	9.497	257	9.754	5.466
Posição Passiva	152.740	134.408	(10.013)	137	(9.876)	(4.896)
Commodities	1.456	1.104	(771)	14	(757)	(47)
Moeda Estrangeira	151.284	133.304	(9.242)	123	(9.119)	(4.849)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	6.510	6.217	8	404	412	332
Posição Ativa	5.904	5.256	182	449	631	487
Ações	685	202	-	42	42	8
Commodities	15	-	-	1	1	-
Juros	5.204	4.993	182	84	266	194
Moeda Estrangeira	61	61	-	322	322	285
Posição Passiva	606	961	(174)	(45)	(219)	(155)
Ações	276	576	(4)	(26)	(30)	(20)
Commodities	13	-	-	(4)	(4)	-
Juros	304	376	(170)	(8)	(178)	(134)
Moeda Estrangeira	13	9	-	(7)	(7)	(1)
		Ativo	52.637	25.841	78.478	68.856
		Passivo	(55.985)	(19.102)	(75.087)	(63.969)
		Total	(3.348)	6.739	3.391	4.887

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/06/2022	31/12/2021
Contratos de Futuros	229.309	263.753	270.275	136.231	899.568	857.781
Contratos de Swaps	31.273	116.095	335.914	778.718	1.262.000	1.338.457
Contratos de Opções	515.735	308.491	81.337	32.898	938.461	1.627.399
Operações a Termo	12.555	15.065	1.269	334	29.223	26.129
Derivativos de Crédito	-	7.697	1.688	14.705	24.090	21.556
NDF - Non Deliverable Forward	98.230	113.225	59.103	28.392	298.950	278.531
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	219	390	652	5.249	6.510	6.217

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/06/2022						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	899.568	795.319	832.606	16.565	7.858	54.174	-
Balcão	-	466.681	105.855	12.658	16.232	244.776	6.510
Instituições Financeiras	-	348.562	65.357	12.327	16.232	110.298	4.937
Empresas	-	111.855	39.721	331	-	133.621	1.572
Pessoas Físicas	-	6.264	777	-	-	857	1
Total	899.568	1.262.000	938.461	29.223	24.090	298.950	6.510
Total 31/12/2021	857.781	1.338.457	1.627.399	26.129	21.556	278.531	6.217

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/06/2022			31/12/2021		
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(12.495)	4.659	(7.836)	(9.837)	6.109	(3.728)
TRS	(6.936)	-	(6.936)	(5.610)	-	(5.610)
Total	(19.431)	4.659	(14.772)	(15.447)	6.109	(9.338)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 21c) foi de R\$ 100 (R\$ 135 em 31/12/2021).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

I) Fluxo de Caixa - O objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / UF* / TPM* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI *Cetip Over*, LIBOR, UF*, TPM*, Selic e taxas de câmbio. *UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	30/06/2022					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	95.510	1.806	1.806	95.066	1.806
Hedge de Operações Ativas	6.650	-	(519)	(519)	6.133	(519)
Hedge de Compromissadas Ativas	45.120	-	(2.422)	(2.422)	43.211	(2.422)
Hedge de Ativos Denominados em UF	13.836	-	(272)	(272)	14.108	(272)
Hedge de Captações	-	4.763	125	125	4.888	125
Hedge de Operações de Crédito	28	-	(1)	(1)	28	(1)
Risco Cambial						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	-	68	(34)	63	72	(34)
Hedge de Captações	-	232	(1)	(1)	232	(1)
Total	65.634	100.573	(1.318)	(1.221)	163.738	(1.318)

Estratégias	31/12/2021					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	38.445	1.064	1.064	38.080	1.072
Hedge de Operações Ativas	8.621	-	(409)	(409)	8.213	(409)
Hedge de Compromissadas Ativas	40.526	-	(1.686)	(1.686)	39.962	(1.698)
Hedge de Ativos Denominados em UF	14.558	-	(127)	(127)	14.683	(127)
Hedge de Captações	-	5.749	30	30	5.779	30
Hedge de Operações de Crédito	131	-	-	-	131	1
Risco Cambial						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	3.508	-	185	653	3.508	185
Total	67.344	44.194	(943)	(475)	110.356	(946)

1) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

30/06/2022

Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros⁽³⁾							
Futuros	144.410	104	97	(1.136)	(1.136)	-	-
<i>Forward</i>	15.692	76	957	(271)	(271)	-	-
<i>Swaps</i>	3.332	148	1	124	124	-	-
Risco Cambial⁽⁴⁾							
Futuros	61	61	-	(33)	(33)	-	378
<i>Forward</i>	11	-	1	(1)	(1)	-	-
<i>Swaps</i>	232	8	-	(1)	(1)	-	-
Total	163.738	397	1.056	(1.318)	(1.318)	-	378

31/12/2021

Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros⁽³⁾							
Futuros	86.255	58	24	(1.035)	(1.031)	(4)	(16)
<i>Forward</i>	16.830	118	593	(118)	(118)	-	-
<i>Swaps</i>	3.763	19	-	22	21	1	-
Risco Cambial⁽⁴⁾							
Futuros	3.480	252	-	185	185	-	-
<i>Forward</i>	28	-	-	-	-	-	-
Total	110.356	447	617	(946)	(943)	(3)	(16)

1) Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.

2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

3) Futuro DI negociado na B3 e *Swap* de Taxa de Juros negociado na Bolsa de Chicago.

4) Futuro DDI e Opção de Compra de Dólar negociados na B3.

Os ganhos ou perdas relativos ao *Hedge* Contábil de Fluxo de Caixa, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ 799 (R\$ 378 em 31/12/2021).

II) **Risco de Mercado** - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	30/06/2022					Variação no valor reconhecido no Resultado ⁽¹⁾	Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Objetos de <i>Hedge</i>				Valor Nominal		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Valor Justo					
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros								
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	11.644	-	11.475	-	(169)	11.644	167	
<i>Hedge</i> de Captações	-	16.329	-	15.813	516	16.329	(513)	
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	15.487	-	14.466	-	(1.021)	14.733	1.012	
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros	31.079	-	30.264	-	(815)	30.569	820	
Total	58.210	16.329	56.205	15.813	(1.489)	73.275	1.486	

Estratégias	31/12/2021					Variação no valor reconhecido no Resultado ⁽¹⁾	Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Objetos de <i>Hedge</i>				Valor Nominal		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Valor Justo					
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros								
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	8.890	-	8.917	-	27	8.890	(28)	
<i>Hedge</i> de Captações	-	11.051	-	10.661	390	11.051	(388)	
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	12.688	-	12.084	-	(604)	13.545	599	
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros	19.551	-	19.121	-	(430)	19.437	422	
Total	41.129	11.051	40.122	10.661	(617)	52.923	605	

1) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Em 31/12/2021, o montante de R\$ 23.506 foi revogado do relacionamento de *hedge*, cuja parcela efetiva é de R\$ 679, sem efeito no resultado por se tratar de um *hedge* de risco de mercado de Títulos Disponíveis para Venda.

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/06/2022				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	37.884	1.112	903	(20)	(8)
Outros Derivativos	2.214	-	2.219	1.729	-
Futuros	33.177	-	63	(223)	5
Total	73.275	1.112	3.185	1.486	(3)

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/12/2021				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	24.056	108	551	(350)	(4)
Outros Derivativos	4.839	-	4.729	1.483	-
Futuros	24.028	-	5	(528)	(8)
Total	52.923	108	5.285	605	(12)

1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por controladas no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) **Investimento Líquido em Operação no Exterior** - A estratégia de *hedge* de investimento no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/06/2022					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	6.531	-	(12.589)	(12.589)	6.614	(12.760)
Total	6.531	-	(12.589)	(12.589)	6.614	(12.760)

Estratégias	31/12/2021					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	11.325	-	(12.695)	(12.695)	15.924	(12.724)
Total	11.325	-	(12.695)	(12.695)	15.924	(12.724)

1) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

No período, o montante de R\$ 6.993 (R\$ 11.752 em 31/12/2021) foi revogado do relacionamento de *hedge*, cujo saldo remanescente na Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira (Patrimônio Líquido) é de R\$ (1.784) (R\$ (5.223) em 31/12/2021), sem efeito no resultado em função da manutenção dos investimentos no exterior.

30/06/2022							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial⁽³⁾							
Futuro	-	-	-	(5.718)	(5.676)	(42)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	3.464	208	161	162	238	(76)	-
Futuro / Ativos Financeiros	3.150	3.950	1.288	(7.204)	(7.151)	(53)	-
Total	6.614	4.158	1.449	(12.760)	(12.589)	(171)	-

31/12/2021							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial⁽³⁾							
Futuro	2.126	286	-	(2.780)	(2.765)	(15)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	8.036	209	95	(3.043)	(3.062)	(19)	-
Futuro / Ativos Financeiros	5.762	6.566	3.653	(6.901)	(6.868)	(33)	-
Total	15.924	7.061	3.748	(12.724)	(12.695)	(67)	-

1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

3) Futuro negociado na B3 e Ativos Financeiros ou Contratos NDF contratados por nossas controladas no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa, *Hedge* Risco de Mercado e *Hedge* de Investimento em Operação Líquidas no Exterior:

	30/06/2022							Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	65.673	19.749	6.086	1.403	1.835	320	-	95.066
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	72	-	-	-	-	-	-	72
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	-	6.133	-	-	-	-	-	6.133
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	12.969	1.139	-	-	-	-	-	14.108
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.847	2.116	-	-	-	157	-	5.120
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	28	-	-	-	-	-	-	28
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	3.454	1.815	620	132	2.355	3.268	-	11.644
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	3.108	1.675	1.479	1.546	1.822	5.635	1.064	16.329
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	2.258	248	2.932	834	928	5.167	2.366	14.733
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	15.410	7.168	20.048	-	585	-	-	43.211
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	6.614	-	-	-	-	-	-	6.614
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros (Risco de Mercado)	20.876	-	1.381	440	1.424	5.301	1.147	30.569
Total	133.309	40.043	32.546	4.355	8.949	19.848	4.577	243.627

	31/12/2021							Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	10.680	13.838	6.771	5.257	-	1.534	-	38.080
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	3.508	-	-	-	-	-	-	3.508
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	2.198	-	6.015	-	-	-	-	8.213
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	10.148	4.535	-	-	-	-	-	14.683
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.147	3.632	-	-	-	-	-	5.779
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	131	-	-	-	-	-	-	131
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	3.377	1.522	797	838	809	1.547	-	8.890
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	1.206	1.072	302	273	2.920	3.916	1.362	11.051
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	602	4.535	1.952	1.908	1.108	1.508	1.932	13.545
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	2.322	14.963	8.976	13.098	-	603	-	39.962
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	13.888	-	-	-	-	-	-	13.888
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros (Risco de Mercado)	13.613	513	482	825	1.170	2.200	634	19.437
Total	63.820	44.610	25.295	22.199	6.007	11.308	3.928	177.167

1) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

g) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições	30/06/2022		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários ⁽¹⁾		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(0,5)	(140,0)	(270,0)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(0,3)	(69,8)	(135,2)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		(2,7)	(102,4)	(492,3)
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		0,2	(26,2)	(53,7)
TR	Taxas de cupom de TR		-	-	-
Ações	Preços de ações		1,2	(17,8)	(3,2)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		-	4,1	11,7
Total			(2,1)	(352,1)	(942,7)

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteira de Negociação e Bancária		Exposições	30/06/2022		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários ⁽¹⁾		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(10,4)	(3.340,3)	(6.425,2)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(0,5)	(90,5)	(152,8)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		(1,2)	(87,0)	(464,2)
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		0,1	(361,4)	(900,2)
TR	Taxas de cupom de TR		0,2	(44,1)	(119,1)
Ações	Preços de ações		5,4	(123,4)	(214,8)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		0,1	3,1	7,0
Total			(6,3)	(4.043,6)	(8.269,3)

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações.

Cenário II: Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Cenário III: Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 6 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/06/2022										31/12/2021	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	
Operações de Crédito	410.441	148.283	69.578	31.637	10.688	5.702	5.917	7.460	11.246	700.952	677.325	
Empréstimos e Títulos Descontados	183.851	118.644	56.295	23.069	7.921	4.394	4.698	6.579	9.944	415.395	407.183	
Financiamentos	85.091	17.874	9.476	6.375	2.083	992	689	715	902	124.197	120.325	
Financiamentos Rurais	12.408	1.327	465	20	45	-	2	2	9	14.278	11.321	
Financiamentos Imobiliários	129.091	10.438	3.342	2.173	639	316	528	164	391	147.082	138.496	
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.616	3.660	731	504	105	52	35	31	66	7.800	8.617	
Operações com Cartões de Crédito	1.990	110.445	11.396	2.650	1.529	1.484	1.681	1.866	5.353	138.394	123.027	
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	10.219	293	371	48	11	8	50	9	1	11.010	8.551	
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	163	423	98	-	-	-	1	65	155	905	1.554	
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	425.429	263.104	82.174	34.839	12.333	7.246	7.684	9.431	16.821	859.061	819.074	
Garantias Financeiras Prestadas ⁽³⁾										88.292	82.910	
Total com Garantias Financeiras Prestadas	425.429	263.104	82.174	34.839	12.333	7.246	7.684	9.431	16.821	947.353	901.984	
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito em 31/12/2021	423.593	217.573	75.325	50.054	15.811	6.678	6.841	7.851	15.348	819.074		

1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a).

2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados.

3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/06/2022									31/12/2021	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal^(1,2)											
Parcelas Vincendas	-	-	2.789	2.898	2.061	1.901	2.139	2.123	4.549	18.460	16.085
01 a 30	-	-	116	126	99	97	113	110	244	905	736
31 a 60	-	-	102	112	87	88	102	102	226	819	708
61 a 90	-	-	112	116	81	82	95	97	208	791	717
91 a 180	-	-	269	287	218	222	259	278	569	2.102	1.779
181 a 365	-	-	445	475	358	360	442	425	931	3.436	2.979
Acima de 365 dias	-	-	1.745	1.782	1.218	1.052	1.128	1.111	2.371	10.407	9.166
Parcelas Vincendas	-	-	1.239	1.235	1.506	1.737	2.229	4.394	8.599	20.939	16.097
01 a 14	-	-	11	48	32	39	47	45	98	320	284
15 a 30	-	-	1.198	183	125	133	131	107	218	2.095	1.395
31 a 60	-	-	30	959	180	348	310	248	323	2.398	1.894
61 a 90	-	-	-	24	1.125	162	459	328	384	2.482	1.654
91 a 180	-	-	-	21	44	1.013	1.210	3.573	1.515	7.376	5.328
181 a 365	-	-	-	-	-	42	72	93	5.930	6.137	5.260
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	131	131	282
Subtotal (a)	-	-	4.028	4.133	3.567	3.638	4.368	6.517	13.148	39.399	32.182
Subtotal 31/12/2021	-	-	2.671	3.482	3.329	2.918	3.158	4.695	11.929	32.182	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	425.004	261.542	77.681	30.369	8.686	3.553	3.241	2.875	3.617	816.568	784.320
01 a 30	35.235	58.470	13.747	3.946	613	553	412	334	714	114.024	99.641
31 a 60	31.518	25.422	5.907	2.005	551	175	135	140	295	66.148	65.586
61 a 90	20.049	18.472	5.029	1.585	333	172	106	76	201	46.023	43.635
91 a 180	46.226	35.965	10.952	3.615	1.024	296	275	189	474	99.016	90.354
181 a 365	60.743	36.330	12.555	4.871	1.440	595	469	263	398	117.664	109.887
Acima de 365 dias	231.233	86.883	29.491	14.347	4.725	1.762	1.844	1.873	1.535	373.693	375.217
Parcelas Vincendas até 14 dias	425	1.562	465	337	80	55	75	39	56	3.094	2.572
Subtotal (b)	425.429	263.104	78.146	30.706	8.766	3.608	3.316	2.914	3.673	819.662	786.892
Subtotal 31/12/2021	423.593	217.573	72.654	46.572	12.482	3.760	3.683	3.156	3.419	786.892	
30/06/2022											
Total da Carteira (a+b)	425.429	263.104	82.174	34.839	12.333	7.246	7.684	9.431	16.821	859.061	819.074
Provisão⁽³⁾	(1.979)	(2.595)	(2.457)	(3.481)	(5.018)	(3.622)	(5.378)	(9.257)	(16.821)	(51.353)	(48.931)
Provisão Circulante										(23.929)	(20.770)
Provisão Não Circulante										(27.424)	(28.161)
31/12/2021											
Total da Carteira	423.593	217.573	75.325	50.054	15.811	6.678	6.841	7.851	15.348	819.074	
Provisão⁽³⁾	(2.494)	(1.918)	(2.979)	(5.064)	(4.465)	(3.339)	(4.788)	(7.718)	(15.348)	(48.931)	

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) representam o montante de R\$ 28.356 (R\$ 23.938 em 31/12/2021).

3) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos e de Garantias Financeiras Prestadas.

III - Por Setores de Atividade

	30/06/2022	%	31/12/2021	%
Setor Público	3.256	0,4%	3.488	0,4%
Petroquímica e Química	129	-	648	0,1%
Governo Estadual/Municipal	1.566	0,2%	1.620	0,2%
Diversos	1.561	0,2%	1.220	0,1%
Setor Privado	855.805	99,6%	815.586	99,6%
Pessoa Jurídica	394.879	46,0%	395.597	48,3%
Açúcar e Alcool	3.276	0,3%	4.064	0,4%
Agro e Fertilizantes	26.798	3,1%	27.053	3,3%
Alimentos e Bebidas	24.543	2,9%	22.030	2,7%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	13.722	1,6%	16.064	2,0%
Bens de Capital	6.742	0,8%	6.484	0,8%
Celulose e Papel	4.324	0,5%	3.721	0,5%
Editorial e Gráfico	1.978	0,2%	1.937	0,2%
Eletroeletrônicos e TI	8.485	1,0%	8.754	1,1%
Embalagens	4.692	0,5%	5.758	0,7%
Energia e Saneamento	6.674	0,8%	6.699	0,8%
Ensino	3.255	0,4%	3.287	0,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	9.865	1,1%	9.294	1,1%
Imobiliário	30.808	3,5%	29.909	3,6%
Lazer e Turismo	7.826	0,9%	8.080	1,0%
Madeira e Móveis	7.102	0,8%	7.155	0,9%
Materiais de Construção	7.316	0,9%	6.479	0,8%
Metalurgia e Siderurgia	11.135	1,3%	11.816	1,4%
Mídia	582	0,1%	700	0,1%
Mineração	4.028	0,5%	5.510	0,7%
Obras de Infra-Estrutura	8.619	1,0%	9.470	1,2%
Petróleo e Gás ⁽¹⁾	9.208	1,1%	9.504	1,2%
Petroquímica e Química	11.407	1,3%	12.754	1,6%
Saúde	5.859	0,7%	5.612	0,7%
Seguros, Resseguros e Previdência	191	-	95	-
Telecomunicações	2.340	0,3%	2.665	0,3%
Terceiro Setor	4.197	0,5%	3.534	0,4%
Tradings	4.417	0,5%	3.484	0,4%
Transportes	31.721	3,7%	30.073	3,7%
Utilidades Domésticas	4.199	0,5%	3.399	0,4%
Veículos e Auto-peças	16.636	1,9%	15.853	1,9%
Vestuário e Calçados	6.101	0,7%	6.277	0,8%
Comércio - Diversos	29.830	3,5%	30.890	3,8%
Indústria - Diversos	13.567	1,6%	13.156	1,6%
Serviços - Diversos	43.915	5,2%	47.263	5,8%
Diversos	19.521	2,3%	16.774	2,0%
Pessoa Física	460.926	53,6%	419.989	51,3%
Cartão de Crédito	134.678	15,7%	120.154	14,7%
Crédito Imobiliário	136.947	15,9%	129.894	15,8%
CDC / Conta Corrente	157.124	18,3%	140.042	17,1%
Veículos	32.177	3,7%	29.899	3,7%
Total	859.061	100,0%	819.074	100,0%

1) Contempla comércio de combustível.

IV - Garantias Financeiras Prestadas, por Tipo

Tipo de Garantia	30/06/2022		31/12/2021	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	29.313	(196)	26.346	(189)
Fianças Bancárias Diversas	34.739	(294)	34.036	(351)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	10.176	(182)	10.112	(193)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	7.500	(8)	5.698	(6)
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	4.034	(43)	3.422	(44)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	1.394	(20)	2.120	(33)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	1.136	(2)	1.176	(2)
Total	88.292	(745)	82.910	(818)

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ⁽¹⁾	30/06/2022		31/12/2021	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.984	0,6%	6.414	0,7%
10 Maiores Devedores	34.097	3,6%	33.694	3,7%
20 Maiores Devedores	51.249	5,4%	49.541	5,5%
50 Maiores Devedores	83.914	8,9%	79.402	8,8%
100 Maiores Devedores	117.119	12,4%	111.115	12,3%

1) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos de Empresas e Instituições Financeiras ⁽¹⁾	30/06/2022		31/12/2021	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	7.340	0,6%	15.941	1,4%
10 Maiores Devedores	54.157	4,6%	64.570	5,8%
20 Maiores Devedores	89.116	7,6%	97.046	8,8%
50 Maiores Devedores	157.496	13,4%	158.886	14,4%
100 Maiores Devedores	226.749	19,2%	217.114	19,6%

1) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	30/06/2022	31/12/2021
Saldo Inicial - 01/01	(48.931)	(52.158)
Constituição Líquida do Período	(14.642)	(18.484)
Mínima	(14.577)	(19.007)
Garantias Financeiras Prestadas	73	(64)
Complementar	(138)	587
Write-Off	11.069	18.214
Outros	1.151	3.497
Saldo Final ⁽¹⁾	(51.353)	(48.931)
Mínima	(33.315)	(30.958)
Garantias Financeiras Prestadas	(745)	(818)
Complementar ⁽²⁾	(17.293)	(17.155)
Provisão Existente	(51.353)	(48.931)
Provisão Atraso	(16.183)	(13.733)
Provisão Agravado	(10.713)	(10.137)
Provisão Potencial	(24.457)	(25.061)

1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (172) (R\$ (220) em 31/12/2021).

2) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

Em 30/06/2022, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale à 6,0% (6,0% em 31/12/2021).

d) Créditos Renegociados

	30/06/2022			31/12/2021		
	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%
Créditos Renegociados Totais	34.344	(12.359)	36,0%	33.981	(12.845)	37,8%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias ⁽²⁾	(13.301)	3.003	22,5%	(12.246)	2.944	24,0%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias ⁽²⁾	21.043	(9.356)	44,5%	21.735	(9.901)	45,6%

1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 76 (R\$ 106 em 31/12/2021).

2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/06/2022				Total	31/12/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias				
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	-	-	-	7.305	7.305	5.831	(171)	64
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	-	-	7.305	7.305	5.830	171	(64)

Em 30/06/2022 e 30/06/2021, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	30/06/2022				31/12/2021			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	185	183	185	183	209	209	209	209
Capital de Giro	648	648	648	648	800	800	795	795
Total	833	831	833	831	1.009	1.009	1.004	1.004

1) Rubrica Outras Obrigações Diversas.

De 01/01 a 30/06/2022, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios, geraram impacto no resultado de R\$ 71, líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 561 de 01/01 a 30/06/2021).

g) Programas Governamentais para Concessão de Crédito

Níveis de Risco	30/06/2022										31/12/2021	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	
Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)	10	317	330	348	133	18	27	43	97	1.323	1.992	
Provisão Existente ⁽¹⁾	-	-	-	(2)	(2)	(1)	(2)	(4)	(15)	(26)	(41)	
Programa nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE)	6	1.275	2.208	741	5	35	39	61	6	4.376	5.236	
Provisão Existente ⁽²⁾	-	(6)	(22)	(22)	(1)	(10)	(20)	(42)	(6)	(129)	(50)	
Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC - FGI)	4.992	3.624	1.546	355	154	93	117	107	31	11.019	13.351	
Provisão Existente ⁽²⁾	-	(18)	(15)	(11)	(15)	(27)	(59)	(75)	(31)	(251)	(240)	

1) Provisão constituída sobre a parcela do crédito cujo risco é do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, ou seja, 15% da carteira de crédito.

2) Provisão considera a contagem em dobro dos prazos de atraso, para fins de classificação nos níveis de risco.

Nota 7 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	30/06/2022					31/12/2021	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total	
Depósitos	376.970	52.157	61.543	338.023	828.693	850.372	
Captações no Mercado Aberto	255.173	1.628	835	4.930	262.566	271.051	
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.391	15.345	26.547	159.148	205.431	143.138	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.655	34.910	49.370	30.077	120.012	97.005	
Dívidas Subordinadas	156	13.891	9.698	42.037	65.782	75.036	
Total	642.345	117.931	147.993	574.215	1.482.484	1.436.602	
% por prazo de vencimento	43,3%	8,0%	10,0%	38,7%	100,0%		
Total - 31/12/2021	670.630	110.538	99.248	556.186	1.436.602		
% por prazo de vencimento	46,7%	7,7%	6,9%	38,7%	100,0%		

b) Depósitos

	30/06/2022					31/12/2021
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos Remunerados	234.334	52.157	61.543	338.023	686.057	691.428
De Poupança	184.896	-	-	-	184.896	190.601
Interfinanceiros	1.397	1.463	1.227	510	4.597	3.776
A Prazo	48.041	50.694	60.316	337.513	496.564	497.051
Depósitos não Remunerados	142.636	-	-	-	142.636	158.944
À Vista	141.055	-	-	-	141.055	158.116
Outros Depósitos	1.581	-	-	-	1.581	828
Total	376.970	52.157	61.543	338.023	828.693	850.372
% por prazo de vencimento	45,5%	6,3%	7,4%	40,8%	100,0%	
Total - 31/12/2021	402.930	52.259	38.563	356.620	850.372	
% por prazo de vencimento	47,4%	6,2%	4,5%	41,9%	100,0%	

c) Captações no Mercado Aberto

	30/06/2022					31/12/2021
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Carteira Própria	112.249	1.538	155	70	114.012	102.666
Títulos Públicos	92.691	28	-	-	92.719	74.746
Títulos Privados	19.107	666	-	-	19.773	25.677
Emissão Própria	-	-	-	10	10	21
Exterior	451	844	155	60	1.510	2.222
Carteira de Terceiros	103.250	-	-	-	103.250	115.511
Carteira Livre Movimentação	39.674	90	680	4.860	45.304	52.874
Total	255.173	1.628	835	4.930	262.566	271.051
% por Prazo de Vencimento	97,2%	0,6%	0,3%	1,9%	100,0%	
Total - 31/12/2021	258.004	2.627	725	9.695	271.051	
% por Prazo de Vencimento	95,1%	1,0%	0,3%	3,6%	100,0%	

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/06/2022				31/12/2021	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.816	12.992	19.424	103.505	138.737	79.421
Letras Financeiras	2.105	5.212	2.850	37.047	47.214	24.059
Letras de Crédito Imobiliário	324	1.439	7.495	11.568	20.826	10.663
Letras de Crédito do Agronegócio	378	5.319	7.026	12.524	25.247	13.701
Letras Imobiliárias Garantidas	9	1.022	2.053	42.366	45.450	30.998
Obrigações por TVM no Exterior	1.572	2.265	6.901	53.551	64.289	62.960
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	95	250	5.351	7.303	12.999	13.008
<i>Structure Note Issued</i>	130	672	986	4.969	6.757	6.776
Bônus	1.137	945	188	30.315	32.585	33.105
<i>Fixed Rate Notes</i>	184	-	1	7.080	7.265	5.667
<i>Eurobonds</i>	-	-	2	838	840	62
Hipotecárias	-	1	2	118	121	158
Outros	26	397	371	2.928	3.722	4.184
Captação por Certificados de Operações Estruturadas ⁽¹⁾	3	88	222	2.092	2.405	757
Total	4.391	15.345	26.547	159.148	205.431	143.138
% por prazo de vencimento	2,1%	7,5%	12,9%	77,5%	100,0%	
Total - 31/12/2021	2.310	18.077	16.235	106.516	143.138	
% por prazo de vencimento	1,6%	12,7%	11,3%	74,4%	100,0%	

1) O valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 2.787 (R\$ 790 em 31/12/2021).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por *Brazil Risk Note Programme* no montante de R\$ 5.304 (R\$ 0 em 31/12/2021) com vencimento de 181 a 365 dias e R\$ 3.246 (R\$ 8.754 em 31/12/2021) com vencimento acima de 365 dias.

Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O “Termo de Emissão de LIG”, que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção resultados e relatórios / documentos regulatórios / letra imobiliária garantida.

I – Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 2,46% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Maiores detalhes estão disponíveis do Demonstrativo da Carteira de Ativos – DCA, na seção resultados e relatórios / documentos regulatórios / letra imobiliária garantida.

	30/06/2022	31/12/2021
Créditos Imobiliários	56.429	42.362
Títulos Públicos - Brasil	-	1.147
Total da Carteira de Ativos	56.429	43.509
Total da Carteira de Ativos Ajustada	56.429	43.509
Obrigações por Emissão de LIGs	45.450	30.998
Remuneração do Agente Fiduciário	2	2

II - Requisitos da Carteira de Ativos

	30/06/2022	31/12/2021
Composição	100,0%	97,4%
Suficiência		
Valor Nominal	124,1%	140,4%
Valor Presente sob Estresse	101,6%	117,4%
Prazo Médio Ponderado		
Da Carteira de Ativos	151,1 meses	149,0 meses
Das LIGs em Circulação	45,6 meses	45,6 meses
Liquidez		
Ativos Líquidos	1.164	1.147

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/06/2022					31/12/2021
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Empréstimos	5.294	33.157	47.588	23.709	109.748	86.229
no País	1.525	-	26.001	-	27.526	1.770
no Exterior ⁽¹⁾	3.769	33.157	21.587	23.709	82.222	84.459
Repasses - do País - Instituições Oficiais	361	1.753	1.782	6.368	10.264	10.776
BNDES	205	821	932	2.903	4.861	5.644
FINAME	153	755	780	3.012	4.700	4.188
Outros	3	177	70	453	703	944
Total	5.655	34.910	49.370	30.077	120.012	97.005
% por prazo de vencimento	4,7%	29,1%	41,1%	25,1%	100,0%	
Total - 31/12/2021	7.386	30.470	29.627	29.522	97.005	
% por prazo de vencimento	7,6%	31,4%	30,6%	30,4%	100,0%	

1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

	Nota	30/06/2022				31/12/2021	
		0 - 30	31 -180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Letras Financeiras		156	6.690	-	14.434	21.280	20.065
<i>Euronotes</i>		-	7.184	9.568	20.802	37.554	47.418
(-) Custo de transação incorrido	2c IV	-	-	(4)	-	(4)	(9)
Bônus		-	17	134	6.801	6.952	7.562
Total		156	13.891	9.698	42.037	65.782	75.036
% por prazo de vencimento		0,2%	21,1%	14,7%	64,0%	100,0%	
Total - 31/12/2021		-	7.105	14.098	53.833	75.036	
% por prazo de vencimento		-	9,5%	18,8%	71,7%	100,0%	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por *Euronotes* Subordinados no montante de R\$ 7.360 (R\$ 7.087 em 31/12/2021) com vencimento de 31 a 180 dias, R\$ 9.857 (R\$ 7.842 em 31/12/2021) com vencimento de 181 a 365 dias e R\$ 20.874 (R\$ 32.741 em 31/12/2021) com vencimento acima de 365 dias, totalizando R\$ 38.091 (R\$ 47.670 em 31/12/2021) e Letras Financeiras Subordinadas no montante de R\$ 14.434 (R\$ 13.639 em 31/12/2021) com vencimento acima de 365 dias.

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	30/06/2022	31/12/2021
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	2.253	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,60%	6.797	6.380
	20	2012	2022	IGPM + 4,63%	49	44
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	2.322	2.187
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	976	976
	50	2019	2028	CDI + 0,72%	58	55
	2.281	2019	2029	CDI + 0,75%	2.647	2.502
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	511	481
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	135	125
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	1.771	1.664
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	6.014	5.651
				Total	21.280	20.065
Euronotes Subordinado - USD						
	1.341	2012	2022	5,50%	7.184	14.742
	1.814	2012	2023	5,13%	9.564	10.432
	1.239	2017	Perpétua	6,13%	6.508	6.997
	750	2018	Perpétua	6,50%	4.000	4.262
	750	2019	2029	4,50%	3.946	4.205
	698	2020	Perpétua	4,63%	3.716	3.967
	500	2021	2031	3,88%	2.632	2.804
				Total	37.550	47.409
Bônus Subordinado - CLP						
	27.776	1997	2022	7,45% a 8,30%	17	36
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.296	1.423
	97.962	2009	2035	4,75%	987	1.079
	1.060.250	2010	2032	4,35%	97	106
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	223	244
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.064	1.160
	1.060.250	2010	2038	3,93%	775	845
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	597	651
	1.060.250	2010	2042	4,45%	291	317
	57.168	2014	2034	3,80%	380	414
				Total	5.727	6.275
Bônus Subordinado - COP						
	104.000	2013	2023	IPC + 2%	134	145
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	188	203
	705.706	2014	2024	LIB	903	939
				Total	1.225	1.287
Total					65.782	75.036

Nota 8 - Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as provisões técnicas visam reduzir os riscos envolvidos nos contratos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização e são calculadas de acordo com as Notas Técnicas aprovadas pela SUSEP.

I – Seguros e Previdência Privada:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*.
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento.
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II – Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização.

- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar. Utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

a) Saldo das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Prêmios não Ganhos (PPNG)	3.346	2.846	12	12	-	-	3.358	2.858
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	20	19	215.454	209.196	-	-	215.474	209.215
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	21	19	365	358	-	-	386	377
Excedente Financeiro (PEF)	2	1	699	691	-	-	701	692
Sinistros a Liquidar (PSL)	533	506	78	79	-	-	611	585
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	345	334	27	27	-	-	372	361
Despesas Relacionadas (PDR) e Administrativas (PDA)	26	29	69	65	-	-	95	94
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	-	-	-	-	3.273	3.238	3.273	3.238
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	-	-	-	-	8	9	8	9
Outras Provisões	127	129	-	-	-	-	127	129
Total Provisões Técnicas (a)	4.420	3.883	216.704	210.428	3.281	3.247	224.405	217.558
Circulante	3.452	3.102	551	541	3.281	3.247	7.284	6.890
Não Circulante	968	781	216.153	209.887	-	-	217.121	210.668

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	282	187	629	969	387	368	1.298	1.524
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	<u>2.528</u>	<u>2.326</u>	<u>216.824</u>	<u>210.455</u>	<u>3.032</u>	<u>3.014</u>	<u>222.384</u>	<u>215.795</u>
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	-	<u>202.892</u>	<u>197.648</u>	-	-	<u>202.892</u>	<u>197.648</u>
Títulos Públicos - Brasil	-	-	<u>144.200</u>	<u>149.276</u>	-	-	<u>144.200</u>	<u>149.276</u>
Letras do Tesouro Nacional, Letras Financeiras do Tesouro e Notas do Tesouro Nacional	-	-	126.271	129.741	-	-	126.271	129.741
Compromissadas	-	-	17.929	19.535	-	-	17.929	19.535
Títulos Privados	-	-	<u>42.654</u>	<u>36.712</u>	-	-	<u>42.654</u>	<u>36.712</u>
Ações, Compromissadas, Debêntures, CDB e Notas Promissórias e Comerciais	-	-	29.991	28.887	-	-	29.991	28.887
Letras Financeiras	-	-	12.218	7.438	-	-	12.218	7.438
Outros	-	-	445	387	-	-	445	387
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	15.433	9.919	-	-	15.433	9.919
Demais Títulos ⁽²⁾	-	-	605	1.741	-	-	605	1.741
Outros Títulos Públicos e Privados	2.528	2.326	13.932	12.807	3.032	3.014	19.492	18.147
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros ⁽³⁾	1.748	1.485	-	-	-	-	1.748	1.485
Direitos Creditórios	1.485	1.270	-	-	-	-	1.485	1.270
Outros Créditos	263	215	-	-	-	-	263	215
Total Recursos Garantidores (b)	4.558	3.998	217.453	211.424	3.419	3.382	225.430	218.804
Total Cobertura Excedente (b-a)	138	115	749	996	138	135	1.025	1.246

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdéncia (Nota 8a).

2) Inclui Instrumentos Financeiros Derivativos, Empréstimo de Ações e Contas a Receber/Pagar.

3) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

Nota 9 - Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, observando-se a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	Nota	30/06/2022				31/12/2021
		Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01		3.317	8.219	1.558	13.094	13.009
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	(225)	(879)	-	(1.104)	(1.166)
Subtotal		3.092	7.340	1.558	11.990	11.843
Atualização / Encargos		143	254	-	397	376
Movimentação do Período Refletida no Resultado		397	1.183	239	1.819	3.557
Constituição ⁽¹⁾		627	1.324	239	2.190	4.183
Reversão		(230)	(141)	-	(371)	(626)
Pagamento		(507)	(1.152)	(11)	(1.670)	(3.786)
Subtotal		3.125	7.625	1.786	12.536	11.990
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	213	892	-	1.105	1.104
Saldo Final		3.338	8.517	1.786	13.641	13.094
Circulante		1.353	2.306	442	4.101	4.223
Não Circulante		1.985	6.211	1.344	9.540	8.871
Saldo Final em 31/12/2021		3.317	8.219	1.558	13.094	

1) Inclui, na provisão trabalhista, os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário e, em 31/12/2021, inclui os efeitos da Provisão para Reestruturação (Nota 22g).

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	Nota	30/06/2022			31/12/2021
		Obrigação Legal - Nota 11c	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01		3.352	3.146	6.498	6.810
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	-	(71)	(71)	(71)
Subtotal		3.352	3.075	6.427	6.739
Atualização / Encargos		248	124	372	202
Movimentação do Período Refletida no Resultado		12	18	30	8
Constituição		51	34	85	180
Reversão		(39)	(16)	(55)	(172)
Pagamento		-	(25)	(25)	(523)
Subtotal		3.612	3.192	6.804	6.426
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	-	73	73	72
Saldo Final		3.612	3.265	6.877	6.498
Circulante		40	19	59	10
Não Circulante		3.572	3.246	6.818	6.488
Saldo Final em	31/12/2021	3.352	3.146	6.498	

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 1.870: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.103.
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 655: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 642.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 5.599 (R\$ 4.903 em 31/12/2021), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 576 (R\$ 448 em 31/12/2021).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 37.464 (R\$ 35.855 em 31/12/2021), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 8.424: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.
- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 5.455: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 5.107: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.557: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 2.524: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.633: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.275: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 765: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 868 (R\$ 888 em 31/12/2021) (Nota 10a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostas, basicamente por:

	Nota	30/06/2022				31/12/2021
		Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	10a	1.789	1.985	9.268	13.042	12.264
Cotas de Fundos de Investimento		406	143	71	620	690
Fiança		71	50	4.110	4.231	4.115
Seguro Garantia		1.589	1.422	15.766	18.777	18.771
Garantia por Títulos Públicos		7	-	244	251	242
Total		3.862	3.600	29.459	36.921	36.082

Nota 10 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	Nota	30/06/2022	31/12/2021
Carteira de Câmbio	10b	106.857	89.604
Negociação e Intermediação de Valores		16.205	17.465
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	9d	13.042	12.264
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão		5.382	4.716
Rendas a Receber		3.691	3.344
Diversos no País		4.449	2.973
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros		1.808	1.565
Diversos no Exterior		1.538	621
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	9c	868	888
Ativos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	19e	487	493
Outros		2.711	1.908
Total		157.038	135.841
Circulante		134.950	116.940
Não Circulante		22.088	18.901

b) Carteira de Câmbio

	Nota	30/06/2022	31/12/2021
Ativo - Outros Créditos	10a	106.857	89.604
Câmbio Comprado a Liquidar - ME		58.349	49.597
Cambiais e Documentos a Prazo - ME		2	36
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN		49.768	40.615
(Adiantamentos Recebidos) - MN		(1.262)	(644)
Passivo - Outras Obrigações	2a, 10d	109.676	90.876
Câmbio Vendido a Liquidar - ME		50.270	40.864
Obrigações por Compras de Câmbio - MN		59.125	49.722
Outras		281	290
Contas de Compensação		3.984	3.949
Créditos Abertos para Importação - ME		2.135	2.238
Créditos de Exportação Confirmados - ME		1.849	1.711

c) Despesas Antecipadas

	30/06/2022	31/12/2021
Propaganda e Publicidade	917	865
Comissões Vinculadas a Manutenção de <i>Softwares</i>	823	640
Comissões	243	265
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	-	32
Vinculadas a Seguros e Previdência	20	17
Vinculadas a Financiamento de Veículos	6	4
Outras	217	212
Despesa Operacional de Cartões de Crédito	539	292
Seguro Garantia Judicial	179	188
Imposto Municipal	64	1
Outras	1.063	820
Total	3.828	3.071
Circulante	3.544	2.665
Não Circulante	284	406

d) Outras Obrigações - Diversas

	Nota	30/06/2022	31/12/2021
Carteira de Câmbio	10b	109.676	90.876
Transações de Pagamento		47.395	46.025
Negociação e Intermediação de Valores		17.709	12.539
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		9.036	385
Sociais e Estatutárias		6.894	7.853
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito	6f	833	1.004
Provisões para Pagamentos Diversos		2.767	2.679
Diversos no Exterior		4.065	4.692
Diversos no País		4.168	3.398
Provisão de Pessoal		2.673	2.244
Recursos a Liberar		3.759	4.405
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		1.671	1.261
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	19e	2.637	2.209
Rendas Antecipadas		2.482	3.106
Outras		1.380	2.205
Total		217.145	184.881
Circulante		204.880	171.636
Não Circulante		12.265	13.245

e) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Cartões de Crédito e Débito	9.277	7.237
Serviços de Conta Corrente	3.886	3.802
Administração de Recursos	<u>4.029</u>	<u>3.761</u>
Fundos	3.584	3.380
Consórcios	445	381
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	<u>1.460</u>	<u>1.365</u>
Operações de Crédito	816	782
Garantias Financeiras Prestadas	644	583
Serviços de Recebimentos	976	989
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	1.780	1.525
Serviços de Custódia	315	298
Outras	1.289	1.601
Total	23.012	20.578

f) Despesas de Pessoal

	Nota	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Remuneração		(5.589)	(5.046)
Participação dos Empregados nos Lucros		(2.676)	(2.431)
Benefícios Sociais		(2.727)	(2.154)
Encargos		(1.874)	(1.698)
Desligamento de Funcionários ⁽¹⁾		(531)	(623)
Treinamento		(47)	(33)
Pagamento Baseado em Ações ⁽²⁾	15f	(58)	(52)
Total		(13.502)	(12.037)

1) Em 30/06/2022, inclui os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário, e em 30/06/2021, inclui efeitos da provisão para reestruturação (Nota 22g).

2) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Pagamento Baseado em Ações (Nota 15f).

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	(3.598)	(3.517)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.963)	(1.916)
Instalações	(1.507)	(1.488)
Depreciação e Amortização	(2.031)	(2.022)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(773)	(435)
Materiais	(258)	(192)
Viagens	(79)	(17)
Outras	(727)	(558)
Total	(10.936)	(10.145)

h) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Comercialização - Cartões de Crédito	(2.915)	(2.163)
Comercialização de Produtos Não Financeiros	(1.015)	(372)
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão	137	(1.159)
Amortização de Ágios	(119)	(258)
Perdas com Sinistros	(437)	(284)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(194)	(187)
Redução ao Valor Recuperável	(1)	(433)
Outras	(926)	(821)
Total	(5.470)	(5.677)

Nota 11 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS ⁽¹⁾	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS ⁽¹⁾	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	20,00%	ISS até	5,00%

1) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	19.341	20.790
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes	(8.703)	(9.356)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	296	396
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(24)	(436)
Juros sobre o Capital Próprio	525	1.126
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽¹⁾	3.084	3.478
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.822)	(4.792)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição / (Reversão) do Período	325	(2.101)
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	325	(2.101)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.497)	(6.893)

1) Contempla (inclusões) e exclusões temporárias.

II - Despesas Tributárias

	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
PIS e COFINS	(3.510)	(3.008)
ISS	(788)	(728)
Outros	(389)	(350)
Total	(4.687)	(4.086)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ (159) (R\$ (184) de 01/01 a 30/06/2021) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza e a legislação fiscal vigente, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), que, conforme as novas regras estabelecidas pela Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, deve ser computada na proporção de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	Origem		Ativos Fiscais Diferidos			
	30/06/2022	31/12/2021	31/12/2021	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2022
Refletido no Resultado			55.897	(11.834)	14.759	58.822
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	72.637	69.506	31.884	(4.645)	6.502	33.741
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa			3.626	(121)	2.509	6.014
Provisão para Participação nos Lucros	3.895	5.249	2.265	(2.265)	1.664	1.664
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	2.245	2.310	1.040	(114)	85	1.011
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	470	6.342	3.179	(3.179)	241	241
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	220	-	-	-	99	99
Ágio na Aquisição do Investimento	806	816	349	(9)	-	340
Provisões	<u>13.844</u>	<u>13.431</u>	<u>5.848</u>	<u>(732)</u>	<u>918</u>	<u>6.034</u>
Ações Cíveis	3.125	3.091	1.257	(228)	242	1.271
Ações Trabalhistas	7.442	7.194	3.175	(493)	607	3.289
Fiscais e Previdenciárias	3.277	3.146	1.416	(11)	69	1.474
Obrigações Legais	2.236	1.965	822	-	118	940
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	910	906	362	-	2	364
Outras Provisões Indedutíveis	18.858	14.371	6.522	(769)	2.621	8.374
Refletido no Patrimônio Líquido			2.410	(676)	1.097	2.831
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	3.727	3.030	1.357	(676)	1.011	1.692
Hedge de Fluxo de Caixa	1.193	1.026	512	-	83	595
Benefícios Pós-Emprego	1.209	1.202	541	-	3	544
Total^(1,2)	122.250	120.154	58.307	(12.510)	15.856	61.653
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			65	-	-	65

1) Os registros contábeis de ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

2) Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Ativos Fiscais Diferidos totalizam R\$ 3.776 (R\$ 1.756 em 31/12/2021) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de R\$ 1.772 (R\$ 1.538 em 31/12/2021), Provisões Administrativas de R\$ 45 (R\$ 68 em 31/12/2021), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 150 (R\$ 70 em 31/12/2021), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 94 (R\$ 6 em 31/12/2021), e Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 1.608 (R\$ 0 em 31/12/2021).

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2021	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2022
Refletido no Resultado	2.784	(389)	3.533	5.928
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	137	-	-	137
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.422	-	94	1.516
Benefícios Pós-Emprego	6	(3)	3	6
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	121	(121)	2.773	2.773
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	252	(252)	39	39
Outros	846	(13)	624	1.457
Refletido no Patrimônio Líquido	120	(77)	2	45
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	114	(77)	2	39
Benefícios Pós-Emprego	6	-	-	6
Total ⁽¹⁾	2.904	(466)	3.535	5.973

1) As Obrigações Fiscais Diferidas são classificadas em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Diferidas totalizam R\$ 204 (R\$ 248 em 31/12/2021) e estão representadas por Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões de R\$ 10 (R\$ 7 em 31/12/2021), Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 1 (R\$ 2 em 31/12/2021), Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 11 (R\$ 67 em 31/12/2021), e Ajustes Temporais sobre Diferenças entre GAAP Contábil em Participação no Exterior de R\$ 182 (R\$ 172 em 31/12/2021).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de Realização	Ativos Fiscais Diferidos						Contribuição Social a Compensar		Obrigações Fiscais Diferidas		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%		%		%		%
2022	10.600	19,1%	3.863	64,2%	14.463	23,5%	-	-	(925)	15,5%	13.538	24,3%
2023	15.746	28,3%	593	9,9%	16.339	26,5%	-	-	(789)	13,2%	15.550	27,9%
2024	11.179	20,1%	263	4,4%	11.442	18,6%	-	-	(249)	4,2%	11.193	20,1%
2025	6.357	11,4%	257	4,3%	6.614	10,7%	-	-	(208)	3,5%	6.406	11,5%
2026	2.709	4,9%	250	4,2%	2.959	4,8%	-	-	(182)	3,0%	2.777	5,0%
acima de 2026	9.048	16,2%	788	13,0%	9.836	15,9%	65	100,0%	(3.620)	60,6%	6.281	11,2%
Total	55.639	100,0%	6.014	100,0%	61.653	100,0%	65	100,0%	(5.973)	100,0%	55.745	100,0%
Valor Presente ⁽¹⁾	49.705		5.607		55.312		51		(4.910)		50.453	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 30/06/2022, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 1.507 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R\$ 1.909 em 31/12/2021).

c) Obrigações Fiscais Correntes

	Nota	30/06/2022	31/12/2021
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		3.856	3.401
Demais Impostos e Contribuições a Pagar		3.137	3.453
Obrigações Legais	9b II	3.612	3.352
Total		10.605	10.206
Circulante		6.627	6.662
Não Circulante		3.978	3.544

No ITAU UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais Correntes totaliza R\$ 538 (R\$ 124 em 31/12/2021) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R\$ 520 (R\$ 108 em 31/12/2021).

Nota 12 - Investimentos

Empresas	Saldos em 31/12/2021					Movimentação de 01/01 a 30/06/2022							Saldos em 30/06/2022	Resultado de Participações em Controladas em 01/01 a 30/06/2021			
	Valor Patrimonial			Resultado não Realizado	Ágio	Total	Resultado de Participações em Controladas				Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros			Eventos Societários (5)		
	Patrimônio Líquido	Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste a critério da investidora (2)				Amortização de Ágio	Dividendos Pagos / Provisionados (3)	Lucro Líquido / Ajuste a critério da investidora (2)	Resultado não Realizado e Outros						Total (4)	
Controladas																	
No País	130.166	1.811	749	21	-	132.747	-	(1.071)	13.088	63	(107)	13.044	(2.172)	(954)	2	141.596	11.713
Itaú Unibanco S.A.	113.008	1.820	681	44	-	115.553	-	(445)	11.531	58	(143)	11.446	(2.169)	(803)	(89)	123.493	9.507
Banco Itaúcard S.A.	10.814	1	6	(23)	-	10.798	-	(355)	494	1	36	531	-	(100)	-	10.874	1.305
Banco Itaú BBA S.A.	2.509	(9)	54	-	-	2.554	-	-	623	3	-	626	-	(50)	-	3.127	490
Itaú Corretora de Valores S.A.	2.263	-	8	-	-	2.271	-	(150)	239	1	-	240	(3)	(1)	-	2.360	255
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.081	(1)	-	-	-	1.080	-	(100)	50	-	-	50	-	-	-	1.030	156
Outras Participações	491	-	-	-	-	491	-	(21)	151	-	-	151	-	-	91	712	-
No Exterior	7.654	1.565	-	(17)	192	9.394	(23)	(134)	355	(96)	1	260	(590)	(588)	-	8.319	782
Itaú CorpBanca	4.420	1.062	-	(11)	192	5.669	(23)	(134)	297	-	(2)	295	(091)	(072)	-	4.444	197
Banco Itaú Uruguay S.A.	2.550	202	-	1	-	2.753	-	-	(76)	-	1	(75)	157	(12)	-	2.823	209
Outras Participações	678	301	-	(7)	-	972	-	-	134	(96)	2	40	(56)	96	-	1.052	376
Total	137.820	3.376	749	4	192	142.141	(23)	(1.205)	13.443	(33)	(106)	13.304	(2.762)	(1.542)	2	149.915	12.495

1) Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas demonstrações contábeis tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de R\$ (118) (67) de 01/01 a 30/06/2021 e está alocado na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros e Derivativos.
2) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.
3) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Rendas a Receber.
4) A variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R\$ (3.237) (R\$ (2.138) de 01/01 a 30/06/2021).
5) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Nº de Ações / Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital (%) em 30/06/2022	
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Votante	Social
No País								
Itaú Unibanco S.A.	69.784	123.543	11.531	3.390.407.265	3.283.608.963	-	100,00%	100,00%
Banco Itaúcard S.A.	5.512	10.860	494	237.962.639.781	1.277.933.118	-	99,99%	100,00%
Banco Itaú BBA S.A.	1.326	3.127	623	4.474.435	4.474.436	-	99,99%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.050	2.360	239	27.482.523	811.503	-	99,99%	100,00%
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	656	1.030	50	548.954	1.097.907	-	100,00%	100,00%
Outras Participações	-	-	-	-	-	-	-	-
No Exterior								
Itaú CorpBanca	15.170	16.221	1.130	256.035.852.654	-	-	26,30%	26,30%
Banco Itaú Uruguay S.A.	593	2.821	(76)	4.465.133.954	-	-	100,00%	100,00%

A tabela a seguir apresenta o resumo das informações financeiras dos investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

	30/06/2022			31/12/2021			01/01 a 30/06/2022		01/01 a 30/06/2021	
	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente
No País										
Itaú Unibanco S.A.	1.654.992	14.559	133.763	1.527.403	13.958	102.192	(2.444)	9.081	(366)	9.713
Banco Itaúcard S.A.	159.804	842	23.968	145.889	819	22.096	(101)	393	(119)	1.185
Banco Itaú BBA S.A.	3.887	59	400	4.047	59	864	(48)	575	(53)	439
Itaú Corretora de Valores S.A.	7.349	15	4.603	9.016	13	6.209	-	239	-	256
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.172	68	2	1.203	41	8	(2)	39	(1)	167
No Exterior										
Itaú CorpBanca	181.585	41	13.054	199.157	35	13.810	(885)	245	(883)	(65)
Banco Itaú Uruguay S.A.	38.454	-	1.677	33.791	-	888	(14)	(90)	(14)	195

Nota 13 - Imobilizado

Imobilizado ⁽¹⁾	30/06/2022				31/12/2021	
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual	Residual
Imóveis		6.511	(3.654)	(136)	2.721	2.776
Terrenos		858	-	-	858	855
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	5.653	(3.654)	(136)	1.863	1.921
Outras Imobilizações		14.612	(10.818)	(40)	3.754	3.641
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.194	(2.376)	(13)	805	786
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	8.967	(7.206)	(27)	1.734	1.807
Outros ⁽²⁾	10% a 20%	2.451	(1.236)	-	1.215	1.048
Total		21.123	(14.472)	(176)	6.475	6.417

1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 3, realizáveis até 2022.

2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Nota 14 - Ágio e Intangível

Nota	Ágio e Intangível de Incorporação	Ativos Intangíveis ⁽¹⁾				Outros Ativos Intangíveis ⁽²⁾	Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente			
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%	10% a 20%		
Custo							
Saldo em 31/12/2021	13.085	2.647	6.176	11.157	6.414	39.479	
Aquisições	-	-	368	2.122	473	2.963	
Distratos / Baixas	(335)	-	(2)	-	(165)	(502)	
Variação Cambial	(1.185)	(128)	(373)	-	(64)	(1.750)	
Outros	-	(8)	(1.268)	666	630	20	
Saldo em 30/06/2022	11.565	2.511	4.901	13.945	7.288	40.210	
Amortização							
Saldo em 31/12/2021	(8.436)	(1.366)	(3.912)	(4.220)	(1.983)	(19.917)	
Despesa de Amortização ⁽³⁾	(368)	(53)	(236)	(781)	(591)	(2.029)	
Distratos / Baixas	330	-	1	-	165	496	
Variação Cambial	668	58	189	4	49	968	
Outros	(23)	8	770	(325)	(453)	(23)	
Saldo em 30/06/2022	(7.829)	(1.353)	(3.188)	(5.322)	(2.813)	(20.505)	
Redução ao Valor Recuperável 10h							
Saldo em 31/12/2021	(1.428)	(712)	(171)	(823)	-	(3.134)	
Constituição	-	-	-	(1)	-	(1)	
Variação Cambial	200	58	-	-	-	258	
Saldo em 30/06/2022	(1.228)	(654)	(171)	(824)	-	(2.877)	
Valor Contábil							
Saldo em 30/06/2022	2.508	504	1.542	7.799	4.475	16.828	
Saldo em 31/12/2021	3.221	569	2.093	6.114	4.431	16.428	

1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 46 realizáveis até 2024.

2) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

3) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações no montante de R\$ (586) (R\$(860) de 01/01 a 31/12/2021), são divulgadas na rubrica Despesa de Intermediação Financeira.

O Ágio e Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Itaú CorpBanca no montante de R\$ 2.076 (R\$ 2.714 em 31/12/2021).

Nota 15 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		30/06/2022			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2021	4.929.997.183	1.771.808.645	6.701.805.828	62.020
Residentes no Exterior	31/12/2021	28.293.176	3.074.036.344	3.102.329.520	28.709
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2021	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Ações Representativas do Capital Social	30/06/2022	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País	30/06/2022	4.929.868.051	1.683.764.824	6.613.632.875	61.204
Residentes no Exterior	30/06/2022	28.422.308	3.162.080.165	3.190.502.473	29.525
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2021	-	24.244.725	24.244.725	(528)
Resultado da entrega de Ações em Tesouraria		-	(20.970.234)	(20.970.234)	457
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	30/06/2022	-	3.274.491	3.274.491	(71)
Em Circulação	30/06/2022	4.958.290.359	4.842.570.498	9.800.860.857	
Em Circulação	31/12/2021	4.958.290.359	4.821.600.264	9.779.890.623	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Abaixo, custo médio do estoque das ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais. Em 2022, não houve aquisição de ações em tesouraria.

		30/06/2022	
Custo / Valor de Mercado		Ordinárias	Preferenciais
Custo médio		-	21,76
Valor de Mercado em 30/06/2022		19,53	22,67

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/06/2022
Lucro Líquido Individual Estatutário	14.462
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(723)
Base de Cálculo do Dividendo	13.739
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	3.435
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	3.435

II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		864	(130)	734
Juros sobre o Capital Próprio - 5 parcelas mensais pagas de fevereiro a junho de 2022	0,0150	864	(130)	734
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)		3.177	(476)	2.701
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 01/07/2022	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio	0,2605	3.004	(450)	2.554
Total - 01/01 a 30/06/2022		4.041	(606)	3.435
Total - 01/01 a 30/06/2021		3.419	(381)	3.038

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	30/06/2022	31/12/2021
Reservas de Capital	2.085	2.247
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	1.800	1.962
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
Reservas de Lucros	64.778	55.165
Legal ⁽¹⁾	14.309	13.586
Estatutárias ⁽²⁾	50.469	41.579

1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2c I)

	Nota	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
		01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	30/06/2022	31/12/2021
ITAÚ UNIBANCO HOLDING		14.462	12.793	151.236	144.564
Amortização de Ágios		3	20	10	(101)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	2c II	(799)	76	(682)	64
Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior		(1.499)	147	(1.359)	122
Efeito Fiscal Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior		700	(71)	677	(58)
Outros		513	85	75	27
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO		14.179	12.974	150.639	144.554

e) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2022	31/12/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Itaú CorpBanca	7.191	9.075	(485)	(560)
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	18	469	(1)	(17)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	750	708	(42)	(105)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	543	558	15	(98)
Outras ⁽¹⁾	1.533	212	(31)	(44)
Total	10.035	11.022	(544)	(824)

1) A partir de 2022, de acordo com Instrução Normativa nº 272 de 01/04/2022, contempla minoritários dos fundos de investimento consolidados.

f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	Nota	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Programas de Sócios	10f	(58)	(52)
Plano de Remuneração Variável		(169)	(192)
Total⁽¹⁾		(227)	(244)

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Despesa de Pessoal - Remuneração (Nota 10f).

I - Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorgada remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial ⁽¹⁾	36.943.996	36.291.760
Novos	21.488.000	8.094.693
Entregues	(9.226.877)	(11.652.700)
Cancelados	(582.431)	(2.007.210)
Saldo Final	48.622.688	30.726.543
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,72	2,31
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	22,21	20,27

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), a partir de outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável.

II - Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
	Quantidade	Quantidade
Saldo inicial ⁽¹⁾	36.814.248	27.407.231
Novos	21.609.092	14.371.723
Entregues	(14.263.138)	(10.814.168)
Cancelados	(568.571)	(1.269.818)
Saldo Final	43.591.631	29.694.968
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,41	1,53
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	24,82	28,60

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), a partir de outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável.

Nota 16 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2c I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.
- As coligadas, controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Dexco S.A., Copagaz – Distribuidora de Gás S.A., Aegea Saneamento e Participações S.A., Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A., Alpargatas S.A. e XP Inc. (Nota 3).
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc. (Nota 3).
- Previdências: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores.
- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*.
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú para a Educação e Cultura – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clube para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

a) Transações com Partes Relacionadas

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING				
	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		30/06/2022	31/12/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		56.393	65.744	1.571	1.569
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	1,57% a 6,61%	48.434	58.315	1.172	1.438
Outras	13,15%	7.959	7.429	399	131
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		(422)	(93)	236	927
Fundos de Investimentos		(422)	(93)	236	918
Outras		-	-	-	9
Depósitos		-	-	(4)	(2)
Outras		-	-	(4)	(2)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(411)	(596)	(4)	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(411)	(596)	(4)	-
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais		(470)	(191)	(5)	(11)
Itaú Corretora de Valores S.A.		-	(1)	(4)	(8)
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(540)	(260)	-	-
Itaú Unibanco S.A.		76	76	-	-
Outras		(6)	(6)	(1)	(3)
Doações		-	-	-	(500)
Fundação Itaú para a Educação e Cultura		-	-	-	(500)

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		30/06/2022	31/12/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		5.000	2.301	121	33
Outras	13,15%	5.000	2.301	121	33
Operações de Crédito		600	654	34	14
Dexco S.A.	CDI + 1,45%	580	546	34	10
Outras	CDI + 1,5% / 2,5% a 6%	20	108	-	4
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		4.783	5.397	375	55
Fundos de Investimentos		210	183	22	14
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	CDI + 1,7% a 2,95%	1.083	1.082	68	23
Itaúsa S.A.	CDI + 2% a 2,4%	1.193	1.200	76	18
Águas do Rio 4 SPE S.A.	CDI + 3,5%	1.057	1.574	99	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.	CDI + 1,5% a 2,9% / 16,53%	936	844	82	-
Outras	CDI + 3,5%	304	514	28	-
Depósitos		-	-	(3)	-
Outras		-	-	(3)	-
Captações no Mercado Aberto		(1.298)	(443)	(27)	(4)
Alpargatas S.A.	99% CDI	(84)	(22)	(7)	(1)
Aegea Saneamento e Participações S.A.	97% a 102% CDI	(717)	(158)	(16)	-
Outras	12,9% / 75% a 99,5% CDI	(497)	(263)	(4)	(3)
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais		(274)	(273)	(20)	1
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(101)	(78)	15	18
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		(5)	(5)	(30)	(31)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		(176)	(158)	(14)	3
Itaúsa S.A.		(9)	(10)	7	6
Outras		17	(22)	2	5
Aluguéis		-	-	(16)	(16)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(15)	(15)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	(1)	(1)
Patrocínios		30	12	(12)	(5)
Associação Cubo Coworking Itaú		30	12	(12)	(5)

As operações com o Pessoal Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentam Ativos de R\$ 125, Passivos de R\$ (7.707) e Resultado de R\$ (1) (R\$ 100, R\$ (6.136) em 31/12/2021 e R\$ (14) de 01/01 a 30/06/2021, respectivamente).

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (1) (R\$ (3) de 01/01 a 30/06/2021) em função da utilização da estrutura comum.

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período correspondem a:

	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Honorários	(320)	(237)
Participações no Lucro	(121)	(99)
Benefícios Pós-Emprego	(4)	(7)
Plano de Pagamento Baseado em Ações ⁽¹⁾	(42)	(48)
Total	(487)	(391)

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Honorários.

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 10f, 15f e 19, respectivamente.

Nota 17 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

O valor justo é uma mensuração baseada em mercado. Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo e nas divulgações correspondentes, é estabelecida uma hierarquia de valor justo que classifica em três níveis as informações para as técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- **Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.
- **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Dívidas Subordinadas** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.
- **Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justo desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado, assim como nos títulos de empresas.

• **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor de justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

a) Ativos e Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	30/06/2022				31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo
Títulos para Negociação	125.733	222.148	35	347.916	116.494	213.102	44	329.640
Títulos Públicos - Brasil	104.379	1.879	-	106.258	100.776	1.979	-	102.755
Letras Financeiras do Tesouro	24.159	-	-	24.159	23.888	-	-	23.888
Letras do Tesouro Nacional	17.907	-	-	17.907	29.614	-	-	29.614
Notas do Tesouro Nacional	60.142	1.879	-	62.021	44.893	1.979	-	46.872
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.171	-	-	2.171	2.381	-	-	2.381
Títulos Públicos - Outros Países	7.791	-	-	7.791	5.064	-	-	5.064
Títulos de Empresas	13.563	17.377	35	30.975	10.654	13.475	44	24.173
Ações	4.164	-	-	4.164	2.852	-	-	2.852
Certificados de Depósito Bancário	-	176	-	176	-	182	-	182
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	337	-	337	-	135	-	135
Cotas de Fundos	1.850	11.893	-	13.743	652	9.360	-	10.012
Direitos Creditórios	-	9.052	-	9.052	-	6.916	-	6.916
Renda Fixa	-	2.658	-	2.658	33	2.120	-	2.153
Renda Variável	1.850	183	-	2.033	619	324	-	943
Debêntures	2.205	2.049	29	4.283	1.717	1.478	36	3.231
Eurobonds e Assemelhados	5.344	-	6	5.350	5.433	-	8	5.441
Letras Financeiras	-	1.943	-	1.943	-	1.632	-	1.632
Notas Promissórias e Comerciais	-	246	-	246	-	230	-	230
Outros	-	733	-	733	-	458	-	458
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	202.892	-	202.892	-	197.648	-	197.648
Títulos Disponíveis para Venda	98.891	87.048	2.349	188.288	89.187	71.031	2.285	162.503
Títulos Públicos - Brasil	39.780	4.878	125	44.783	39.760	5.556	140	45.456
Letras Financeiras do Tesouro	20	-	-	20	3.947	-	-	3.947
Letras do Tesouro Nacional	2.154	-	-	2.154	3.168	-	-	3.168
Notas do Tesouro Nacional	31.427	4.878	-	36.305	28.105	5.556	-	33.661
Tesouro Nacional / Securitização	-	-	125	125	-	-	140	140
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.179	-	-	6.179	4.540	-	-	4.540
Títulos Públicos - Outros Países	47.892	-	-	47.892	37.135	-	-	37.135
Títulos de Empresas	11.219	82.170	2.224	95.613	12.292	65.475	2.145	79.912
Ações	506	5.784	75	6.365	704	4.169	-	4.873
Cédula do Produtor Rural	-	18.982	63	19.045	-	12.671	82	12.753
Certificados de Depósito Bancário	-	48	-	48	-	128	-	128
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	1.359	163	1.522	-	1.032	-	1.032
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	234	-	234	-	206	-	206
Debêntures	6.754	42.641	1.923	51.318	7.264	37.017	2.063	46.344
Eurobonds e Assemelhados	3.959	1.344	-	5.303	4.312	453	-	4.765
Letras Financeiras	-	1.072	-	1.072	-	1.097	-	1.097
Notas Promissórias e Comerciais	-	8.937	-	8.937	-	7.257	-	7.257
Outros	-	1.769	-	1.769	12	1.445	-	1.457
Outros Créditos - Diversos	-	492	-	492	-	157	-	157
Outras Obrigações - Diversas	-	317	-	317	-	161	-	161

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Instrumentos Financeiros Derivativos.

	30/06/2022				31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	16	78.220	242	78.478	6	68.698	152	68.856
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	42.705	130	42.835	-	37.923	90	38.013
Contratos de Opções	-	10.839	112	10.951	3	21.165	62	21.230
Contratos a Termo	-	13.636	-	13.636	-	2.941	-	2.941
Derivativos de Crédito	-	212	-	212	-	242	-	242
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	-	10.213	-	10.213	-	5.943	-	5.943
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	16	615	-	631	3	484	-	487
Passivo	(32)	(74.963)	(92)	(75.087)	(3)	(63.841)	(125)	(63.969)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(35.825)	(91)	(35.916)	-	(34.535)	(111)	(34.646)
Contratos de Opções	-	(16.231)	(1)	(16.232)	(2)	(23.296)	(14)	(23.312)
Contratos a Termo	-	(12.341)	-	(12.341)	-	(762)	-	(762)
Derivativos de Crédito	-	(503)	-	(503)	-	(198)	-	(198)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	-	(9.876)	-	(9.876)	-	(4.896)	-	(4.896)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(32)	(187)	-	(219)	(1)	(154)	-	(155)

Nos períodos, não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

Os métodos e premissas utilizados para a mensuração do valor justo estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, títulos públicos de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela ANBIMA e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Títulos, valores mobiliários e derivativos que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos negociados em balcão, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos, valores mobiliários e derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Títulos para Negociação	44	(5)	-	10	(6)	(8)	35	(4)
Títulos de Empresas	44	(5)	-	10	(6)	(8)	35	(4)
Debêntures	36	1	-	-	-	(8)	29	(2)
Eurobonds e Assemelhados	8	(6)	-	10	(6)	-	6	(2)
Títulos Disponíveis para Venda	2.285	39	15	46	(55)	19	2.349	(482)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	140	(11)	(4)	-	-	-	125	25
Títulos de Empresas	2.145	50	19	46	(55)	19	2.224	(507)
Ações	-	(3)	(5)	-	-	83	75	(49)
Cédula do Produtor Rural	82	4	2	-	(1)	(24)	63	(17)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	(17)	(4)	-	-	184	163	(60)
Debêntures	2.063	66	26	46	(54)	(224)	1.923	(381)

	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	162	164	-	164	(420)	162	242	188
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	90	75	-	25	(31)	(29)	130	129
Contratos de Opções	62	79	-	169	(389)	191	112	59
Derivativos - Passivo	(125)	104	-	(121)	17	33	(92)	24
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(111)	28	-	(42)	1	33	(91)	9
Contratos de Opções	(14)	76	-	(79)	16	-	(1)	15

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		30/06/2022		31/12/2021	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(1,3)	(0,5)	(1,1)	(0,6)
	II	(32,5)	(12,9)	(27,5)	(13,9)
	III	(65,1)	(25,8)	(55,1)	(27,7)
Commodities, Índices e Ações	I	(3,7)	-	-	-
	II	(7,4)	-	-	-
Não Lineares	I	(40,2)	-	(56,5)	-
	II	(71,9)	-	(93,3)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo de forma recorrente.

	30/06/2022		31/12/2021	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos				
Depósitos no Banco Central do Brasil	105.151	105.151	104.592	104.592
Aplicações no Mercado Aberto	172.243	172.243	168.455	168.455
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil	13.000	13.000	5.800	5.800
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	51.810	52.085	69.661	69.831
Títulos Mantidos até o Vencimento	159.060	153.727	145.307	144.830
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	859.061	858.617	819.074	820.183
(Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	(45.360)	(45.360)	(44.147)	(44.147)
Passivos				
Depósitos	828.693	828.579	850.372	850.277
Captações no Mercado Aberto	262.566	262.566	271.051	271.051
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	205.431	205.813	143.138	143.057
Obrigações por Empréstimos e Repasses	120.012	119.955	97.005	97.041
Dívidas Subordinadas	65.782	64.743	75.036	75.707
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	5.993	5.993	4.784	4.784

Nota 18 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	14.179	12.974
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(106)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(110)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:	13.963	12.759
Ordinárias	7.066	6.472
Preferenciais	6.897	6.287
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:		
Ordinárias	7.176	6.581
Preferenciais	7.003	6.393
Média ponderada das Ações em Circulação		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.838.833.377	4.815.885.208
Lucro por Ação Básico - R\$		
Ordinárias	1,45	1,33
Preferenciais	1,45	1,33

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	7.003	6.393
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	27	22
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	7.030	6.415
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	7.176	6.581
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(27)	(22)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	7.149	6.559
Média Ponderada Ajustada de Ações		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.875.507.563	4.849.089.944
Preferenciais	4.838.833.377	4.815.885.208
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	36.674.186	33.204.736
Lucro por Ação Diluído - R\$		
Ordinárias	1,44	1,32
Preferenciais	1,44	1,32

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

Nota 19 - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente.
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia	
	Plano de Benefício Franprev	
	Plano de Benefício 002	
	Plano de Benefícios Prebeg	
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	
	Plano de Benefícios II	
	Plano Básico Itaulam	
	Plano de Benefício Definido Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco	
	Plano Itaubanco CD	Contribuição Definida
	Plano de Aposentadoria Itaubank	
	Plano de Previdência REDECARD	
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente	Contribuição Variável
	Plano Suplementar Itaulam	
	Plano de Contribuição Variável Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco	
	Plano de Benefícios I	
	Plano de Benefícios II	Contribuição Variável

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográfica e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós-emprego.

A premissa demográfica mais relevante compreende a tábua de mortalidade e as premissas financeiras mais relevantes compreendem: taxa de desconto e inflação.

	30/06/2022	30/06/2021
Tábua de Mortalidade ⁽¹⁾	AT-2000	AT-2000
Taxa de Desconto ⁽²⁾	9,46% a.a	7,64% a.a.
Inflação ⁽³⁾	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Actuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

1) Correspondem aquelas divulgadas pela SOA – "Society of Actuaries", aplicando-se um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

2) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

3) Refere-se a projeção de longo prazo estimada.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Títulos de Renda Fixa	20.828	19.904	94,1%	90,8%
Cotado em Mercado Ativo	19.924	19.508	90,0%	89,0%
Não Cotado em Mercado Ativo	904	396	4,1%	1,8%
Títulos de Renda Variável	636	1.323	2,8%	6,1%
Cotado em Mercado Ativo	627	1.312	2,8%	6,0%
Não Cotado em Mercado Ativo	9	11	-	0,1%
Investimentos Estruturados	160	150	0,7%	0,7%
Não Cotado em Mercado Ativo	160	150	0,7%	0,7%
Imóveis	458	462	2,1%	2,1%
Empréstimos a Participantes	69	73	0,3%	0,3%
Total	22.151	21.912	100,0%	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 1 (R\$ 11 em 31/12/2021), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 333 (R\$ 374 em 31/12/2021).

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

30/06/2022										
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego		Total
	Nota	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período		21.912	(20.039)	(3.255)	(1.382)	447	(2)	445	(779)	(1.716)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)		993	(921)	(150)	(78)	(8)	-	(8)	(470)	(556)
1 - Custo Serviço Corrente		-	(16)	-	(16)	-	-	-	-	(16)
2 - Custo Serviço Passado		-	-	-	-	-	-	(426)	-	(426)
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾		993	(905)	(150)	(62)	20	-	20	(44)	(86)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾		-	-	-	-	(28)	-	(28)	-	(28)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)		(13)	24	(7)	4	-	-	-	-	4
5 - Efeito na Restrição do Ativo ⁽⁴⁾		-	-	(7)	(7)	-	-	-	-	(7)
6 - Remensurações		-	(3)	-	(3)	-	-	-	-	(3)
7 - Variação Cambial		(13)	27	-	14	-	-	-	-	14
Outros (8+9+10)		(741)	791	-	50	-	-	-	68	118
8 - Recebimento por Destinação de Recursos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos		(791)	791	-	-	-	-	-	68	68
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora		50	-	-	50	-	-	-	-	50
Valor Final do Período		22.151	(20.145)	(3.412)	(1.408)	439	(2)	437	(1.181)	(2.150)
Valor Reconhecido no Ativo	10a				50			437	-	487
Valor Reconhecido no Passivo	10d				(1.456)			-	(1.181)	(2.637)

31/12/2021										
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego		Total
	Nota	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período		23.225	(20.662)	(3.642)	(1.079)	1.454	(951)	503	(922)	(1.498)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)		1.722	(1.575)	(278)	(131)	41	(68)	(27)	(66)	(224)
1 - Custo Serviço Corrente		-	(53)	-	(53)	-	-	-	-	(53)
2 - Custo Serviço Passado		-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾		1.722	(1.522)	(278)	(78)	104	(68)	36	(66)	(108)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾		-	-	-	-	(63)	-	(63)	-	(63)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)		(1.764)	817	665	(282)	(725)	1.017	292	81	91
5 - Efeito na Restrição do Ativo ⁽⁴⁾		-	-	665	665	(484)	1.017	533	-	1.198
6 - Remensurações		(1.766)	801	-	(965)	(241)	-	(241)	81	(1.125)
Alterações de premissas demográficas		-	4	-	4	-	-	-	-	4
Alterações de premissas financeiras		-	3.708	-	3.708	-	-	-	113	3.821
Experiência do plano ⁽³⁾		(1.766)	(2.911)	-	(4.677)	(241)	-	(241)	(32)	(4.950)
7 - Variação Cambial		2	16	-	18	-	-	-	-	18
Outros (8+9+10)		(1.271)	1.381	-	110	(323)	-	(323)	128	(85)
8 - Recebimento por Destinação de Recursos ⁽⁴⁾		-	-	-	-	(323)	-	(323)	-	(323)
9 - Benefícios Pagos		(1.381)	1.381	-	-	-	-	-	128	128
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora		110	-	-	110	-	-	-	-	110
Valor Final do Período		21.912	(20.039)	(3.255)	(1.382)	447	(2)	445	(779)	(1.716)
Valor Reconhecido no Ativo	10a				48			445	-	493
Valor Reconhecido no Passivo	10d				(1.430)			-	(779)	(2.209)

1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2022 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,46% a.a. (Em 01/01/2021 utilizou-se a taxa de desconto de 7,64% a.a.).

2) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

3) Corresponde aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

4) Inclui os efeitos da destinação do excedente do fundo previdencial do plano Itaúbanco CD.

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2022	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Planos de Aposentadoria - FIU	34	26	19
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	22	7	5
Total	56	33	24

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ⁽¹⁾	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2031
Planos de Aposentadoria - FIU	9,80	1.050	943	984	1.025	1.072	5.862
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	9,10	594	614	634	652	667	3.541
Outros Benefícios Pós-Emprego	7,09	140	157	149	36	37	209
Total		1.784	1.714	1.767	1.713	1.776	9.612

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5%	(835)	-	308	(24)	-	24
Decréscimo de 0,5%	905	-	(420)	27	-	(27)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(234)	-	87	(10)	-	10
Decréscimo de 5%	245	-	(91)	11	-	(11)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1%	-	-	-	63	-	(63)
Decréscimo de 1%	-	-	-	(53)	-	53

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 20 - Informações de Controladas no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui controladas no exterior, subdivididas em:

Agências no exterior: Itaú Unibanco S.A., - Grand Cayman Branch, Itaú Unibanco S.A. Miami Branch; Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A. Grand Cayman Branch e Itaú CorpBanca New York Branch.

Consolidado América Latina: composta basicamente pelas controladas Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Itaú CorpBanca e Itaú CorpBanca Colombia S.A.

Demais empresas no exterior: composta basicamente pelas controladas Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd. e Itau BBA International plc.

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

	Lucro Líquido	
	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Agências no Exterior	1.228	2.534
Consolidado América Latina	1.245	1.035
Demais Empresas no Exterior	(1.774)	377
Consolidado no Exterior	(2)	4.092

Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, sob responsabilidades do CRO (*Chief Risk Officer*). Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

O modelo de gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

- 1ª linha de defesa: áreas de negócios, que têm a responsabilidade primária pela gestão do risco por elas originados.

- 2ª linha de defesa: área de riscos, a qual assegura que os riscos sejam administrados e estejam apoiados nos princípios de gerenciamento de riscos (apetite de riscos, políticas, procedimentos e disseminação da cultura de riscos nos negócios).

- 3ª linha de defesa: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e faz uma avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas demais áreas.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é fundamentado na declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões (Capitalização, Liquidez, Composição dos resultados, Risco operacional e Reputação). Cada dimensão é composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Dentre os requerimentos do BACEN para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.

- **Cultura de risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios.

- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.

- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco.

- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade.

- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Política de Gestão e Controle de Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.ita.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Circular BACEN 3.354, de 27 de junho de 2007 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor mercado ("*MtM – Mark to Market*").
- *VaR Estressado*: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- Δ EVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.
- Δ NII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (*GAPS*): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor mercado, alocados nas datas de vencimento.
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (*Gregas*): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 30/06/2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R\$ 724, com aumento em relação ao ano anterior (R\$ 696 em 31/12/2021) devido à redução do efeito diversificação das posições detidas.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Mercado” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pelas Áreas de Risco Operacional e *Compliance* Corporativo e PLD.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional e Controles Internos”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

V - Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Os principais riscos relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: decorre do uso de metodologias e/ou premissas na precificação ou provisão dos produtos, as quais podem se materializar de formas diferentes, contrariando as expectativas do produto ofertado: (i) Seguros é resultante da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação; (ii) Previdência Privada é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas reservas técnicas; e (iii) Capitalização o pagamento de prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas e/ou despesas administrativas maiores do que as esperadas podem materializar este risco.

- Risco de crédito.
- Risco de mercado.
- Risco de liquidez.
- Risco operacional.

O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

VI - Riscos Emergentes

São aqueles com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação e mitigação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, tais como as alternativas tecnológicas na substituição dos serviços bancários tradicionais e a transição demográfica dos clientes em contraste com as inovações tecnológicas. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A identificação e monitoramento dos Riscos Emergentes são assegurados pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos processos de gestão de riscos.

VII - Riscos Social, Ambiental e Climático

São a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os fatores sociais e ambientais são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da Instituição por meio de procedimentos específicos.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de negócio realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC, processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de *Compliance* Corporativo, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídica Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão destes riscos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com uma governança específica para concessão e renovação de crédito em alçadas seniores de clientes de determinados setores econômicos, classificados como Setores Sensíveis (Mineração, Siderurgia & Metalurgia, Óleo & Gás, Têxtil, Papel & Celulose, Química & Petroquímica, Frigoríficos, Defensivos e Fertilizantes, Madeira, Energia, Produtores Rurais e Imobiliário),

para os quais há uma análise individualizada dos Riscos Social, Ambiental e Climático. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta ainda com procedimentos específicos para a própria operação da Instituição (patrimônio, infraestrutura de agências e tecnologia), fornecedores, crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Risco de Crédito e Modelagem, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam os temas de Riscos Social, Ambiental e Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido com a implementação de suas recomendações. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição.

Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas, seguindo as diretrizes do TCFD, são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2021 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	30/06/2022	31/12/2021
Capital regulamentar		
Capital Principal	133.651	130.716
Nível I	151.245	149.912
Patrimônio de Referência (PR)	168.956	169.797
Ativos ponderados pelo risco (RWA)		
RWA total	1.201.628	1.153.841
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	11,1%	11,3%
Índice de Nível I (%)	12,6%	13,0%
Índice de Basileia	14,1%	14,7%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%) ⁽¹⁾	2,50%	2,00%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	-	-
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,00%	1,00%
ACP total (%)	3,50%	3,00%

1) Para fins de apuração da parcela ACP Conservação, a resolução BACEN 4.783 estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA com aumento gradual até abril/2022, quando passa a ser de 2,5%.

Em 30/06/2022 o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 17.310 (R\$ 18.167 em 31/12/2021) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 17.623 (R\$ 19.469 em 31/12/2021).

O Índice de Basileia atingiu 14,1% em 30/06/2022, redução de 0,6 pontos percentuais em relação a 31/12/2021 devido a eventos extraordinários no período e redução no saldo das dívidas que compõem o capital de Nível I e II.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 72.826 (R\$ 77.490 em 31/12/2021), superior ao ACP de R\$ 42.057 (R\$ 34.615 em 31/12/2021), amplamente coberto pelo capital disponível.

O índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 30/06/2022, o índice de imobilização atingiu 19,0% (16,9% em 31/12/2021) apresentando uma folga de R\$ 52.441 (R\$ 56.280 em 31/12/2021).

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, seção Resultados e Relatórios, Documentos Regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global.

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674.
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	30/06/2022	31/12/2021
Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada	1.085.024	1.044.344
Risco de crédito em sentido estrito	972.773	922.824
Risco de crédito de contraparte (CCR)	41.515	42.898
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	27.959	27.616
Do qual: mediante demais abordagens	13.556	15.282
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	8.058	8.102
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	5.338	5.001
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	196	95
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	1.504	824
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	3.271	2.195
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	52.369	62.405
Risco de mercado	23.205	22.985
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	29.006	28.731
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	21.772	14.751
Risco operacional	93.399	86.512
Total	1.201.628	1.153.841

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

Nota 22 - Informações Suplementares

a) Política de Seguros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras

Saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras:

	30/06/2022	31/12/2021
Investimentos Permanentes no Exterior	69.096	73.646
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(38.459)	(54.737)
Posição Cambial Líquida	30.637	18.909

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

d) Aquisição da Ideal Holding Financeira S.A.

Em 13 de janeiro de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de até 100% do capital social da Ideal Holding Financeira S.A. (IDEAL). A compra será realizada em duas etapas ao longo de cinco anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá adquirir 50,1% do capital total e votante da IDEAL pelo valor aproximado de R\$ 650, passando a deter o controle da companhia. Na segunda etapa, após cinco anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer o direito de compra da participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da IDEAL.

A IDEAL é uma corretora 100% digital e atualmente oferece soluções de trading eletrônico e DMA (*direct market access*), dentro de uma plataforma flexível e *cloud-based*.

A gestão e a condução dos negócios da IDEAL continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, conforme os termos e condições de Acordo de Acionistas dessa transação e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não terá exclusividade na prestação de serviços.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

e) Constituição de *Joint Venture* - Totvs Techfin S.A.

Em 12 de abril de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, celebrou acordo com a TOTVS S.A. (TOTVS) para a constituição de uma *joint venture*, denominada preliminarmente de Totvs Techfin S.A. (TECHFIN), que combinará tecnologia e soluções financeiras, somando as expertises complementares dos sócios para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

A TOTVS contribuirá com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passará a ser sócio com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio poderá indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. Pela participação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING pagará à TOTVS o montante de R\$ 610 e, como preço complementar (*earn-out*), pagará até R\$ 450 após cinco anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING contribuirá com o compromisso de *funding* para as operações atuais e futuras, expertise de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

f) Efeitos da COVID-19 “Coronavírus”

ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora os efeitos econômicos da pandemia da COVID-19 no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. No Brasil foram adotadas medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19 pelo Governo Federal, Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), sendo destacadas:

(i) Resolução CMN nº 4.855/20 que estabelece critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia.

(ii) Resolução CMN nº 4.838/20 que regulamenta o Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE), cujo prazo para contratação se encerrou no quarto trimestre de 2020.

(iii) Resolução CMN nº 4.846/20 que dispõe sobre as operações de crédito para financiamento de folha salarial realizadas, pelas instituições financeiras, no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), cujo prazo para contratação se encerrou no quarto trimestre de 2020.

(iv) Lei nº 13.999/20 e alteração realizada pela Lei nº 14.161/21 que instituiu o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) com objetivo de desenvolvimento e fortalecimento dos pequenos negócios.

(v) Lei nº 14.042/20 e alteração realizada pela Medida Provisória nº 1.114/22 que instituiu o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), com objetivo de facilitar o acesso ao crédito e de preservar as empresas, para a proteção de empregos e da renda. O PEAC possui duas modalidades: Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia (PEAC-FGI) e Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (PEAC-Maquinhinha).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO identificou os seguintes impactos em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas:

(a) Aumento em 2021 em operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas devido às medidas adotadas para mitigação dos impactos da COVID-19 pelas autoridades com a criação de programas como PESE, PRONAMPE, PEAC-FGI e CGPE, cujo saldo em junho de 2022 é de R\$ 17.466. Através do monitoramento tempestivo dos padrões de comportamento e qualidade de crédito dos clientes, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO manteve o funcionamento normal de suas operações, apesar das condições adversas, e auxiliou os clientes na busca sustentável por seu reequilíbrio financeiro.

(b) Com o objetivo de tratar de forma estruturada o endividamento e dar fôlego financeiro aos clientes, foram estabelecidas iniciativas que possibilitaram a extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes PF e Micro e Pequenas Empresas. Em junho de 2022 essa carteira é de R\$ 24,1 bilhões, sendo 83,6% da carteira de operações de crédito geradas por meio dessas iniciativas estavam no

prazo, 1,7% ainda estavam em período de carência, 6,7% estavam em atraso entre 15 e 90 dias e 8,0% estavam em atraso superior a 90 dias. Em março de 2020, foi estabelecido o Programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias para contratos adimplentes e em meados de abril o Programa Travessia. O Travessia possibilitou a extensão de carências entre 120 e 180 dias e prazos das operações entre 5 e 6 anos respectivamente para clientes PF e Micro e Pequenas empresas, em melhores condições de taxa de juros.

(c) A provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 51.353 foi impactada em função do nível de risco e atraso, devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Para reflexo total do risco de suas operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota o modelo de perda esperada para provisionamento das operações desde o momento da concessão e é atualizado periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstâncias do cliente, sendo acrescida ao modelo, em razão da pandemia, uma ponderação nos cenários econômicos. Em junho de 2022, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO representava 218% ante 241% em dezembro de 2021. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de deterioração até o momento (atraso ou redução de *rating* do cliente), o provisionamento apresentou redução de 2,4% no período. A governança de risco de crédito permitiu ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO rápida resposta para o acompanhamento dos impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 em sua carteira de crédito, possibilitando acesso rápido às informações necessárias para discussões e ações dos fóruns diários de gestão de crises.

(d) Aumento nas despesas com sinistros relativos a COVID-19 de R\$ 34 no período, principalmente relacionado aos seguros de vida e prestamista.

Houve aumento do espaçamento entre as pessoas nas centrais de atendimento para diminuir a circulação de pessoas e as possibilidades de contágio. Reduziu-se a média de circulação de pessoas nos polos administrativos, que passaram a trabalhar remotamente. Os colaboradores da administração central, centrais de atendimento e agências digitais estão substancialmente em *home office*. Cabe destacar que apesar das medidas mencionadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mantém suas atividades operacionais.

g) Resultado não Recorrente Regulatório

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Resultado não Recorrente Regulatório	(592)	436
Provisão para reestruturação	-	(747)
Resultado da alienação parcial de participação na XP Inc.	(123)	-
Programa de desligamento voluntário	(757)	-
Majoração da alíquota da contribuição social	-	1.275
Reorganização societária da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	239	-
Outros	49	(92)

h) Medida Provisória (MP) 1.115/22

Emitida em 28 de abril de 2022, altera a Lei nº 7.689/88 que dispõe, principalmente, sobre a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (de 20% para 21% para bancos e de 15% para 16% para as empresas seguradoras, de capitalização e demais financeiras) no período de 01/08/2022 a 31/12/2022, com o restabelecimento da alíquota em 01/01/2023.

Essa MP não ocasionou efeitos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período findo em 30/06/2022, pois ainda será apreciada pelo Congresso Nacional.

i) Evento Subsequente

Aquisição da Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá adquirir 35% do capital da AVENUE pelo valor aproximado de R\$ 493. Na segunda etapa, após 2 anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 15,1%, passando a deter o controle e 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

A AVENUE detém uma corretora digital norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

A gestão e a condução dos negócios da AVENUE continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que passará a ser mais uma das instituições que disponibilizará aos seus clientes os serviços da AVENUE no exterior.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

Itaú CorpBanca

Em 14 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recebeu, por suas afiliadas, ações do ITAÚ CORPBANCA no âmbito da reestruturação de dívida de empresas do grupo Corp Group, conforme aprovada em processo de recuperação judicial nos Estados Unidos (Chapter 11). Dessa forma, houve aumento na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de 55,96% para 65,62% do capital social total e votante do ITAÚ CORPBANCA.

Como consequência do Chapter 11 e da transferência de ações do Corp Group para afiliadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o acordo de acionistas do ITAÚ CORPBANCA, celebrado em 1 de abril de 2016 entre empresas do grupo Corp Group, de um lado, e ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou suas afiliadas, de outro lado, foi integralmente terminado.

Não se espera que essa operação acarrete efeitos relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING neste exercício social.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

O Comitê de Auditoria (Comitê) é um órgão estatutário que reporta ao Conselho de Administração (Conselho) e atua de acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site: <https://www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores/>). Atualmente, é composto por cinco membros efetivos e independentes, eleitos observados os critérios constantes da regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN), e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Lei Sarbanes-Oxley (SOX) e das normas da *New York Stock Exchange* (NYSE), nesses dois últimos casos no que for aplicável aos emissores estrangeiros, *Foreign Private Issuers (FPIs)*. Otavio Yazbek deixou de integrar o Comitê em 24.06.2022. O membro Ricardo Baldin atende a exigência de que, pelo menos um de seus integrantes, possua conhecimentos que o qualifiquem como especialista financeiro.

O Comitê é único para as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e para as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que fazem parte do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, abrangendo o Itaú Unibanco e suas controladas, diretas ou indiretas (Conglomerado). O Comitê na sua atuação segue as exigências aplicáveis da normativa do CMN, CNSP, Comissão de Valores Mobiliários (CVM) assim como normativa para FPIs, sendo responsável pela supervisão dos processos de controles internos e de gestão de riscos, das atividades da Auditoria Interna e das empresas de auditoria independente do Conglomerado.

O processo de supervisão efetuado pelo Comitê baseia-se nas informações recebidas da Administração, nas apresentações efetuadas pelas diversas diretorias das áreas de negócios e de suporte, no resultado dos trabalhos dos auditores independentes, dos auditores internos e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de capital, pelos controles internos e *compliance*, assim como em suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Conglomerado é de responsabilidade da Administração, cabendo-lhe estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos, pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e por zelar pela conformidade com as normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna tem como missão aferir a qualidade e a aderência dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e de capital e o cumprimento das políticas e procedimentos definidos, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) é a responsável pela auditoria independente das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., devendo atestar se elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Conglomerado, e o desempenho individual e consolidado das operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), sendo também de sua responsabilidade auditar as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial e Relato Integrado. Os mesmos auditores devem, ainda, emitir anualmente opinião sobre a qualidade e a eficácia dos controles internos vinculados aos relatórios financeiros.

A Ernst & Young Auditores Independentes (EY) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis das empresas de Consórcio do Conglomerado preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

Atividades do Comitê

O planejamento anual de trabalhos do Comitê é realizado no início de cada exercício, considerando os principais produtos e processos referentes aos negócios e áreas de suporte do Conglomerado, bem como seus possíveis impactos nas demonstrações contábeis e no sistema de controles internos e de administração de riscos, sendo revisado periodicamente à medida da evolução de suas atividades.

O Comitê manteve neste semestre o modelo de reuniões remotas, atuando no debate da forma de operar das áreas de negócio e suporte neste contexto, visando manter o monitoramento dos principais riscos. Essas ações incluíram a discussão com as áreas de tecnologia e segurança corporativa sobre a infraestrutura para suportar as operações em ambiente remoto.

No cumprimento de suas atribuições, o Comitê desenvolveu durante o período, entre outras, as seguintes atividades:

Zelar pela atuação, independência e qualidade do trabalho da Auditoria Interna:

Efetuada reuniões mensais com o Diretor Executivo de Auditoria Interna e com as Diretorias que compõem a Auditoria Interna (AI) do Conglomerado para acompanhamento da execução do planejamento e as alterações propostas, dos resultados dos trabalhos realizados, dos principais relatórios emitidos, conclusões e recomendações. A AI apresentou ao Comitê o Relatório Anual da Auditoria Interna referente ao exercício de 2021, os resultados do *Quality Assessment Review* (QAR) referente ao segundo semestre de 2021 e a proposta de contrato de metas da Auditoria Interna para 2022, bem como a declaração de independência organizacional de conformidade com as Normas Internacionais para a prática profissional de Auditoria Interna do *The Institute of Internal Auditor*, referente ao exercício de 2021.

Zelar pela atuação, independência e qualidade das empresas de Auditoria Independente:

O Comitê liderou o processo de negociação dos honorários do Auditor Independente do Conglomerado para 2022, bem como efetuou o processo anual da avaliação da PwC e da EY. A PwC e a EY apresentaram ao Comitê o planejamento de auditoria e da equipe técnica a ser alocada para os trabalhos de auditoria independente do Conglomerado em 2022, incluindo Banco Itaú CorpBanca Chile e Colômbia, e reportaram o processo interno de controle de qualidade de trabalhos de auditoria e de independência, e os resultados de revisões de qualidade efetuados internamente por pares ou por reguladores. Foi informado pelos auditores independentes do atendimento aos requisitos referentes aprovação em exame de certificação e carga horária mínima de participação em programa de educação continuada dos profissionais com funções gerenciais.

Zelar pela qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis:

Os principais critérios utilizados na preparação das demonstrações contábeis, bem como das notas explicativas e os relatórios da Administração e das empresas de auditoria independente, foram apresentados previamente ao Comitê pela Administração e pela AI. Foram efetuadas reuniões com a Diretoria de Operações e Pagamentos (DOP) para acompanhamento do ambiente de controle do processamento de finanças, pessoal, fiscal e pagamentos, esteira trabalhista, cível e ofícios, com a área de Finanças sobre destaques normativos, com diretorias responsáveis pelo acompanhamento do ambiente de controle do processamento contábil e com a área de Finanças sobre temas contábeis relevantes para as demonstrações contábeis.

Em reunião conjunta entre a Diretoria de Controle Financeiro (DCF) e a AI foram

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

Zelar pela qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis:

apresentados ao Comitê os temas contábeis relevantes e análise da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD). Efetuadas reuniões semestrais com a Diretoria de Mesas e Produtos Market para acompanhamento do ambiente de gestão e controle de garantias, Diretorias de Recuperação de Crédito e Crédito Empresas para acompanhamento do ambiente de controle e gestão de riscos do Crédito Pessoa Física e Recuperação Varejo e com a Diretoria de Risco de Crédito e Modelagem (DRCM) para acompanhamento do risco de crédito e modelos.

O Comitê também acompanhou a elaboração e a divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e lhe foi apresentado o resultado das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial e Relatório Anual Integrado. Os aspectos relacionados à Certificação SOX, IFRS/SEC (20F) e sua avaliação, pelos auditores independentes foram apresentados e discutidos com o Comitê.

Zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares:

O Comitê acompanhou os processos para verificar o cumprimento pela Administração dos dispositivos legais e regulamentares e das normas internas. O auditor independente do Conglomerado, e o auditor responsável pela auditoria independente das empresas de consórcio, informaram ao Comitê que, no decorrer de seus trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, não identificaram aspectos que possam ter impacto relevante no capital regulatório, outros indicadores regulatórios ou nas informações contábeis fornecidas ao regulador. Em 10 de fevereiro de 2022 a PwC emitiu o Relatório dos auditores independentes sobre avaliação da qualidade e adequação do sistema de controles internos e descumprimento de dispositivos legais e regulamentares, elaborado em conexão com o exame das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021, indicando que como resultado dos procedimentos aplicados, não foram identificadas deficiências significativas de controle interno ou descumprimento relevante de dispositivos legais e regulamentares a serem reportados.

Zelar pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos:

Em reuniões com o *Chief Risk Officer* (CRO), áreas de controles internos, risco operacional, Área de Tecnologia (AT), *compliance*, segurança corporativa, AI e de negócios, o Comitê acompanhou os aspectos significativos relativos à qualidade e à efetividade dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e de capital existentes no Conglomerado. Reuniões foram efetuadas com os executivos responsáveis pelas diversas áreas de negócio e de produtos para apresentação da estrutura de governança e de gestão de riscos. Efetuadas reuniões com a auditoria interna, Diretoria de Risco de Crédito e Modelagem (DRCM), Diretoria de Compliance Corporativo Prevenção a Lavagem de Dinheiro (DCCPLD) e Diretoria de Segurança Corporativa (DSC) para acompanhamento das atividades de Prevenção a Lavagem de Dinheiro (PLD) no Brasil e Unidades Internacionais. A Diretoria de Risco Operacional (DRO) apresentou ao Comitê o status dos apontamentos que foram reportados no Relatório de Efetividade do Bacen, emitido em março/2022.

Efetuadas reuniões trimestrais com a DSC referentes a temas de segurança da informação e *cyber security*, processo de migração para o *Cloud*, automação sustentada e transformação digital e comunidades ágeis. Foi também realizada reunião com a área de tecnologia onde foi discutido: gestão de incidentes; visão do projeto de cadastro único; automação sustentada; PIX: panorama de implantação e governança; Indicadores de velocidade; plataforma tecnológica ambiente de controle; estoque de apontamentos e

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

Zelar pelo pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos:

planos de ação para riscos elevados. O Comitê tem acompanhado o processo de implementação e execução do *Open Finance* e PIX.

O Comitê acompanha a governança do risco socioambiental e principais desafios ao Conglomerado referentes risco socioambiental, climático e agenda *Environmental, Social and Governance* (ESG); sustentabilidade, através de reuniões periódicas com o Conselho, *Chief Executive Officers* (CEO), DCCPLD, DRCM e área de Sustentabilidade. O Comitê também tem acompanhado as atividades do Comitê de Risco Socioambiental (CRSA) e da execução da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental.

O Comitê coordena suas atividades com as do Comitê de Gestão de Risco e Capital, incluindo a participação do seu Presidente como observador nas reuniões desse comitê.

Elaborar o Regulamento que disciplina o seu funcionamento:

Anualmente, o Comitê revisa o regulamento que disciplina seu funcionamento, apresentando eventuais alterações para aprovação do Conselho. Em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2022, foi deliberada a alteração dos itens 7.1, 7.1.1, 7.1.3, 7.1.4, e 7.1.5 do Estatuto Social, para adequar a redação da sobre a composição e o prazo de mandato dos membros do Comitê à Resolução 4.910/21 do Conselho Monetário Nacional, incluindo critérios de independência.

Órgãos Reguladores

O Comitê tomou conhecimento dos resultados de inspeções e observações dos órgãos reguladores, as correspondentes ações da Administração, recebendo informações da AI e da área de *Compliance* sobre o *follow-up* dos apontamentos de órgãos reguladores do Brasil e das unidades internacionais. Foram efetuadas reuniões com supervisores do Departamento de Supervisão Bancária (BACEN/DESUP) e do Departamento de Supervisão de Conduta do BACEN (BACEN/DECON).

O Comitê efetuou reuniões com diversos executivos do Conglomerado para acompanhamento do processo de implementação da Norma BACEN-Risco de Contágio e plano de implementação da Resolução CMN 4966/2021.

Relativamente à Ouvidoria e Relacionamento com clientes

Realizadas reuniões com o Departamento de Supervisão de Conduta do BACEN (DECON) e as diretorias das áreas de negócio e de suporte, jurídica e ouvidoria para acompanhamento do ambiente de controle e da evolução dos temas com impacto em clientes, incluindo discussões sobre *suitability* e qualidade da venda dos produtos e serviços. O Comitê teve oportunidade de conhecer as atividades que estão sendo executadas pela Ouvidoria para atendimento aos clientes sendo apresentado os projetos da área e expectativas e os principais aspectos de atenção, assim como foi discutido o Relatório Semestral referente à sua atuação, preparado conforme exigências regulatórias do BACEN, CVM e Consórcios.

Unidades Internacionais e Subsidiárias e Coligadas

Através de reuniões com executivos das empresas investidas, AI e Diretoria de Compliance Corporativo, e de reunião com o CEO, e diretores das áreas de Risco, Negócios Proprietários e Jurídico Atacado, o Comitê acompanhou o processo de governança nas empresas investidas e parcerias. Durante o período o Comitê realizou reuniões com executivos locais e membros dos Comitês de Auditoria de diversas unidades internacionais, bem como com os responsáveis por esses negócios na matriz, para discutir as operações, gestão de riscos e controles internos, com foco especial naqueles que

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

podem ter maior impacto para o Conglomerado, tais como segurança de informação, *Cyber Security*, novos negócios e PLD. Em particular, efetuou recomendações e acompanhou as evoluções previstas para padronizar a governança e participou das discussões do apetite de risco e estratégias para novas aquisições. Também acompanhou a atuação dos diversos Comitês de Auditoria à luz das políticas internas sobre sua composição, quórum, periodicidade de reuniões e agenda de atuação

Obrigações incluídas nos Regulamentos e Políticas do Conglomerado

Os membros do Comitê analisaram as Políticas Corporativas, encaminhadas pela DCCPLD, revisando seu conteúdo, propondo alterações e verificando os ajustes efetuados pelas Diretorias responsáveis. No atendimento de suas atribuições, o Comitê compilou informações e realizou reuniões com a DCCPLD para acompanhamento da execução do Programa de Integridade e Ética no Brasil e nas Unidades Internacionais e da Política Corporativa de Prevenção e Combate a Atos Ilícitos e com o DSC para supervisionar a estratégia de gestão de riscos, seus respectivos processos e controles internos, bem como para acompanhar os projetos de segurança de informação do Conglomerado e a avaliação dos indicadores de prevenção a fraudes. O Comitê também analisou o Relatório de Conformidade – Resolução CMN 4.595/2017 – Ano Base 2021, revisando seu conteúdo, e deliberando por sua aprovação.

Avaliar o cumprimento, pela administração, das recomendações feitas pelos auditores independentes ou internos

A Auditoria Interna apresentou ao Comitê o relatório de Acompanhamento do processo de *follow-up* dos apontamentos da Auditoria Interna e Externa. Durante as reuniões mantidas com o CEO e Copresidentes do Conselho, o Comitê acompanha o atendimento das recomendações anteriormente efetuadas.

Estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e regulamentares, além de regulamentos e códigos internos.

Os procedimentos para recepção e tratamento de denúncias estão amplamente divulgados no site do Conglomerado e em outras ações de divulgação utilizadas pelo Conglomerado. Os membros do Comitê analisaram o Relatório Canal de Denúncia (Resolução CMN 4.859/20) – 2º Semestre/21, revisando seu conteúdo, e deliberando por sua aprovação. A AI apresentou o trabalho feito sobre a avaliação da integridade do Relatório Canal de Denúncia.

O Comitê avaliou a alteração no fluxo de comunicação da DSC com o Comitê relacionado a informações sobre erros e fraudes nos controles internos e nas atividades de contabilidade e auditoria e sobre descumprimento de dispositivos legais, regulamentares e normas internas que coloquem em risco a continuidade da Organização. O Comitê supervisiona a Política Corporativa de Prevenção à Corrupção e Tratamento das Denúncias Recebidas, a partir de informações compiladas e apresentadas pela DEROE e DSC, bem como de outros mecanismos de que dispõe. A DSC informou ao Comitê que não houve casos enquadráveis no critério de materialidade definido na política interna, com relação a comunicação de erros e fraudes por membros do Conselho, de comitês estatutários e da diretoria, funcionários e terceiros.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

Reunir-se com o conselho fiscal, diretoria e o conselho de administração para discutir sobre políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito das suas respectivas competências e recomendar à diretoria da instituição a correção ou o aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições

Foram apresentados relatos periódicos das atividades do Comitê para o Conselho e mantidas reuniões trimestrais com os Copresidentes do Conselho e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco Holding S.A. para discussão de temas relevantes decorrentes do exercício de suas funções. Anualmente, o Comitê se reúne com o Conselho Fiscal.

Para realização das atividades e execução dos procedimentos acima descritos, o Comitê reuniu-se 31 dias no período de 14 de fevereiro a 26 de julho de 2022, totalizando 165 reuniões, devidamente formalizadas em atas.

No decorrer das atividades executadas, o Comitê não tomou conhecimento sobre a ocorrência de fraudes ou de descumprimento de normas legais e regulamentares ou de erros de controles internos, contabilidade e auditoria que pudessem colocar em risco a continuidade do Conglomerado.

Conclusões

Ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, e com base nas atividades que desenvolveu no período, o Comitê conclui que durante o semestre findo em 30.06.2022:

- os sistemas de controles internos, a política de conformidade (*compliance*) e as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital são adequados ao porte e complexidade do Conglomerado e ao apetite de riscos aprovado, tendo sido acompanhado o cumprimento do disposto na regulamentação vigente, com evidenciação das deficiências detectadas;
- a cobertura e a qualidade dos trabalhos da Auditoria Interna são satisfatórias, inclusive quanto a verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares e dos regulamentos e códigos internos, com evidenciação das deficiências detectadas e atuando com adequada independência;
- as práticas contábeis relevantes adotadas pelo Conglomerado estão alinhadas com as adotadas no Brasil, incluindo o cumprimento das normas emanadas do Conselho Monetário Nacional e do BACEN, bem como com as normas contábeis internacionais emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB); e
- são adequadas as informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC), inclusive quanto a verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares e dos regulamentos e códigos internos, com evidenciação das deficiências detectadas, nas quais o Comitê apoia sua recomendação sobre as demonstrações contábeis, não sendo identificada qualquer situação que pudesse prejudicar a objetividade e independência do Auditor Independente.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

Com base nos trabalhos e avaliações realizadas e considerando o contexto e a limitação de suas atribuições, o Comitê recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração, das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre findo em 30.06.2022.

São Paulo, 08 de agosto de 2022.

O Comitê de Auditoria

Gustavo Jorge Laboissière Loyola – Presidente

Alexandre Barros

Luciana Pires Dias

Rogério Carvalho Braga

Ricardo Baldin (Especialista Financeiro)

Itaú Unibanco Holding S.A.

***Demonstrações contábeis
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2022
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

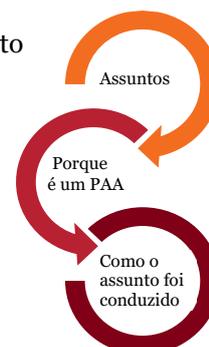
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre findo em 30 de junho de 2022. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) (Notas 2 (b) III, 2 (c) VIII e 6)

A apuração do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa requer julgamento da administração. A identificação de situações de comprometimento do valor recuperável dos créditos e a determinação do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo a situação financeira da contraparte, os fluxos de caixa futuros esperados, os valores estimados de recuperação e realização das garantias.

O uso de diferentes técnicas e premissas de modelagem poderia resultar em estimativa de valor de recuperação diferente. Ademais, o gerenciamento de risco de crédito é complexo e dependente de base de dados completa e íntegra, incluindo as garantias e as renegociações por se tratarem de aspectos importantes na determinação da PDD.

Ademais, em decorrência do atual ambiente econômico, a administração revisou alguns dos julgamentos e estimativas utilizados na determinação da PDD, como por exemplo a ponderação dos cenários macroeconômicos, com a finalidade de adaptar as premissas anteriormente aplicadas ao atual cenário das operações do Banco e suas controladas.

Considerando o exposto acima, essa área manteve-se como foco em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Teste do desenho e da efetividade dos principais controles para apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, incluindo: (i) totalidade e integridade da base de dados; (ii) modelos e premissas adotados pela administração na determinação do valor recuperável da carteira de créditos; (iii) monitoramento e valorização das garantias; (iv) identificação, aprovação e monitoramento das operações renegociadas; e (v) processos estabelecidos pela administração para cumprimento das normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional relacionadas à constituição da PDD, bem como para as divulgações em notas explicativas.
- Para a PDD calculada individualmente, testamos as premissas relevantes adotadas para identificação da situação de perda do valor recuperável e consequente determinação dos *ratings* dos devedores, bem como as previsões de fluxos de caixa futuros, as garantias subjacentes e as estimativas de recuperação de créditos vencidos.
- Para a PDD calculada numa base coletiva, testamos os modelos e critérios complementares, incluindo o processo de aprovação de modelos e de validação das principais premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação, bem como a consistência dos modelos com os aplicados em períodos anteriores.
- Testamos as entradas de dados para os modelos e, quando disponíveis, comparamos determinados dados e premissas com informações de mercado.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para créditos de liquidação

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

duvidosa são apropriados e consistentes.

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo (Notas 2 (b) II, 2 (c) V, 2 (c) VI, 5 e 17)

A mensuração do valor justo de instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização.

Adicionalmente, o gerenciamento de risco de mercado é complexo, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações onde os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis. Esses instrumentos financeiros são substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos.

Essa é uma área que permanece como foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas poderiam produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Teste do desenho e da efetividade dos principais controles estabelecidos para valorização desses instrumentos financeiros, bem como da aprovação dos modelos e divulgações requeridas.
- Com o apoio de nossos especialistas, analisamos as principais metodologias de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas mais significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes. Reexecutamos, em base amostral, a valorização de determinadas operações, bem como comparamos as premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazo em sistemas e processos de tecnologia da informação.

A estrutura de tecnologia, portanto, é composta

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes, bem como a execução de testes relacionados com a segurança

Porque é um PAA

por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados. Adicionalmente, parte substancial das equipes do Banco e suas subsidiárias vem realizando suas atividades de forma remota (*home office*) o que gera a necessidade de adaptações aos processos e infraestrutura de tecnologia para a manutenção da continuidade das operações.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e *cybersecurity*. Dessa forma, essa área continuou como foco de nossos trabalhos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

da informação, incluindo gestão de acesso, segregação de função e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

Provisões e passivos contingentes (Notas 2 (b) VII, 2 (c) XVI e 9)

O Banco e suas controladas apresentam provisões e passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas das provisões e dos passivos contingentes, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação das provisões e dos passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.

Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco dos processos judiciais individualizados de natureza tributária, cível e trabalhista, utilizamos o apoio de nossos especialistas nas respectivas áreas, quando aplicável, de acordo com a natureza dos processos.

Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição da provisão, bem como as divulgações efetuadas, são apropriados.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil (BACEN), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e/ou na Análise Gerencial da Operação, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 30 de junho de 2022 e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 8 de agosto de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a junho de 2022 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.** são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 08 de agosto de 2022.

GILBERTO FRUSSA
Presidente

ARTEMIO BERTHOLINI
Conselheiro

EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
Conselheiro



ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

Demonstrações Financeiras em BRGAAP relativas a 30/06/2022.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia.

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração de Resultados;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria;
- . Relatório da Auditoria Independente;
- . Parecer do Conselho Fiscal;

As demonstrações referidas foram divulgadas em 08/08/2022 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores>).

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Alexsandro Broedel Lopes
Diretor

Gustavo Jorge Laboissière Loyola
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador